

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO
SÍNTESE

AGRONOMIA

Diretoria de Avaliação
da Educação Superior - DAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

SUMÁRIO

Apresentação	5
1 Diretrizes para o ENADE/2007	9
1.1 Objetivos.....	9
1.2 Matriz de avaliação.....	10
1.3 Formato da prova	14
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.....	15
1.4.1 A média.....	15
1.4.2 O desvio padrão	15
1.4.3 Cálculo da nota do curso	16
1.4.4 Nota final.....	19
1.4.5 Correlação ponto-bisserial.....	20
1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2007.....	21
1.5.1 Objeto	21
1.5.2 Metodologia	21
1.5.3 Estimadores.....	22
1.5.4 Cursos	22
1.5.5 Carreiras.....	23
1.5.6 Outras agregações	23
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	25
3 Análise Técnica da Prova	33
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	33
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	33
3.1.2 Estatísticas Básicas em Formação Geral.....	36
3.1.3 Estatísticas Básicas em Componente Específico.....	40
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	43
3.2.1 Formação Geral.....	43
3.2.2 Componente Específico.....	46
3.3 Análise das Questões Discursivas	55
3.3.1 Formação Geral.....	55
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	56
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9	58
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral.....	62
3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	63
3.3.2 Componente Específico.....	64

3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico.....	65
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37 ..	67
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico	68
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38 ..	69
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico	71
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39 ..	72
3.3.2.7	Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico	73
3.3.2.8	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40 ..	75
4	Percepção sobre a Prova	77
4.1	Grau de dificuldade da prova	78
4.1.1	Formação Geral	78
4.1.2	Componente Específico	79
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total.....	80
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	81
4.3.1	Formação Geral	81
4.3.2	Componente Específico	82
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	83
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	84
4.6	Influências no desempenho na prova	85
4.7	Tempo gasto para concluir a prova.....	86
5	Distribuição dos Conceitos	89
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	89
5.2	Conceitos por categoria administrativa e por região.....	90
5.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	93
6	Características dos Estudantes	97
6.1	Perfil do aluno	97
6.1.1	Características socioeconômicas	97
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	102
6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre a Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes	105
6.2.1	Ingressantes.....	106
6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	109

6.2.1.2	Análise do Desempenho dos Ingressantes segundo Dimensão	109
6.2.2	Concluintes	111
6.2.2.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos Concluintes.....	112
6.2.2.2	Análise do Desempenho dos Concluintes segundo Dimensão	113

ANEXOS

Anexo I - Análise Gráfica dos Itens	117
Anexo II - Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho	135

Apresentação

Este relatório apresenta, de forma sintética, os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Agronomia, realizado em 2007.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2007, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina Veterinária
- Medicina
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Tecnologia em Agroindústria
- Tecnologia em Radiologia
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluente*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um questionário (Avaliação Discente da Educação Superior), que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a percepção dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova se caracterizou por abranger amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problemas, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2007, da área de Agronomia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2007

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2007, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estu-

dantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2007 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2007, apresentado por meio de Tabelas e análises que articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos na Avaliação Discente da Educação Superior. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2007

1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pela Avaliação Discente da Educação Superior, com 111 questões, enviada com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Agronomia e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Agronomia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº 49, de 4 de maio de 2007:

- Altair Justino, Universidade Estadual de Ponta Grossa;
- Cláudio Cavariani, Universidade Estadual Paulista;

- Flávio A. de Oliveira Camargo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Francisco de Assis Rolim Pereira, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal;
- Marcelo Cabral Jahnel, Pontifícia Universidade Católica do Paraná;
- Paulo Lovato, Universidade Federal de Santa Catarina; e
- Wilson Klein, Universidade de Passo Fundo.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 48, de 4 de maio de 2007:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Luiz Pasquali, Universidade Federal de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense; e
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, estudantes estes que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que os caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2007, aplicada aos estudantes da área de Agronomia, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um componente específico da área de Agronomia.

No componente de avaliação da formação geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar as idéias. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2007 foi composto por

10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos e imagens. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da formação geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade, multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; mapas sócio e geopolítico; globalização; arte e filosofia; políticas públicas: educação; habitação; saneamento; saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, (terceiro setor); relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural; inclusão/exclusão digital; cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; relações de trabalho, tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Agronomia, teve por objetivos:

I. Contribuir para:

- a) a avaliação dos cursos de graduação em Agronomia, visando ao aperfeiçoamento contínuo do ensino oferecido, por meio da verificação de competências, habilidades e domínio de conhecimentos necessários para o exercício da profissão e da cidadania;
- b) a construção de uma série histórica das avaliações, visando um diagnóstico do ensino de Agronomia, para analisar o processo de ensino -aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos e culturais;
- c) a identificação de necessidades, demandas e problemas do processo de formação do engenheiro agrônomo, considerando-se as exigências sociais, econômicas, políticas, culturais e éticas, assim como os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Agronomia;
- d) o aprimoramento da avaliação no âmbito dos cursos de graduação em agronomia.

II. Oferecer subsídios para:

- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação em agronomia;
- b) o acompanhamento, por parte da sociedade, do perfil do profissional formado pelos cursos de agronomia;
- c) a discussão do papel do engenheiro agrônomo na sociedade brasileira;
- d) o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação em agronomia;
- e) a auto -avaliação dos cursos de agronomia;

- f) a auto-avaliação dos estudantes.

III. Estimular as instituições de educação superior a promoverem:

- a) a formulação de políticas e programas para a melhoria da qualidade do ensino de graduação em agronomia;
- b) a utilização das informações para avaliar e aprimorar seus projetos pedagógicos, visando à melhoria da qualidade da formação do engenheiro agrônomo;
- c) o aprimoramento do processo de ensino -aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de agronomia, adequando a formação do engenheiro agrônomo às necessidades da sociedade brasileira.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Agronomia, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de Agronomia, a prova tomou como referência o perfil do graduando com sólida formação básica, científica e tecnológica, com visão crítica, humanística e integrada do processo de desenvolvimento em base sustentável, espírito empreendedor, senso ético, responsabilidade social e ambiental e apto para:

- a) atuar em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- b) compreender processos, tomar decisões e resolver problemas, com base e parâmetros científicos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais atendendo as demandas da sociedade;
- c) apropriar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos, promover inovações tecnológicas e visualizar aplicações para as novas situações da produção agropecuária.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Agronomia, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação:

- a. Competências e habilidades para:
 - a) utilizar a linguagem escrita e gráfica de modo adequado, claro e preciso;
 - b) estabelecer relações, analisar e sintetizar;
 - c) identificar problemas e propor soluções;

- d) argumentar e refletir de forma crítica;
 - e) conhecer e inferir questões sociopolíticas e econômicas da realidade nacional e mundial;
 - f) articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão;
 - g) apreciar minuciosamente dados e informações;
 - h) avaliar criteriosamente inovações tecnológicas.
- b. Habilidades específicas para:
- a) elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade;
 - b) planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial a partir de diagnose sistêmica;
 - c) diagnosticar problemas e potencialidades de uma unidade de produção rural e agroindustrial;
 - d) analisar e projetar sistemas, processos e produtos;
 - e) executar e gerenciar projetos agropecuários;
 - f) planejar e executar ensaios experimentais e interpretar seus resultados;
 - g) avaliar o impacto das atividades profissionais no contexto socioeconômico e ambiental;
 - h) transmitir e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos;
 - i) interpretar políticas de desenvolvimento.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Agronomia, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- I. Área de Formação Básica: campos de conhecimentos que possibilitem o embasamento teórico necessário ao aprendizado e à formação profissional, tais como: Matemática, Física, Química, Biologia, Estatística, Informática e Expressão Gráfica.
- II. Área Profissional:
- a) Solos – agrogeologia, mineralogia, gênese, morfologia e classificação do solo; física, química e biologia do solo; fertilidade do solo, uso, propriedades e legislação dos corretivos, inoculantes, fertilizantes minerais e orgânicos; nutrição mineral de plantas, uso, manejo e conservação do solo e da água;
 - b) Fitotecnia – planejamento, implantação, manejo e colheita de culturas; produção de sementes e mudas, melhoramento genético, propagação de plantas, biotecnologia;

- c) Fitossanidade – fitopatologia; entomologia, epidemiologia, diferentes formas de controle fitossanitário; defesa sanitária e legislação; manejo de plantas daninhas;
- d) Economia, administração e extensão rural – desenvolvimento da agricultura; geração, adoção e difusão de inovações tecnológicas; princípios de economia da produção e comercialização, administração rural; agronegócios, custos de produção; sociologia rural;
- e) Zootecnia – manejo de animais de produção e nativos, melhoramento genético, manejo da reprodução, nutrição, pastagens e forragens, alimentos, instalações e equipamentos zootécnicos;
- f) Engenharia Rural – topografia e geoprocessamento; agrometeorologia; hidráulica, irrigação e drenagem; máquinas e mecanização agrícola; energia; construções rurais e logística;
- g) Ecologia e Manejo Ambiental – dinâmica, manejo e recuperação de ecossistemas; uso sustentável de recursos hídricos;
- h) Horticultura - Produção e manejo de plantas frutíferas, olerícolas, ornamentais, medicinais, condimentares e aromáticas;
- i) Silvicultura – viveiros, manejo sustentado de áreas silvestres e de reflorestamento e propagação de essências florestais exóticas e nativas;
- j) Tecnologia de Produtos Agropecuários – processamento, padronização, classificação, conservação, armazenamento, higiene e controle de qualidade de produtos de origem animal e vegetal;
- k) Metodologia Científica e Experimentação – elaborar e conduzir experimentos; analisar resultados experimentais e elaborar conclusões;
- l) Deontologia – ética e legislação profissional.

A parte relativa ao componente específico da área de Agronomia do ENADE/2007 foi elaborada atendendo a seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 4 (quatro) discursivas e 26 (vinte e seis) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Agronomia foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No componente específico da área de Agronomia, a prova do ENADE/2007 apresentou 26 questões de múltipla escolha, correspondentes a 80% do valor dessa parte da prova, e 4 questões discursivas, com valor de 20%, totalizando 30 questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das competências, habilidades e conhecimentos definidos para o EXAME.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada um dos cursos avaliados dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação é o curso de uma dada IES que fica num determinado município.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\bar{C}$, é:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + \dots + {}^{IES}C_N}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N} \quad (1)$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES.

A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}^{IES}DP &= \sqrt{\frac{\left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_1 \right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_2 \right)^2 + \dots + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_N \right)^2}{N-1}} \\
 {}^{IES}DP &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_n \right)^2}{N-1}}
 \end{aligned} \tag{2}$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\bar{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para a área considerada, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c} \tag{3}$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e \bar{C} , a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área considerada, no componente específico¹.

¹ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para concluintes.

Após a padronização, para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|} \quad (4)$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componentes específico, na correspondente área².

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I} \quad (5)$$

em que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente especí-

² Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para ingressantes.

fico, da área considerada; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|} \quad (6)$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*). Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula:

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}} \quad (7)$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos (isto é, ingressantes e concluintes); \overline{FG} , média das notas médias de cada IES, da área considerada; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área³.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|} \quad (8)$$

³ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de formação geral.

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} inferior|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} superior$, o da IES com o maior afastamento.

Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como $AP_{inferior}$ ou $AP_{superior}$, sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES}NF = (0,6 \times {}^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES}N_{FG}^{C+I}) \quad (9)$$

Observações

1. As médias e os desvios-padrão das notas de interesse para cada curso foram calculados considerando os pesos amostrais dos estudantes participantes.
2. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, de componente específico de concluintes, de componente específico de ingressantes e de formação geral) para uma determinada área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:
 - nota média (de conteúdo específico e/ou de formação geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas; e
 - apenas um participante ingressante e/ou apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Neste caso, não seria legalmente possível divulgar a nota deste curso visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido. Sendo assim, optou-se por não incluir o curso nos cálculos.

3. A nota da IES obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota da IES foi truncada com duas casas decimais e, então, teve seu valor arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $^{IES}NF = 0.95$ ou $^{IES}NF = 0.96$, ^{IES}NF foi aproximado para 1.0. Caso $^{IES}NF = 0.94$ ou $^{IES}NF = 0.93$, ^{IES}NF foi aproximado para 0.9.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 2: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes da país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2007

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE – de 2007.

Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2007 foi muito similar ao utilizado em 2006. As áreas contempladas em 2007 foram: Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Medicina, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Tecnologia em Agroindústria, Tecnologia em Radiologia, Terapia Ocupacional e Zootecnia.

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos da amostra e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase, apresentados em outro relatório, fundamentaram a escolha do plano adotado.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os alunos, às unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra adotou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior; para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira; finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, utilizou-se a variância global dos sete cursos participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes.

Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não-comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H – é o número de cursos avaliados

N_h – é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ – é o total de inscritos

I – é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in I} N_h$ – é o total de inscritos da área c

n_h – é o número de alunos do curso h , presente à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ – é o total de presentes

$n_c = \sum_{h \in I} n_h$ – é o total de presentes da área c

y_{hi} – é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

\bar{y}_h – é a média estimada do curso h

\bar{y}_c – é a média estimada da área c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{n_h} \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} s_h^2,$$

em que s_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dado por

$$s_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{hi} - \bar{y}_h)^2 \quad (2)$$

Finalmente, o erro padrão da média é definido por

$$\text{ep}(\bar{y}_h) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das áreas são estimadas por

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in \mathcal{L}} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c} \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in \mathcal{L}} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{s_h^2}{n_h},$$

em que s_h^2 está definido em (2).

O erro padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, pela expressão

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UF ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos das áreas.

Capítulo 2

Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Em 2007, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de Agronomia contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 157 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando pouco menos de um terço do total nacional.

Considerando-se a categoria administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram cerca de 45% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 30% dos cursos, as estaduais, com 21% e as municipais, com pouco menos de 4% do total Brasil. Na Região Norte, não houve participação de cursos vinculados a instituições municipais enquanto que, nas demais regiões brasileiras, todas as categorias administrativas estiveram representadas.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando 15 cursos, menos de 10% do total nacional. Nessa região, predominaram os 8 cursos ministrados por instituições federais, que representaram 53,3% do total regional. As instituições privadas contaram com 6 cursos participantes (40%) e as estaduais, com apenas 1 (6,6%). Não houve participação de cursos da rede municipal.

A Região Nordeste foi representada por 27 cursos, pouco mais de 17% do total Brasil. Desses, pouco mais da metade (14 cursos) eram ministrados por instituições federais. A rede estadual participou com 10 cursos (37%) e a rede privada, com 2 (7,4%). Houve, ainda, um curso (3,7%) vinculado a uma instituição municipal.

Com 45 cursos, 28,7% do total Brasil, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 64,4%, o equivalente a 29 cursos. Foram avaliados, também, 9 cursos (20%) vinculados a instituições federais e 6 (13,3%) a estaduais. A rede municipal foi representada por um único curso (2,2% em termos regionais).

A Região Sul participou com 38 cursos, pouco mais de 24% do total nacional. As instituições privadas concentraram 21 cursos, mais da metade do total regional, enquanto que as redes federal e estadual contaram com participações iguais (8 cursos cada, correspondentes a aproximadamente 21% do total da região). Assim como nas Regiões Nordeste e Sudeste, a rede municipal teve apenas um curso participante, equivalendo a 2,6% do total regional.

Da Região Centro-Oeste participaram 32 cursos, pouco mais de 20% em termos de Brasil. A rede privada foi a de maior representatividade, concentrando aproximadamente 40% dos cursos dessa região. As instituições federais e estaduais participaram com 8 cursos cada (25%) e as municipais, com 3 (9,4%).

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões – ENADE/2007 – Agronomia

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	157	47	33	6	71
Norte	15	8	1	0	6
Nordeste	27	14	10	1	2
Sudeste	45	9	6	1	29
Sul	38	8	8	1	21
Centro-Oeste	32	8	8	3	13

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Dos 157 cursos de Agronomia avaliados no Exame de 2007, 110, equivalentes a 70% desse total, eram vinculados a universidades, como mostra a Tabela 2.2. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 30 cursos (19,1%), os centros universitários, com 9 (5,7%) e as faculdades integradas, com 8 (5,1%). Não houve participação de cursos ministrados em centros de educação tecnológica.

Na Região Norte, 60% dos cursos eram vinculados a universidades, 33,3%, a faculdades, escolas e institutos superiores e 6,7%, a centros universitários. Nessa região, as faculdades integradas não contaram com cursos participantes.

A Região Nordeste foi a que apresentou maior proporção regional de cursos ministrados por universidades, 88,9%, correspondentes a 24 cursos. Os 3 cursos restantes (11,1%) eram vinculados a faculdades, escolas e institutos superiores.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram 26 cursos, quase 58% do total regional. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 12 cursos (26,7%), enquanto que os centros universitários e as faculdades integradas contaram com participações menores, correspondentes a, respectivamente, 8,9% e 6,6% do total da região.

Assim como na Região Nordeste, na Região Sul a participação de cursos vinculados a universidades, 81,6% do total regional, foi superior à média nacional. As faculdades, escolas e institutos superiores foram representadas por 5 cursos (13,2%) e os centros universitários e as faculdades integradas, por 1 curso cada (2,6%).

Na Região Centro-Oeste, 62,5% dos 32 cursos avaliados eram de universidades. As faculdades, escolas e institutos superiores, os centros universitários e as faculdades integradas contaram com participações menos significativas: 15,6%, 12,5% e 9,4%, respectivamente.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões – ENADE/2007 – Agronomia

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	157	110	9	8	30	0
Norte	15	9	1	0	5	0
Nordeste	27	24	0	0	3	0
Sudeste	45	26	4	3	12	0
Sul	38	31	1	1	5	0
Centro-Oeste	32	20	3	4	5	0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A distribuição dos cursos participantes no ENADE/2007 de Agronomia por unidade da federação é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que os Estados de São Paulo e de Minas Gerais foram os de maior representatividade, concentrando quase 90% dos cursos da Região Sudeste. Observa-se, também, que apenas o Estado do Amapá não contou com cursos participantes.

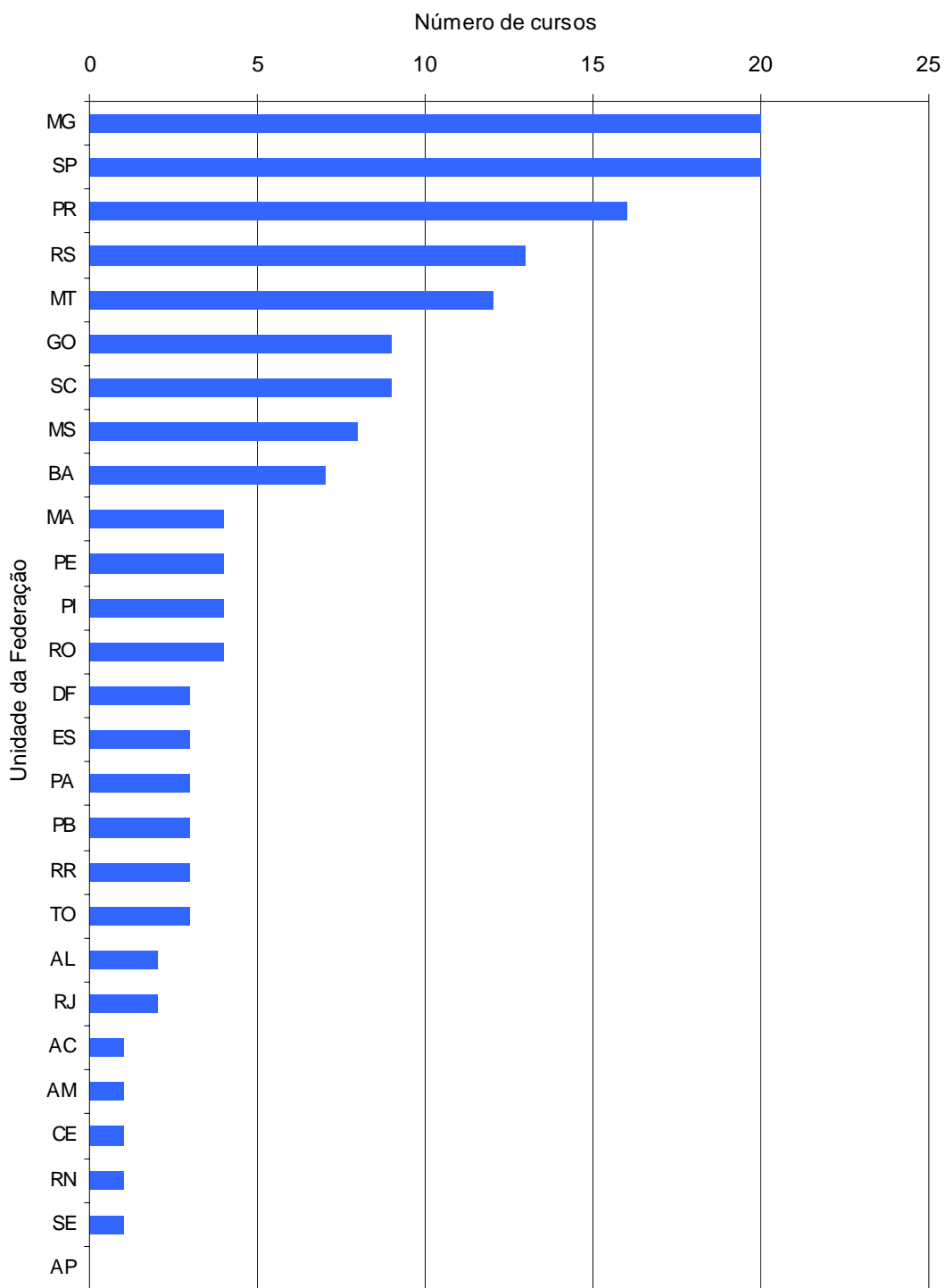


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O número de estudantes inscritos no ENADE/2007 de Agronomia, por categoria administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, participaram do Exame 13.583 estudantes, dos quais 60,5% eram ingressantes. Os estudantes de instituições federais, que representaram cerca de 41% do total Brasil, predominaram nas Regiões Norte e Nordeste. As instituições privadas concentraram 34% dos estudantes de todo o país, as estaduais, pouco mais de 22% e as municipais, menos de 3%.

A Região Norte participou com 1.019 estudantes, 7,5% em termos nacionais. Nessa região, a rede federal concentrou 809 participantes, a maioria (57,5%) concluintes, equivalentes a 79,4% do total regional. As instituições privadas foram representadas por 172 estudantes (16,9%), dos quais 77,3% eram ingressantes. A participação de estudantes da rede estadual restringiu-se a 38 alunos, todos ingressantes, representando menos de 4% do total da região. Esta foi a única região brasileira que não contou com participantes de instituições municipais.

Com 2.465 participantes, 18,1% em termos de Brasil, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes (64,3%) vinculados a instituições federais. A participação de estudantes da rede estadual foi, também, significativa, correspondendo a pouco mais de 30% do total regional. As instituições privadas e municipais contaram com participações semelhantes, 2,4% e 2,8%, respectivamente. Os ingressantes foram maioria em todas as categorias administrativas, correspondendo a 62,1% do total de estudantes nordestinos.

Na Região Sudeste, quase 48% dos 3.798 participantes (28% do total Brasil) eram de instituições privadas. A proporção de alunos da rede federal foi de 32,1% e da estadual, de 19,1%. As instituições municipais concentraram pouco mais de 1% dos participantes, a maioria (57,4%) concluintes. Nas demais categorias administrativas predominaram os ingressantes, que representaram 58,5% do total regional de participantes.

A Região Sul participou com 3.810 estudantes (28,1% do total nacional), superando a Região Sudeste em número de participantes. Predominaram os estudantes de instituições privadas, 1.646, equivalentes a 43,2% do total regional. A rede federal foi representada por 1.096 alunos (28,8%), a estadual, por 954 (25%) e a municipal, por 114 (3%). Os ingressantes, que representaram 64,5% do total de alunos sulistas, só não predominaram nas instituições estaduais, nas quais ingressantes e concluintes participaram em igual número.

Com 2.491 participantes, a Região Centro-Oeste concentrou 18,3% do total Brasil. As instituições privadas foram as de maior representatividade, com 37,7% do total regional, seguidas de perto pelas instituições federais, que concentraram 34,4% dos alunos dessa região. A rede estadual participou com 21,5% dos estudantes e as municipais, com 6,3%. Os ingressantes, cerca de 60% do total regional, predominaram em todas as categorias administrativas.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Inscritos por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	13.583	5.568	3.002	389	4.624
Ingressantes	8.216	3.117	1.718	218	3.163
Concluintes	5.367	2.451	1.284	171	1.461
Norte	1.019	809	38	0	172
Ingressantes	515	344	38	0	133
Concluintes	504	465	0	0	39
Nordeste	2.465	1.586	749	70	60
Ingressantes	1.531	1.004	426	52	49
Concluintes	934	582	323	18	11
Sudeste	3.798	1.219	726	47	1.806
Ingressantes	2.220	675	382	20	1.143
Concluintes	1.578	544	344	27	663
Sul	3.810	1.096	954	114	1.646
Ingressantes	2.452	626	487	59	1.280
Concluintes	1.358	470	467	55	366
Centro-Oeste	2.491	858	535	158	940
Ingressantes	1.498	468	385	87	558
Concluintes	993	390	150	71	382

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quanto à organização acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, em todas as regiões brasileiras, predominaram as universidades, cujos 110 cursos, cerca de 70% do total Brasil, concentraram 10.449 estudantes, o equivalente a quase 77% do total nacional. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 1.846 alunos, 13,6% em termos de Brasil, enquanto que os centros universitários e as faculdades integradas foram representados por, respectivamente, 6,3% e 3,1% do total nacional de estudantes. Os ingressantes predominaram em todos os tipos de organizações acadêmicas participantes, com percentuais que variaram de 53,8% nas faculdades integradas a 65,2%, nos centros universitários.

Na Região Norte, as universidades concentraram 847 dos 1.019 participantes, 83,1% do total regional, a maioria (54,9%) concluintes. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 110 alunos (10,8%), quase todos (90,9%) ingressantes. Os centros universitários contaram com 62 estudantes (6,1%), dos quais 53,2% eram ingressantes. Não houve, nessa região, participantes vinculados a faculdades integradas.

Dos 2.465 participantes da Região Nordeste, 2.335, quase 95% do total regional, eram de universidades. Os pouco mais de 5% restantes estudavam em faculdades, escolas e institutos superiores, pois não houve participação de estudantes de faculdades integradas, nem de centros universitários. Os ingressantes foram maioria tanto nas universidades quanto nas faculdades, escolas e institutos superiores.

As universidades da Região Sudeste concentraram cerca de 66% dos 3.798 estudantes, a menor proporção dentre todas as regiões brasileiras. As faculdades, escolas e institutos superiores foram representados por 665 estudantes (17,5%), os centros universitários, por 465 (12,2%) e as faculdades integradas, por 159 (4,2%). Em todos os tipos de organização acadêmica, os ingressantes participaram em maior número.

Na Região Sul, 80,5% dos 3.810 alunos eram de universidades. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 609 estudantes, 16% do total regional, enquanto que os centros universitários e as faculdades integradas contaram com participações menos significativas, 2% e 1,5%, respectivamente. Os ingressantes predominaram em todos os tipos de organização acadêmica, chegando a representar 100% dos estudantes dos centros universitários.

Na Região Centro-Oeste, 1.690 dos 2.491 estudantes eram de universidades, equivalendo a 67,8% do total da região. A proporção de alunos de faculdades, escolas e institutos superiores foi de 13,3%, de centros universitários, de 10,3% e de faculdades integradas, de 8,5%. Nessas últimas, os concluintes foram maioria (60,2%); nos demais tipos de organização acadêmica, predominaram os ingressantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Inscritos por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	13.583	10.449	862	426	1.846	0
Ingressantes	8.216	6.223	562	229	1.202	0
Concluintes	5.367	4.226	300	197	644	0
Norte	1.019	847	62	0	110	0
Ingressantes	515	382	33	0	100	0
Concluintes	504	465	29	0	10	0
Nordeste	2.465	2.335	0	0	130	0
Ingressantes	1.531	1.430	0	0	101	0
Concluintes	934	905	0	0	29	0
Sudeste	3.798	2.509	465	159	665	0
Ingressantes	2.220	1.416	290	108	406	0
Concluintes	1.578	1.093	175	51	259	0
Sul	3.810	3.068	77	56	609	0
Ingressantes	2.452	1.961	77	37	377	0
Concluintes	1.358	1.107	0	19	232	0
Centro-Oeste	2.491	1.690	258	211	332	0
Ingressantes	1.498	1.034	162	84	218	0
Concluintes	993	656	96	127	114	0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos no ENADE/2007 de Agronomia por unidade federada. Pode-se observar que, na maioria dos estados brasileiros, os ingressantes participaram em maior número. Os Estados do Paraná e de Minas Gerais foram os que contaram com maior número de participantes, aproximadamente 14% e 12% do total nacional, respectivamente.

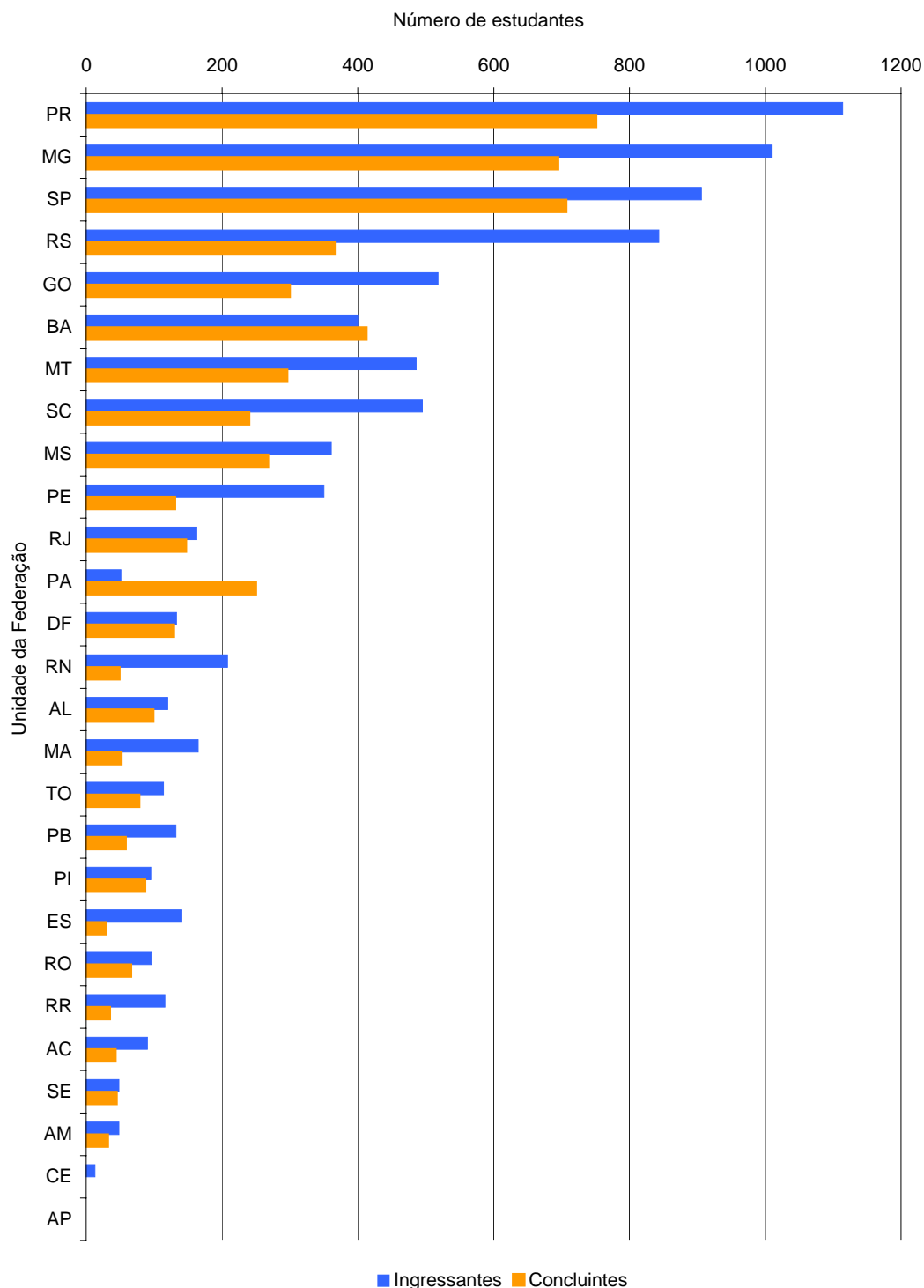


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos por Unidade da Federação ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Agronomia no ENADE/2007. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das partes relacionadas à formação geral e ao componente específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, da amostra e de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana e nota máxima, nota mínima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) a região e país como um todo e (b) a categoria administrativa e a organização acadêmica.

Em relação aos Gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

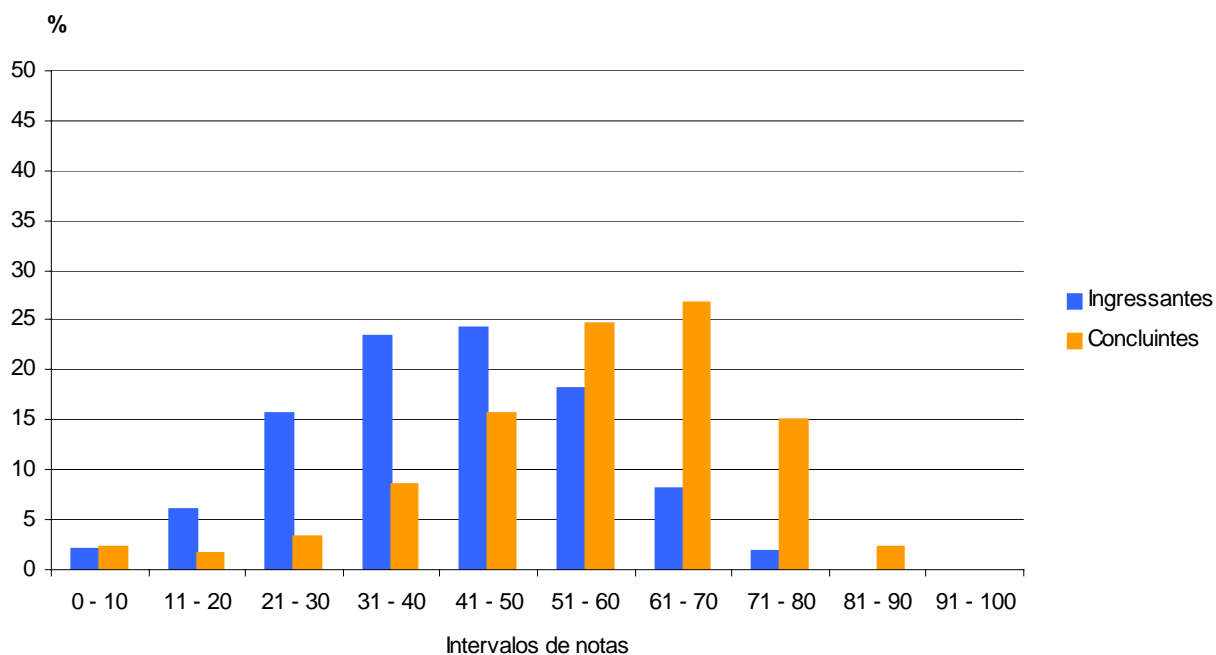
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi de 9.301. Destes, 11,53% do total não compareceram, sendo que a abstenção foi consideravelmente maior entre ingressantes (14,26%) do que entre concluintes (6,25%). A média geral da prova foi de 46,5, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 40,8, que os concluintes, cuja média foi 55,1. O desvio-padrão geral foi de 17,1, sendo o do grupo de ingressantes menor (15,0), indicando que, em contraposição ao grupo dos concluintes (16,4), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 90,0, obtida por um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 79,6.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes
ENADE/2007 – Agronomia**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	13.583	8.216	5.367
Tamanho da amostra	9.301	6.131	3.170
Presentes	8.229	5.257	2.972
Média	46,5	40,8	55,1
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	17,1	15,0	16,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,5	41,3	57,6
Nota máxima	90,0	79,6	90,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1 (abaixo). Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. Superioridade reforçada pelas notas medianas dos dois grupos – 57,6 entre os concluintes e 41,3 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 50 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. Ainda assim, aproximadamente 28,0% dos ingressantes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



**Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova por grupos de estudantes
ENADE/2007 – Agronomia**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.2, seguinte, apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos alunos em cada região, observa-se que, nos dois grupos, inexistiu variação expressiva entre as regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram na região Sul (59,1), Sudeste (57,6) e Centro-Oeste (55,4), esta última muito próxima da média nacional (55,1). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas regiões Sudeste (42,5) e Sul (41,7); nas demais regiões a média foi inferior à média nacional (40,8). Na região Nordeste foram obtidas as médias de notas mais baixas nos dois grupos, sendo 38,4 no grupo dos ingressantes e 47,7 no grupo dos concluintes.

Já se adianta que esse primeiro critério de desempenho foi aquele com menor amplitude de notas no grupo dos ingressantes (4,1), o que indica a existência de certa homogeneidade entre as regiões do país para este grupo.

Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem estadual (59,8) – a maior média dentre todos os agrupamentos considerados – e federal (54,6), esta última pouco abaixo da média nacional (55,1). Quanto aos ingressantes, as médias mais elevadas, acima da média nacional, ocorreram, novamente, nas instituições estaduais (44,8) e federais (43,2). A média mais baixa, tanto no grupo dos concluintes (51,4) como dos ingressantes (35,8), é oriunda de instituições municipais.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por organização acadêmica, os concluintes e ingressantes das universidades obtiveram, respectivamente, médias 56,1 e 42,1, as maiores neste agrupamento e as únicas que superaram as respectivas médias nacionais. Nos centros universitários observou-se a média mais baixa no grupo dos concluintes (48,6) e dentre os ingressantes a média mais baixa ocorreu nas faculdades, escolas, institutos superiores (35,3).

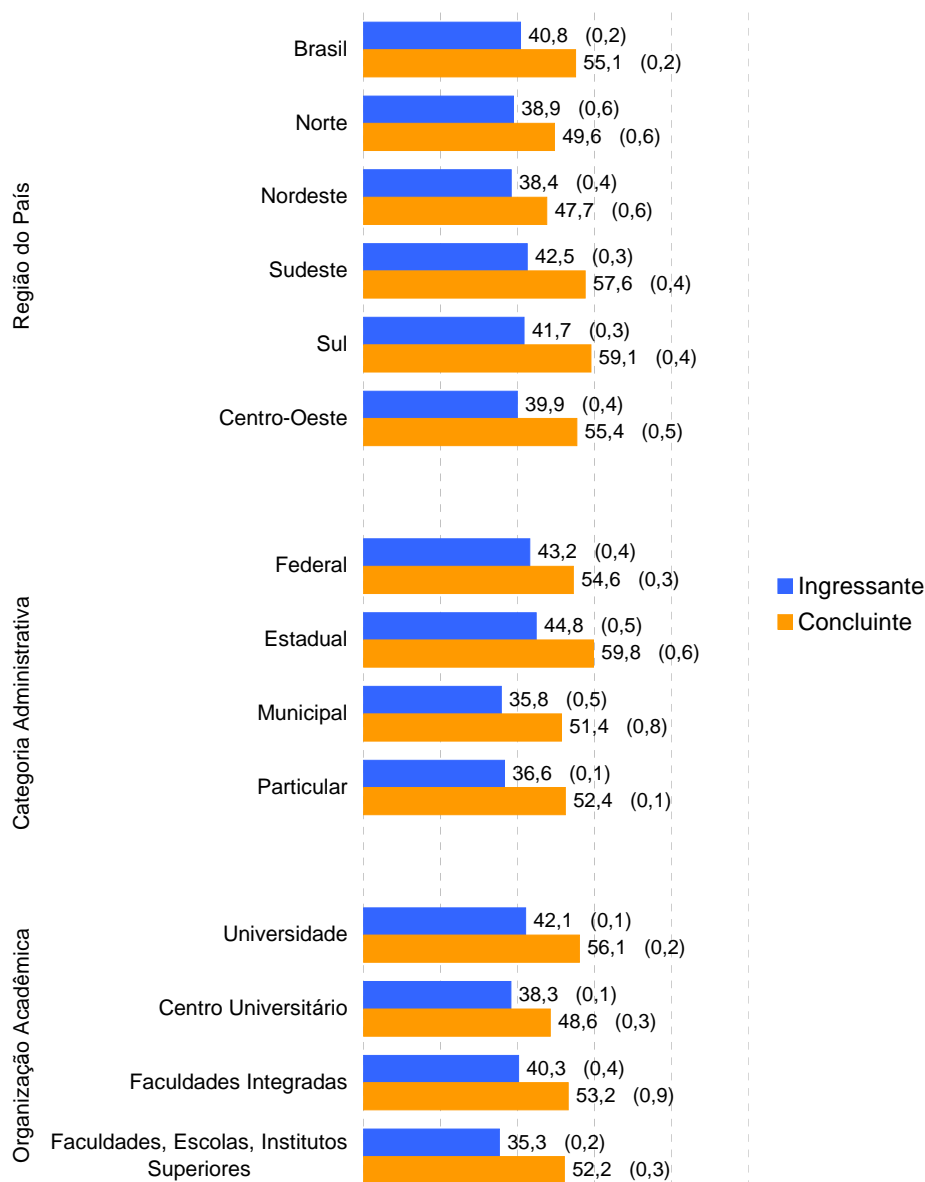


Gráfico 3.2 - Notas médias na prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.1.2 Estatísticas Básicas em Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a formação geral dos estudantes. A média geral das notas (51,8) foi superior ao desempenho da prova de Agronomia como um todo (46,5), apresentado na Tabela 3.1. Os estudantes concluintes obtiveram um desempenho médio de 56,1, que foi superior ao

dos ingressantes, de 49,0. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram 97,0 e 100,0, respectivamente, destacando-se que a maior nota neste componente foi obtida no grupo dos ingressantes. Quanto à variabilidade das notas, os dois grupos se comportaram de forma semelhante, eis que o desvio-padrão das notas obtidas pelos dois grupos foi 19,0. Este dado indica dispersão semelhante nos dois grupos, o que é corroborado pela amplitude geral das notas médias, que foi de 100,0 no grupo dos ingressantes e 97,0 no grupo dos concluintes.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2007 – Agronomia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	13.583	8.216	5.367
Tamanho da amostra	9.301	6.131	3.170
Presentes	8.229	5.257	2.972
Média	51,8	49,0	56,1
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-padrão	19,3	19,0	19,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,0	50,0	58,0
Nota máxima	100,0	100,0	97,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a formação geral. Neste componente, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora reste perceptível um maior equilíbrio. Dos ingressantes, aproximadamente 31,0% alcançaram nota superior a 60; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas é de 46,0%, aproximadamente. O coeficiente de assimetria de Pearson – que leva em conta os valores das notas médias e medianas – é -0,3 para a distribuição das notas dos concluintes indicando assimetria à esquerda mais acentuada do que nas notas dos ingressantes que apresenta esse coeficiente igual a -0,16.

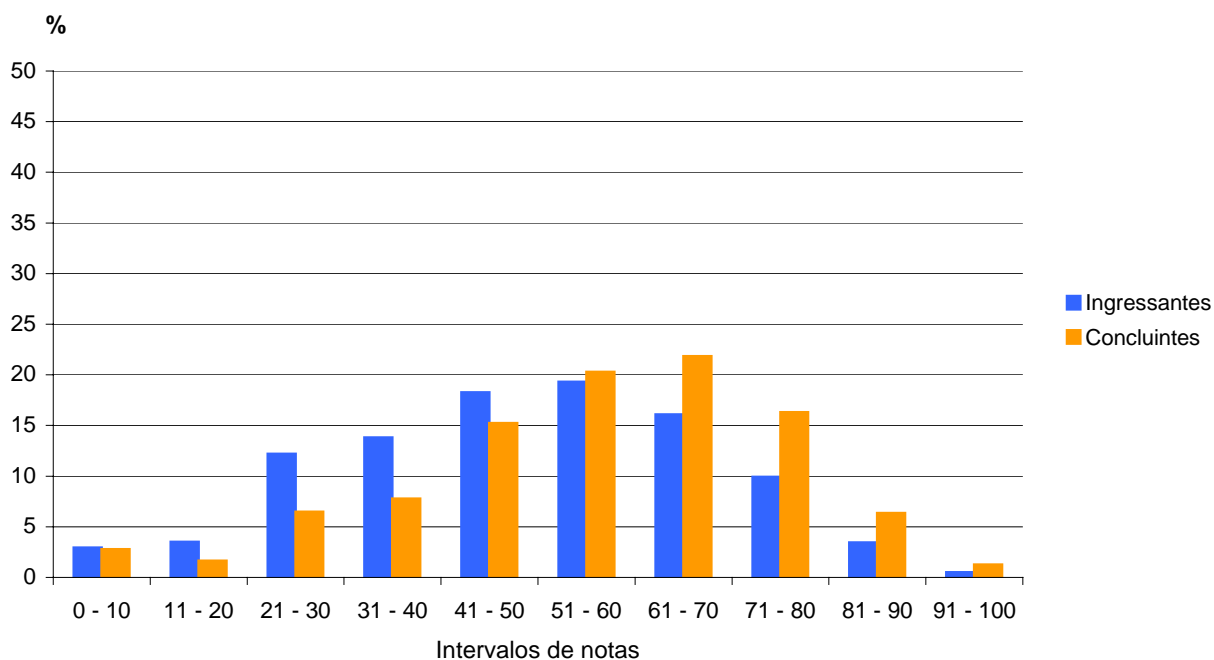


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente de formação geral, em diferentes agrupamentos como região do país, categoria administrativa e organização acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada região do país, observa-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, não há diferenças marcantes, observando-se que as diferenças entre as médias dos ingressantes nas regiões Norte (48,2) e Nordeste (48,3) e nas regiões Sul (47,8) e Centro-Oeste (47,9) ficaram em apenas um décimo, sendo que todas ficaram abaixo da média nacional (49,0). A maior nota nesse grupo, que provocou aumento na média nacional, foi alcançada na região Sudeste (51,7). No grupo dos concluintes os desempenhos foram praticamente iguais nas regiões Norte (55,3) e Centro-Oeste (55,1), também inferiores à média nacional desse grupo que foi 56,1. Também nesse grupo as notas mais altas ficaram com a região Sudeste (58,1), superando-se as médias alcançadas na região Sul (57,7). Em todas as regiões as notas médias dos concluintes foram superiores às dos ingressantes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacam-se as instituições federais e as estaduais, nas quais as notas médias dos concluintes e dos ingressantes ficaram acima da média nacional. A média mais elevada entre os concluintes foi 61,0, tendo como origem instituições estaduais. Estas mesmas instituições – estaduais – originaram as maiores notas médias também entre os ingressantes, de 54,7. As menores notas no

grupo dos ingressantes advieram de instituições municipais (41,5), sendo que, no grupo dos concluintes, sua origem foi nas instituições particulares (51,0).

Considerando-se o tipo de organização acadêmica, as universidades obtiveram as maiores notas médias, assim como na prova como um todo: no grupo dos ingressantes foi de 51,1, e dos concluintes, de 57,7. Seguiram as universidades as instituições classificadas como faculdades integradas, nas quais a média dos ingressantes foi 47,0 e a dos concluintes 53,3. As menores notas, por sua vez, advieram das faculdades, escolas, institutos superiores no grupo dos ingressantes (41,5) e dos centros universitários para o grupo dos concluintes cuja média foi 48,1. Observa-se que o desempenho dos concluintes nos centros universitários foi inferior, inclusive, aos dos ingressantes nas universidades.

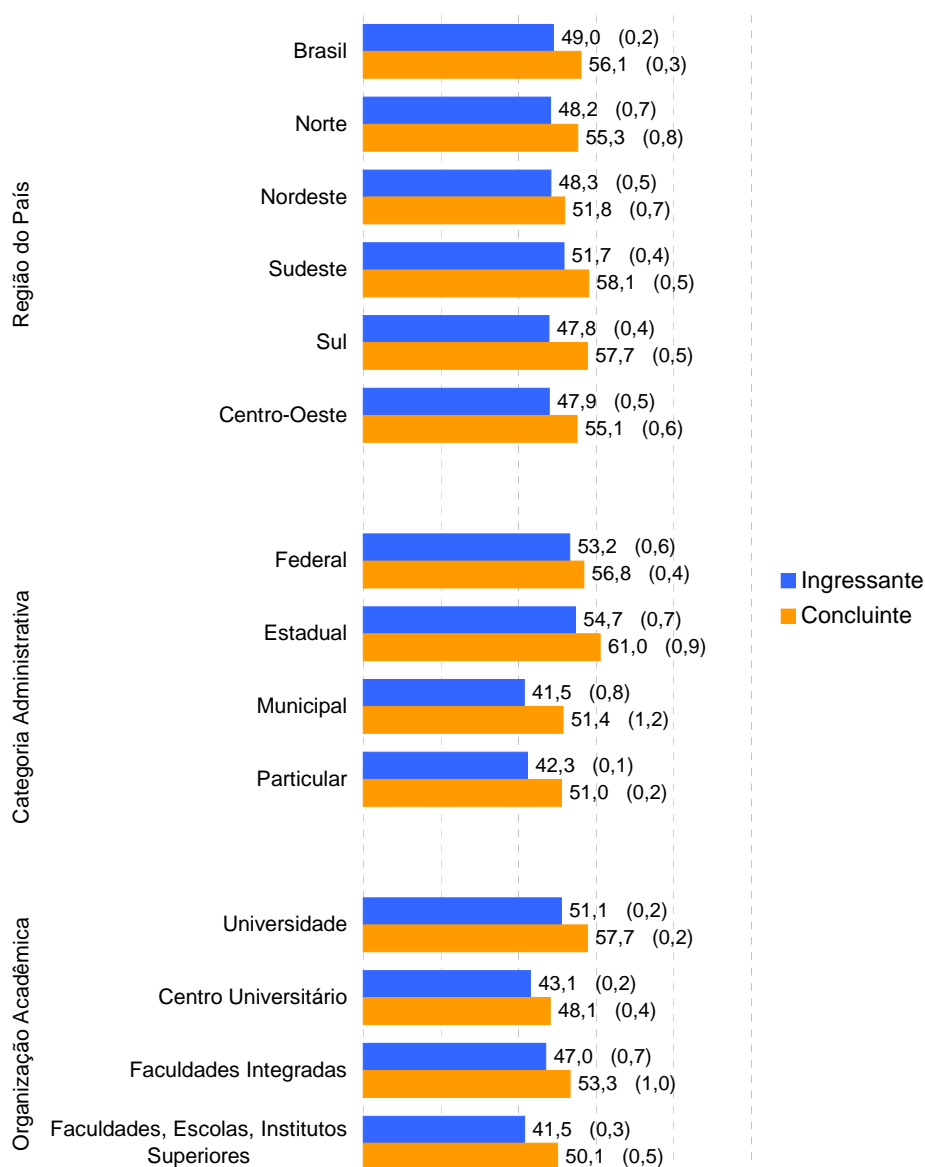


Gráfico 3.4 - Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.1.3 Estatísticas Básicas em Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte de componente específico da prova, tendo sua média geral, de 44,7, inferior ao desempenho da prova de Agronomia como um todo cuja média foi 46,5, como apresentado na Tabela 3.1, e ainda mais inferior ao desempenho na parte que avalia a formação geral, que teve média igual a 51,8, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (54,8) bem superior ao dos ingressantes (38,1), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugerem as medidas de dispersão desvio padrão e amplitude geral das notas, ambas menores no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram iguais a 94,3 e 83,0 respectivamente, diferença superior àquela encontrada no componente de formação geral.

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5, apresentado a seguir, proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes, mas desta vez em relação ao componente específico. Dentre as três comparações feitas observa-se que, neste componente, a diferença de desempenho entre concluintes e ingressantes é mais acentuada do que aquela observada na prova como um todo, destacando-se também o desempenho mais elevado dos primeiros. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à esquerda daquela dos concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 38,5 e 57,6, respectivamente, enfatizando a superioridade dos concluintes neste componente da prova. O coeficiente de assimetria de Pearson de -0,49 indica a forte assimetria à esquerda na distribuição das notas dos concluintes quando comparada com a distribuição das notas dos ingressantes cujo coeficiente é de -0,08.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2007 – Agronomia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	13.583	8.216	5.367
Tamanho da amostra	9.301	6.131	3.170
Presentes	8.229	5.257	2.972
Média	44,7	38,1	54,8
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2
Desvio-padrão	18,3	15,8	17,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,4	38,5	57,6
Nota máxima	94,3	83,0	94,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

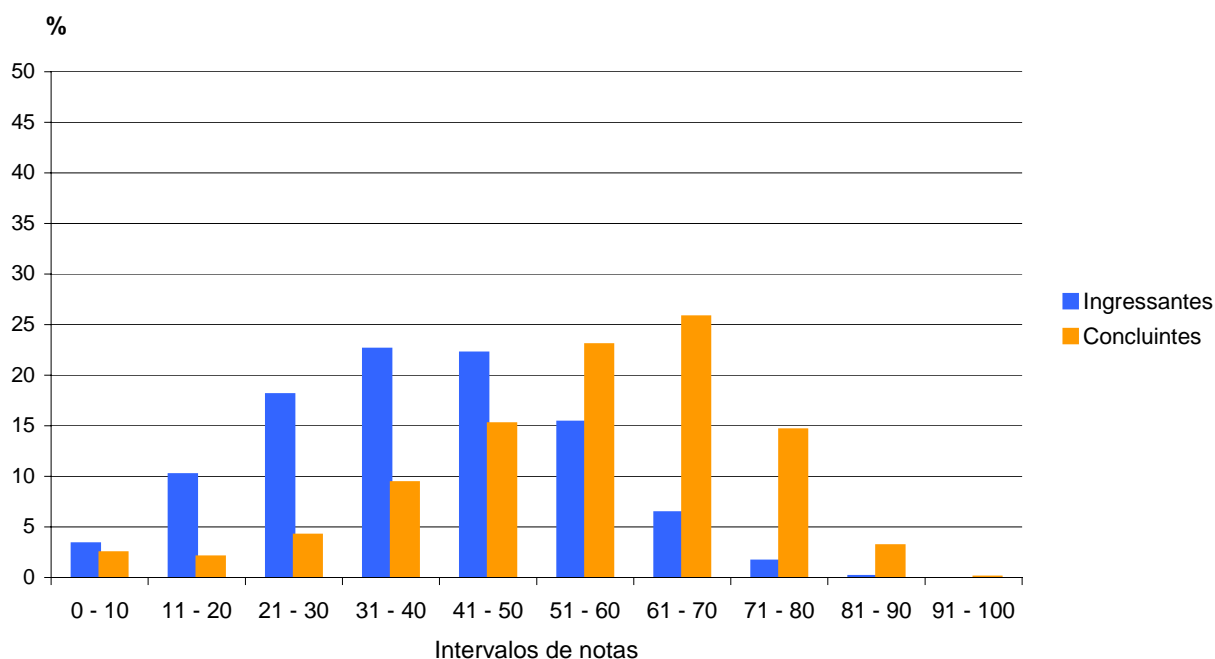


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas em Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6, abaixo, apresenta uma comparação dos resultados em relação a região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinadas regiões do país, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas regiões Sul e Sudeste, cujas notas médias foram 59,6 e 57,5, respectivamente, seguidas da região Centro-Oeste (55,5) todas maiores que a média nacional (54,8). Em relação aos ingressantes, também nestas duas regiões ocorreram as maiores notas, sendo que a região Sul apresenta a média pouco mais elevada (39,7), imediatamente seguida da região Sudeste (39,5), ambas, também, maiores que a média nacional deste grupo (38,1). As médias mais baixas entre todos os estudantes foram verificadas na região Nordeste, sendo igual a 35,1 a dos ingressantes e 46,3 a dos concluintes.

Levando-se em conta as notas médias dos estudantes segundo a categoria administrativa, observa-se comportamento semelhante àquele da parte relativa à Formação Geral, ou seja, as médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem estadual e federal – todas acima da média nacional. Em relação aos concluintes estas médias foram 59,3 nas instituições estaduais e 53,8 nas federais; quanto aos ingressantes nas instituições estaduais a média foi 41,5 e nas federais 39,9. As médias mais baixas, nos dois grupos, foram observadas nas instituições de origem municipal sendo que entre os ingressantes essa média foi 33,9, enquanto que, no grupo dos concluintes, a média foi 51,4.

Quanto à organização acadêmica, seguindo a tendência demonstrada nas análises anteriores, o melhor desempenho foi obtido por estudantes das universidades, nos quais as notas médias dos concluintes foram 55,6 e a dos ingressantes 39,1. Após as universidades, as maiores notas médias, entre os concluintes, foram obtidas em faculdades integradas (53,1) cuja diferença, em relação às faculdades, escolas, institutos superiores (53,0) ficou em apenas um décimo. No grupo dos ingressantes, seguiram-se às universidades as faculdades integradas (38,0). As menores notas médias foram obtidas nos centros universitários para o grupo dos concluintes (48,7) enquanto que, dentre os ingressantes, o pior desempenho foi observado nas faculdades, escolas, institutos superiores (33,3).

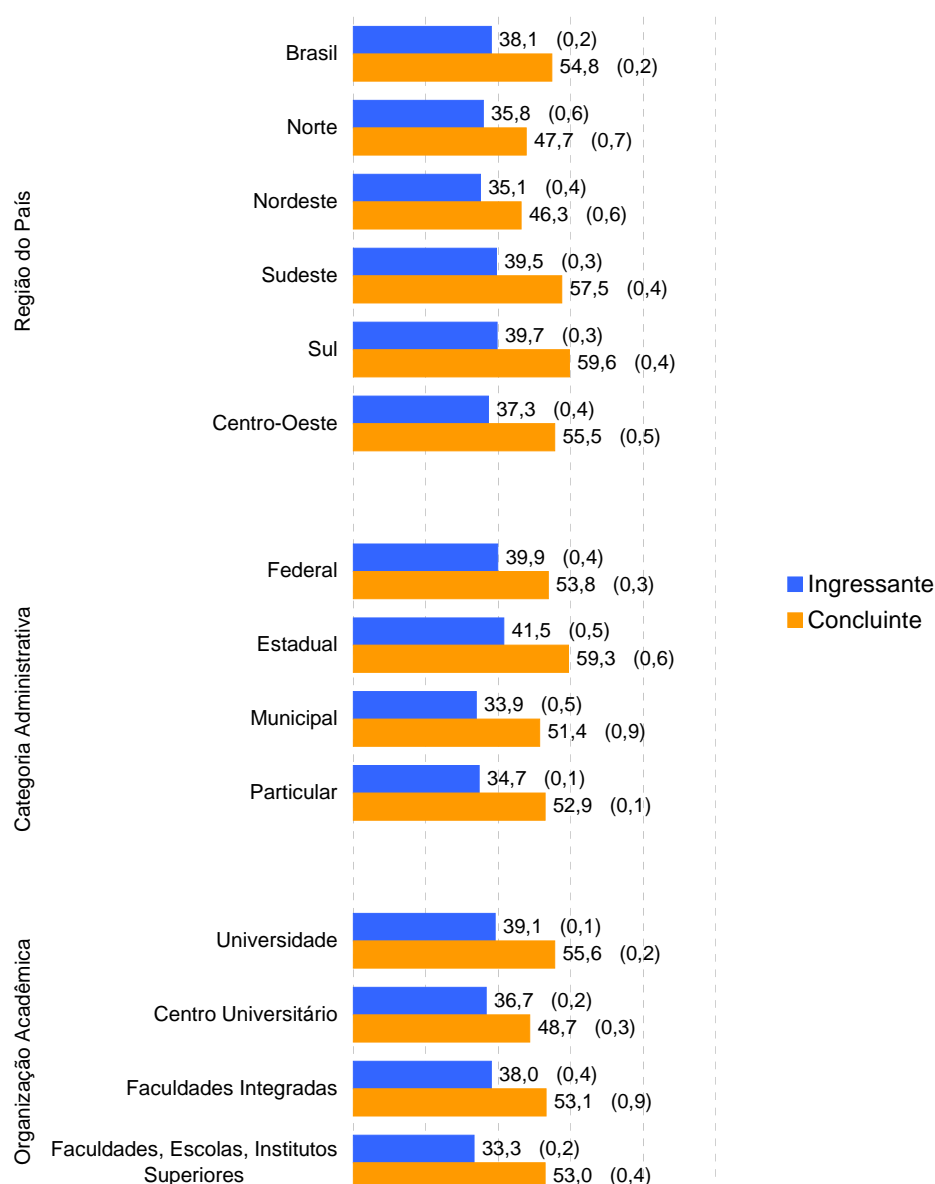


Gráfico 3.6 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que abrange a formação geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 60,2, em relação aos alunos ingressantes cuja nota média foi 53,7. A variabilidade entre os dois grupos de alunos foi similar como indicam os desvios-padrão (20,2, para o grupo de ingressantes e 19,8 para o grupo dos concluintes) e a amplitude total das notas (100,0 para os dois grupos de alunos avaliados). A mediana foi igual a 62,5 no grupo dos concluintes e 50,0 no dos ingressantes – indicando assimetria à esquerda das notas dos primeiros e assimetria à direita nestes últimos, conforme valores do coeficiente de assimetria de Pearson que foram, respectivamente, -0,35 e 0,55.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	13.583	8.216	5.367
Tamanho da amostra	9.301	6.131	3.170
Presentes	8.229	5.257	2.972
Média	56,3	53,7	60,2
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-padrão	20,3	20,2	19,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	50,0	62,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas do componente de formação geral, segundo o índice de facilidade. De acordo com os índices obtidos as questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, três tiveram entre 61% e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis; outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 41% e 60% de acertos; uma obteve entre 16% e 40% de acertos, sendo considerada difícil. Por fim, apenas uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 16% de acertos; e uma alcançou mais de 85% de acertos sendo classificada como muito fácil.

Tabela 3.5 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2007 – Agronomia

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	2
0,61 a 0,85	Fácil	1, 5, 7
0,41 a 0,60	Médio	3, 8
0,16 a 0,40	Difícil	6
≤ 0,15	Muito difícil	4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A Tabela 3.6, infra apresentada, descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à formação geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação Ponto Bisserial. Sete das oito questões apresentaram índices acima de 0,40, sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica, para este grupo de estudantes e uma foi classificada como boa com índice entre 0,30 e 0,39. O índice de discriminação médio alcançado foi 0,48.

Tabela 3.6 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2007 – Agronomia

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8
0,30 a 0,39	Bom	4
0,20 a 0,29	Médio	
≤ 0,19	Fraco	

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na seqüência, no Quadros 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do componente relativo à Formação Geral da prova da Agronomia, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

O índice de facilidade teve uma variação considerável, oscilando entre 0,12 até 0,90 e o de discriminação ficou entre 0,33 e 0,54. As questões 3 e 5, que tiveram em comum aferir as habilidades de “*Ler e interpretar textos*” e “*Analisar informações*”, foram as que apresentaram maior poder discriminatório (ambas com índice de 0,54). A questão mais fácil, com 90,0% de acertos, foi a de número 2, que aferiu as habilidades de “*Ler e interpretar textos*” e “*Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências*”. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação deste conjunto foi a questão 4, que aferiu as habilidades de “*Analisar informações*”; “*Extraír conclusões*” e “*Propor soluções para situações-problema*”.

Quadro 3.1
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2007 – Agronomia

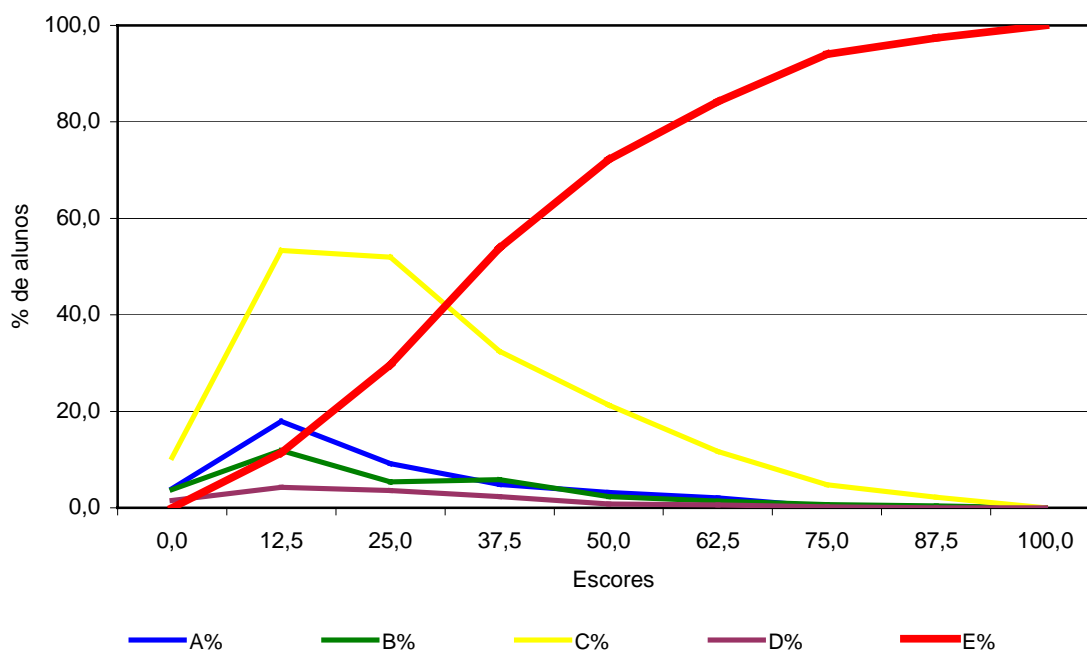
Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	Vida urbana e rural	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos; • Estabelecer relações, comparações e contrastes; • Elaborar sínteses. 	0,74	0,51
2	Ecologia	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos; • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,90	0,43
3	Tecnociência	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos; • Analisar informações; • Extrair conclusões; • Propor soluções para situações-problema. 	0,46	0,54
4	Inclusão/exclusão digital	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar informações; • Extrair conclusões; • Propor soluções para situações-problema. 	0,12	0,33
5	Propriedade intelectual Biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos; • Analisar informações; • Elaborar sínteses. 	0,72	0,54
6	Sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão Relações interpes- soais	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar informações; • Extrair conclusões; • Estabelecer relações, comparações e contrastes; • Detectar contradições; • Propor soluções para situações-problema. 	0,23	0,41
7	Exclusão e minorias Políticas públicas: Saúde; Redes sociais e respon- sabilidade Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos; • Analisar informações; • Extrair conclusões; • Questionar a realidade; • Projetar ações de intervenção; • Propor soluções para situações-problema; • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,77	0,53
8	Arte e Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos; • Analisar informações; • Extrair conclusões; • Estabelecer relações, comparações e contrastes; • Elaborar sínteses. 	0,57	0,52

A Fig. 3.1 analisa graficamente o comportamento do item 1 de Formação Geral. Trata-se de uma questão de fácil e poder de discriminação muito bom. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. A curva em vermelho corresponde à alternativa **E**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os alunos com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, a tendência foi a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa **C** – curva

em amarelo; a proporção de alunos que selecionaram a resposta correta **E** aumenta com o desempenho deste grupo de alunos.

Esta análise permite verificar como o item discriminou entre os dois grupos de desempenho de acordo com o índice obtido.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



**Figura 3.1 – Análise gráfica do item 1 – Formação Geral
ENADE/2007 – Agronomia**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente específico da prova. Nesse conjunto de questões, seguindo a tendência geral da prova, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média 57,7, em relação aos alunos ingressantes que obtiveram nota média 41,9. A variabilidade de notas foi pouco maior entre os concluintes, consoante se pode constatar a partir da análise dos desvios-padrão (18,3 no grupo dos concluintes e 17,1 na dos ingressantes). A amplitude das notas também foi maior entre os concluintes, os quais atingiram a nota máxima de 100,0 pontos; a nota máxima atingida por um ingressante, nesse componente da prova foi 95,5. Com relação à mediana, no grupo dos ingressantes, esta foi igual a 40,9 estando mais próxima da média do que no grupo dos concluintes, cuja mediana foi igual a 59,1, indicando assimetria à esquerda na distribuição de suas notas.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	13.583	8.216	5.367
Tamanho da amostra	9.301	6.131	3.170
Presentes	8.229	5.257	2.972
Média	48,2	41,9	57,7
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-padrão	19,2	17,1	18,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,9	59,1
Nota máxima	100,0	95,5	100,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A Tabela 3.8, seguinte, apresenta as classificações das vinte e quatro questões objetivas da parte da prova relativa ao componente específico, segundo o índice de facilidade. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que as questões objetivas da prova foram consideradas, no seu todo, de dificuldade média. Das 24 questões, cinco foram classificadas como fáceis, nove como de dificuldade média e 10 como difíceis. Ou seja, 58,3% das questões deste componente apresentaram índices que as classificaram como fáceis ou médias, e 41,7% delas como difíceis. Nenhuma questão foi classificada como muito fácil ou muito difícil.

Tabela 3.8 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2007 – Agronomia

Índice de Facilidade	Classificação	Questões *
≥ 0,86	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	15, 21, 22, 26, 29
0,41 a 0,60	Médio	11, 13, 14, 17, 18, 19, 27, 30, 32
0,16 a 0,40	Difícil	12, 16, 20, 23, 24, 25, 28, 31, 33, 35
≤ 0,15	Muito difícil	

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

* Questões 34 e 36 foram anuladas

Na Tabela 3.9, seguinte, são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente específico da prova. Observa-se, segundo os índices obtidos, que a capacidade de discriminação destas questões objetivas da prova, é considerada, para a grande maioria das questões – 20 das 24 –, como muito boa ou boa enquanto que duas foram classificadas como médias e duas como fracas. O índice de discrimi-

nação médio destas questões é 0,38. Pode-se afirmar, assim, que a prova – no que se refere ao componente específico – possui boa capacidade de discriminar aqueles que dominam ou não o conteúdo, segundo o desempenho geral na prova.

Tabela 3.9 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2007 – Agronomia

Índice de Discriminação	Classificação	Questões *
≥ 0,40	Muito Bom	11, 13, 14, 15, 17, 21, 22, 26, 27, 29, 30, 32
0,30 a 0,39	Bom	16, 18, 19, 23, 24, 28, 31, 35
0,20 a 0,29	Médio	20, 33
≤ 0,19	Fraco	12, 25

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

* Questões 34 e 36 foram anuladas

No Quadros 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova da Agronomia, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. As questões 14, 21 e 32 foram as que alcançaram os maiores índices de discriminação os quais variaram de 0,51 a 0,54; nestas questões o percentual de acertos variou de 59,0% a 68,0% . As questões que apresentaram menores índices de facilidade – com percentuais de acerto entre 21,0% e 25,0% – também tiveram os menores índices de discriminação: 0,13 para a questão 12; 0,18 para a questão 25; 0,22 para a questão 33 e 0,27 para a questão 20.

A questão 12 foi a segunda mais difícil e a que apresentou menor poder discriminatório dentre as 24 questões específicas com 22,0% de acertos e índice de discriminação igual a 0,13. As habilidades a serem aferidas por esta questão foram:

- Identificar problemas e propor soluções.
- Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão.
- Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade.

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico
ENADE/2007 – Agronomia

(continua)

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Solos: Biologia do solo. Fitossanidade: Fitopatologia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a linguagem escrita e gráfica de modo adequado, claro e preciso. ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Apreciar minuciosamente dados e informações. 	0,53	0,44
12	Solos: Química e nutrição mineral de plantas. Fitotecnia: propagação de plantas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar problemas e propor soluções. ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade. 	0,22	0,13
13	Solos: fertilidade do solo e fertilizantes minerais. Economia, Administração e extensão rural: Administração rural e custos de produção.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar problemas e propor soluções. ▪ Apreciar minuciosamente dados e informações. ▪ Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade. 	0,48	0,46
14	Fitotecnia: planejamento de culturas. Economia, Administração e extensão rural: geração, adoção e difusão de inovações tecnológicas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Avaliar criteriosamente inovações tecnológicas. ▪ Diagnosticar problemas e potencialidades de uma unidade de produção rural e agroindustrial. 	0,59	0,51
15	Solos: uso, manejo e conservação do solo e da água. Ecologia e Manejo Ambiental: dinâmica, manejo e recuperação de ecossistemas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar problemas e propor soluções. ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade. ▪ Avaliar o impacto das atividades profissionais no contexto socioeconômico e ambiental. 	0,79	0,44
16	Fitotecnia: produção de sementes. Fitossanidade: defesa sanitária e legislação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Diagnosticar problemas e potencialidades de uma unidade de produção rural e agroindustrial. 	0,38	0,30

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico
ENADE/2007 – Agronomia

(continuação)

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
17	Fitossanidade: diferentes formas de controle fitossanitário e manejo de plantas daninhas. Fitotecnia: manejo de culturas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. 	0,41	0,42
18	Fitotecnia: melhoramento genético. Metodologia Científica e Experimentação: analisar resultados experimentais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Apreciar minuciosamente dados e informações. ▪ Planejar e executar ensaios experimentais e interpretar seus resultados. 	0,44	0,31
19	Fitotecnia: Biotecnologia. Fitossanidade: manejo de plantas daninhas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apreciar minuciosamente dados e informações. ▪ Analisar e projetar sistemas, processos e produtos. 	0,47	0,35
20	Fitossanidade: Entomologia. Ecologia: manejo de ecossistemas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Analisar e projetar sistemas, processos e produtos. ▪ Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade. 	0,25	0,27
21	Economia, Administração e extensão rural: princípios de economia da produção e comercialização. Tecnologia de Produtos Agropecuários: processamento de produtos de origem vegetal.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Apreciar minuciosamente dados e informações. ▪ Avaliar criteriosamente inovações tecnológicas. ▪ Diagnosticar problemas e potencialidades de uma unidade de produção rural e agroindustrial. 	0,68	0,54
22	Zootecnia: manejo de animais. Economia: agonegócios.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir de forma crítica. ▪ Conhecer e inferir questões sociopolíticas e econômicas da realidade nacional e mundial. ▪ Avaliar o impacto das atividades profissionais no contexto sócio-econômico e ambiental. 	0,68	0,48

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico
ENADE/2007 – Agronomia

(continuação)

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
23	Zootecnia: instalações e equipamentos zootécnicos. Engenharia Rural: construções rurais e logística.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Analisar e projetar sistemas, processos e produtos. 	0,37	0,36
24	Solos: classificação do solo e uso, manejo e conservação do solo e da água. Engenharia Rural: topografia e geoprocessamento.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Avaliar criteriosamente inovações tecnológicas. ▪ Transmitir e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos. 	0,37	0,33
25	Engenharia Rural: irrigação e drenagem. Horticultura: olerícolas. Deontologia: ética e legislação profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Apreciar minuciosamente dados e informações. ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade. ▪ Executar e gerenciar projetos agropecuários. 	0,21	0,18
26	Horticultura: produção de plantas olerícolas. Solos: fertilizantes orgânicos. Deontologia: ética e legislação profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade. 	0,61	0,47
27	Horticultura: produção de plantas ornamentais. Fitotecnia: propagação de plantas. Metodologia Científica: analisar resultados experimentais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Apreciar minuciosamente dados e informações. ▪ Avaliar criteriosamente inovações tecnológicas. ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Planejar e executar ensaios experimentais e interpretar seus resultados. 	0,46	0,47
28	Silvicultura: manejo sustentado de áreas florestais. Fitotecnia: planejamento e implantação de culturas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Apreciar minuciosamente dados e informações. 	0,35	0,32

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico
ENADE/2007 – Agronomia

(continuação)

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
29	Tecnologia de Produtos Agropecuários: padronização e classificação de produtos de origem vegetal. Economia, Agronomia e extensão rural: sociologia rural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Avaliar o impacto das atividades profissionais no contexto sócio-econômico e ambiental. ▪ Transmitir e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos; 	0,63	0,41
30	Horticultura: produção e manejo de plantas frutíferas. Fitossanidade: defesa sanitária e legislação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Apreciar minuciosamente dados e informações. ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Avaliar criteriosamente inovações tecnológicas. ▪ Diagnosticar problemas e potencialidades de uma unidade de produção rural e agroindustrial. 	0,57	0,41
31	Solos: uso, propriedades e legislação dos corretivos. Fitotecnia: planejamento e implantação de culturas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade. ▪ Apreciar minuciosamente dados e informações. 	0,35	0,35
32	Solos: fertilidade do solo, fertilizantes minerais e orgânicos; nutrição mineral de plantas. Zootecnia: pastagens e forragens.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Utilizar a linguagem escrita e gráfica de modo adequado, claro e preciso. ▪ Apreciar minuciosamente dados e informações. ▪ Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade. 	0,60	0,51
33	Fitossanidade: defesa sanitária e legislação. Deontologia: ética e legislação profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Argumentar e refletir de forma crítica. ▪ Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão. ▪ Transmitir e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos. 	0,25	0,22
34	ANULADA			

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico
ENADE/2007 – Agronomia

(continuação)

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
35	Solos: gênese, morfologia e classificação do solo. Silvicultura: manejo sustentado de áreas silvestres e de reflorestamento.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações, analisar e sintetizar. ▪ Apreciar minuciosamente dados e informações. ▪ Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade. ▪ Diagnosticar problemas e potencialidades de uma unidade de produção rural e agroindustrial. 	0,31	0,34
36	ANULADA			

A Fig. 3.2, abaixo, analisa graficamente o comportamento do item 11 de Componente Específico. Trata-se de uma questão classificada como de dificuldade média e de poder de discriminação muito bom. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. Nesta análise alguns aspectos devem ser ressaltados com relação as alternativas deste item. A alternativa correta, **A**, representada no Gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor na prova como um todo enquanto que as alternativas incorretas, os distratores, foram selecionadas em maiores proporções por aqueles de desempenho geral inferior; deve ser notado, que a alternativa **E**, curva em preto no Gráfico, diferentemente das demais, teve um aumento no percentual de escolha pelos alunos com desempenho geral na faixa de 85,0 a 90,0 pontos.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico da prova constam do Anexo I.

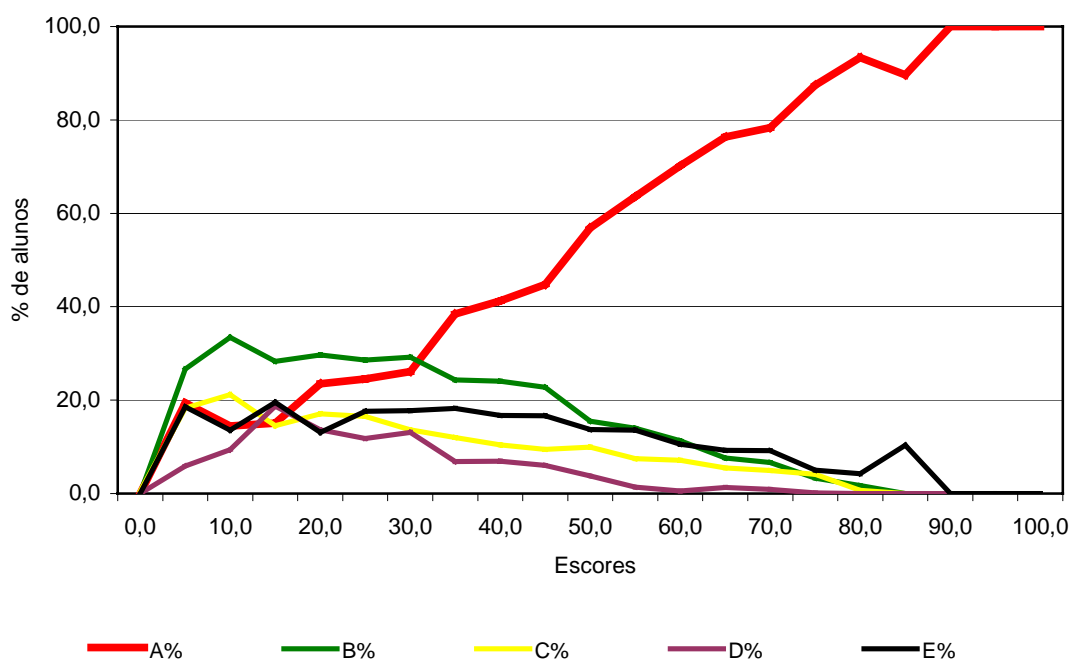


Figura 3.2 – Análise gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes de Agronomia nas duas questões discursivas, relativas à formação geral, encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.7. Observa-se, a partir destes, que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto que no das objetivas. Nesta comparação, no entanto, deve-se levar em conta o número de acertos esperado ao acaso, inerente ao próprio instrumento constituído de questões objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas de formação geral foi 53,7 (vide Tabela 3.4), e nas questões discursivas desse componente a média foi 41,9. O mesmo ocorreu entre os concluintes, que tiveram média 60,2 em formação geral, nas questões objetivas, e média 49,8 nas questões discursivas. Também nas questões discursivas o desempenho dos concluintes foi superior ao dos ingressantes, embora as distribuições das notas sejam semelhantes para estes grupos, como pode ser observado no Gráfico 3.7, apresentado a seguir. A variabilidade foi semelhante nos dois grupos que apresentam o mesmo desvio-padrão de 27,6 e a mesma amplitude total já que a nota máxima (100,0) foi alcançada tanto pelos ingressantes como pelos concluintes. O coeficiente de assimetria de Pearson é -0,57 no grupo dos concluintes e -0,34 no dos ingressantes, indicando assimetria negativa nos dois casos.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	13.583	8.216	5.367
Tamanho da amostra	9.301	6.131	3.170
Presentes	8.229	5.257	2.972
Média	45,0	41,9	49,8
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,4
Desvio-padrão	27,9	27,6	27,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,5	45,0	55,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

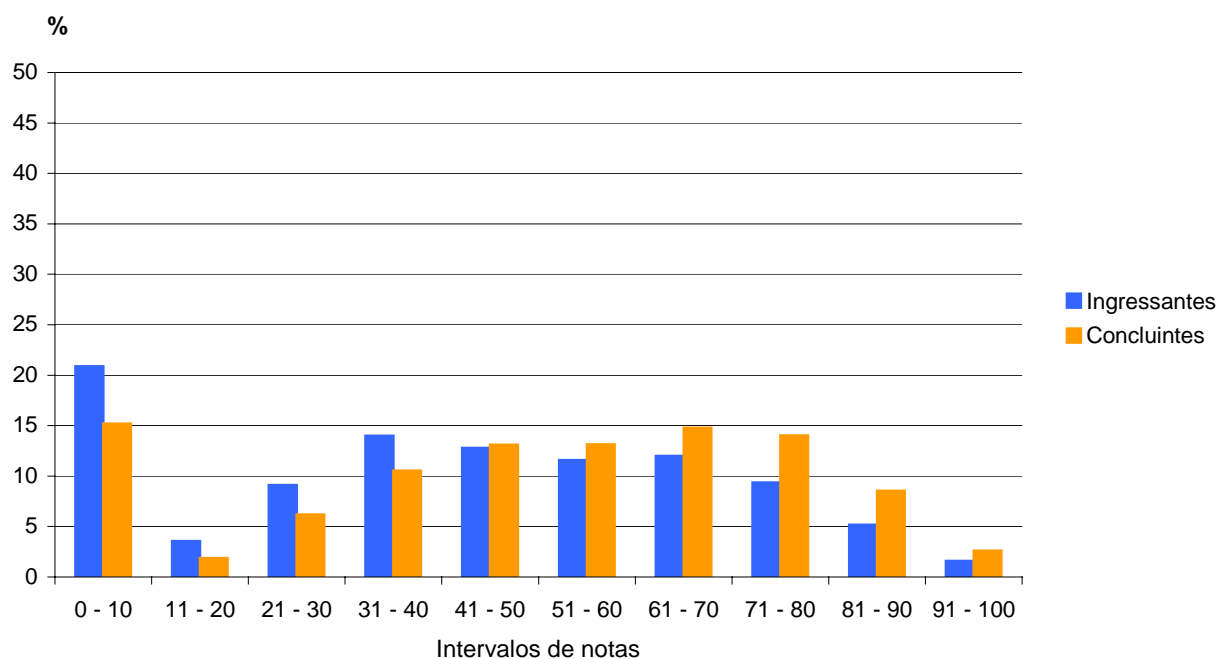


Gráfico 3.7 - Distribuição das Notas nas questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na seqüência, discorrer-se-á, especificamente, sobre cada uma das questões discursivas de formação geral, em especial os conteúdos englobados em cada uma delas e os resultados obtidos. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca

são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2007.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de Agronomia nas duas questões discursivas de formação geral do ENADE/2007, comparando os resultados obtidos com a habilidade exigida em cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

A primeira questão discursiva (questão 9) buscava avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar informações;
- Extrair conclusões;
- Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências;
- Argumentar coerentemente;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes;
- Elaborar sínteses;
- Propor soluções para situações-problema;
- Construir perspectivas integradoras;
- Questionar a realidade;
- Projetar ações de intervenção.

Nesta questão, os alunos tiveram desempenho significativamente superior do que na segunda (questão 10), a qual também avaliava as mesmas sete primeiras habilidades supra citadas.

Os dados sobre a questão 9 encontram-se no Quadros 3.3 e no Gráfico 3.8. Nesta questão – de melhor desempenho dentre as de formação geral – os concluintes obtiveram média igual a 56,5, ficando pouco acima da média dos ingressantes, que foi igual a 50,0. A distribuição de notas dos dois grupos foi semelhante, cabendo ressaltar que, dentre os ingressantes, 23% deixaram a questão em branco, percentual este que foi de 17% no grupo dos concluintes., Em ambos os grupos aproximadamente 1,0% dos alunos participantes obtiveram nota zero. Ainda, nos dois grupos oscilou em torno de 20% o percentual de alunos que obtiveram notas compreendidas entre 61,0 e 70,0 pontos, percentual este que se repetiu no intervalo entre 71,0 e 80,0 pontos.Finalmente, consigna-se que também nos dois grupos, a nota máxima, de 100,0 pontos foi alcançada.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 9 de Formação Geral – ENADE/2007 – Agronomia

Questão 9			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Ecologia	Ler e interpretar textos; Analisar informações; Extrair conclusões; Estabelecer relações, comparações e contrastes; Projetar ações de intervenção; Propor soluções para situações-problema; Construir perspectivas integradoras; Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente; Elaborar sínteses.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	8.216	5.367	13.583
Tamanho da amostra	6.131	3.170	9.301
Presentes	5.257	2.972	8.229
Média	50,0	56,5	52,6
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,3
Desvio-padrão	30,7	28,9	30,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	65,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

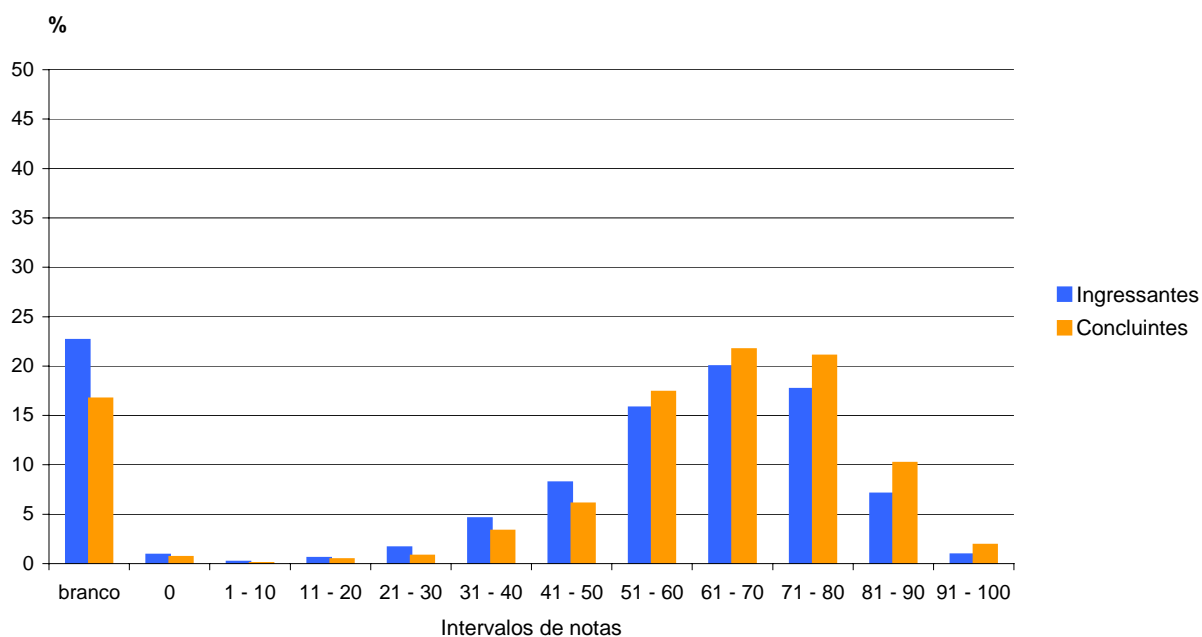


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas na questão 9 de Formação Geral ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9

Apresentação

O candidato deveria apresentar uma proposta de defesa do meio ambiente, fundamentada em dois argumentos. O texto, desenvolvido entre oito e doze linhas, deveria ser redigido na modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa.

A proposta foi pertinente a uma prova de formação geral. O tema e o gênero solicitados permitiram que a maioria dos candidatos redigisse o texto pedido com relativa facilidade. Tal pertinência se comprova pela quase ausência de respostas fora do tema e do gênero. Pode ser considerado um indício significativo a esse respeito o fato de muitos alunos deixarem as d

mais questões em branco e responderem somente à 9.

O padrão de respostas esperado pela Banca confirmou-se plenamente no decorrer do processo da avaliação.

Como o tema vem sendo abordado com frequência nos jornais impressos e televisivos, os alunos puderam manifestar, com maior propriedade, sua opinião sobre o assunto.

Cabe registrar que, neste ano, praticamente não houve protestos explicitados *contra* a prova do ENADE.

A habilidade medida foi avaliar se o candidato é capaz de redigir um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa, sobre o tema “Em defesa do meio ambiente”.

Quanto às soluções apresentadas, impressionou aos corretores a análise superficial realizada pelos alunos, demonstrando falta de visão ampla e aprofundada sobre o problema do meio ambiente. A maioria absoluta apresentou soluções de âmbito doméstico e individual, como se não houvesse questões econômicas e políticas envolvidas no problema. As propostas mais frequentes para defender o meio ambiente foram

- desenvolvimento econômico sustentável;
- aproveitamento da diversidade de ervas medicinais da floresta amazônica para a produção de fármacos;
- conscientização das pessoas;
- necessidade de criação de leis para a defesa do meio ambiente;
- economia de água potável;
- necessidade de campanhas de conscientização;
- cobrança mais eficaz do cumprimento das leis em vigor;
- combate severo à corrupção, enfatizando que a culpa de tudo que vem ocorrendo é apenas do governo;
- obrigatoriedade de plantar uma nova árvore no lugar de cada árvore cortada;
- necessidade de cada um fazer a sua parte.

Desempenho dos estudantes na questão

O desempenho dos estudantes pode ser considerado regular, de uma forma geral, confirmando o que já se havia observado na correção amostral: os estudantes apresentaram relativa familiaridade com o tema e, de um modo geral, respeitaram a adequação ao gênero textual (dissertação).

Em referência aos acertos, deve-se destacar a adequação ao tema e ao gênero textual solicitados. Os candidatos demonstraram razoável conhecimento acerca do tema proposto, ainda que em níveis diferentes de aprofundamento. Esse fato aponta para a pertinência e a atualidade do tema escolhido; assim sendo, os candidatos tiveram a oportunidade de desenvolver a redação, abordando-o, por vezes, do ponto de vista de sua escolha profissional ou, pelo menos, tangenciando-o. Alguns textos apresentaram-se em forma de tópicos, como se estivessem respondendo a uma pergunta. Registre-se, ainda, uma ou outra ocorrência de textos com uma visão lírica da natureza, casos raros de poemas ou mesmo de narrativas, caracterizando o afastamento do gênero textual proposto.

O desempenho dos estudantes, apesar de em sua maioria poder ser considerado regular, não foi homogêneo: pode-se dizer que muitos candidatos responderam de acordo com o que foi pedido, ou seja, produziram um texto dissertativo-argumentativo, contendo uma proposta em defesa do meio ambiente, com dois argumentos visando à validação da possível solução apresentada. No entanto, um número expressivo não se mostrou capaz de dar essa forma ao seu texto. Quanto aos principais tipos de erros cometidos, deve-se registrar a ocorrência, em muitos casos, do desenvolvimento inadequado do tema, com ausência de conexão lógica entre as idéias e/ou repetição de frases feitas e esvaziadas de sentido. No desenvolvimento da argumentação, grande parte dos estudantes não sabe diferenciar proposta e argumento (muitos chegaram a anunciar as suas propostas da seguinte forma: “posso levantar dois argumentos: a conscientização e a economia de água potável”).

A maioria dos candidatos, numa variação que foi do razoável ao bastante precário, considerando o seu nível de escolaridade, relacionou apenas uma sucessão de propostas, desprovidas de argumentação, ou, situação até mais freqüente, apresentaram argumentos superficiais, ingênuos (por ex. “a culpa de tudo que vem ocorrendo é apenas do governo”; “necessidade de criação de leis para a defesa do meio ambiente”), falsas generalizações, baseados, muitas vezes, em informações desatualizadas, com predomínio, nesse caso, do emocional, traduzido num discurso que beirava o radicalismo, oscilando entre o ufanismo e o ceticismo.

No que diz respeito à coerência, a dificuldade maior foi, sem dúvida, a própria organização do texto dissertativo-argumentativo, no que diz respeito à estruturação da frase, à paragrafação e à progressão temática (parágrafos soltos, redundâncias, digressões,

frases interrompidas). Muitas vezes, o texto corresponde a um único parágrafo ou, mais grave, a um único período, o que dificulta a compreensão e a clareza.

Em relação aos elementos coesivos, quando muito, iniciava-se o último período (ou o último parágrafo) por expressões indicadoras de conclusão, com ausência de um conector nas demais partes do texto.

Quanto ao domínio da modalidade escrita padrão, manifestaram-se expressivas dificuldades, principalmente relativas ao emprego dos sinais de pontuação (em especial as vírgulas, colocadas entre o sujeito e o verbo, entre o verbo e seu complemento; ou ausentes, no caso de adjuntos adverbiais deslocados ou para separar expressões interpostas), à ortografia (com troca de letras, sobretudo S e Z, em palavras de uso freqüente: pesquisar, analisar, priorizada, utilização; e acentuação gráfica), além de questões de regência (acento indicativo da crase e em frases como: “Para mudar a situação na qual vivemos”; “Solucionar esse embate em que a natureza vem passando.”) e concordância (principalmente com o sujeito plural posposto ao verbo: “Mesmo que exista índices.”; “maior será os prejuízos”; ou na voz passiva pronominal: “Alimenta-se as florestas.”) e forte influência, em muitos textos, da oralidade na seleção vocabular.

Outros aspectos relevantes identificados durante a correção

Percebeu-se que tem havido uma evolução significativa dos estudantes na produção textual. A prática escolar de leitura e análise de textos, provavelmente, é responsável por esse crescimento, além de ter sido escolhido um tema muito atual e de a proposta da questão apresentar comandos reiterados.

Embora relativamente previsível, é interessante registrar a diferença de propostas de acordo com a área de atuação dos estudantes: os de Agronomia mostraram preocupação maior em apresentar sugestões que conciliavam desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente; os de Fisioterapia centraram-se majoritariamente em questões ligadas à saúde; os de Farmácia, no aproveitamento da diversidade de ervas medicinais da floresta amazônica para a produção de fármacos, enquanto as propostas de Serviço Social giraram em torno de sugestões genéricas do tipo: “é preciso conscientizar a população”.

Outro aspecto que chamou a atenção foi a presença significativa de marcas de baixa escolaridade. Não se espera que universitários ainda escrevam “seje e sejão”, por “seja e sejam”; “iram” por “irão”; “protegermos por “protegermos”; “descumpri-se e continua-se” por “descumpris-se e continuasse”; “instinsão e estinsão” por “extinção”; “adébitos” por “adeptos”, “essecivo” por “excessivo”; “é precizo que se aja maior consentização” por “é preciso que haja maior conscientização”, etc.

Embora estivesse destacado no comando da questão que os textos apresentados deveriam ter apenas o caráter de motivadores para o texto a ser produzido, houve estu-

dantes que o parafrasearam como recurso argumentativo, prejudicando a desejada autoria do trabalho.

Notaram-se também os seguintes aspectos:

- muitos argumentos circulares ou incoerentes: “Venho em defesa do meio ambiente defender não somente a redução do desmatamento...”; “Apesar da diminuição do desmatamento não ter diminuído...”; “O meio ambiente é uma situação preocupante.”;
- emprego de chavões e palavras com sentido modificado: “a ponta do iceberg”, “Acontece que uma grande minoria...”;
- criação de palavras: desmatação por desmatamento; levantamento florístico;
- reprodução de informações extraídas de peças publicitárias veiculadas pela mídia, ou até de propaganda política, adotadas como expressão da verdade, demonstrando falta de senso crítico dos estudantes;
- ampliação do emprego do “onde” como conectivo, mesmo não tendo como antecedente uma expressão de lugar: “Com o desmatamento à médio prazo acaba acarretando por conta do aquecimento global onde retarda a produção de todos esses problemas onde o desmatamento deixa os campos frágeis e acabam não produzindo quase nada.”[sic];
- emprego do pronome “se”: “Sabe-se que...” (impessoalização, caracterizando um distanciamento do candidato acerca do que afirma); “a floresta amazônica está se desaparecendo”, “A prática do desmatamento deve findar-se.” (pronominalização indevida do verbo);
- concordância ideológica realizada indevidamente: “não vêem que o desmatamento prejudicarão...” (idéia plural de desmatamento);

Apesar de “a preservação do meio ambiente” ser um tema recorrente na mídia (e os próprios estudantes reconhecem isso), as respostas indicaram má assimilação das informações lidas, vistas e/ou ouvidas. O tratamento dado ao assunto foi superficial e a grande maioria apresentou propostas pouco originais (sugestões absolutamente majoritárias: “para defender o ambiente, é preciso conscientizar a população”; “as pessoas devem plantar uma árvore no lugar de uma árvore cortada”. Ou ainda: “se cada um fizer a sua parte, podemos salvar o planeta”). Além disso, quando havia argumentos, estes se mostravam pouco convincentes. Ressalte-se, mais uma vez, a dificuldade no uso da expressão escrita. Frequentemente, os estudantes querem dizer uma coisa e escrevem outra, gerando problemas de coerência textual. Observem-se dois exemplos: “O governo deve incentivar o reflorestamento para que o nosso meio ambiente contribua para a camada de ozônio e com o efeito estufa.” “O meio ambiente vem desaparecendo. Com isso crescendo a cada ano”.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

No tocante à segunda questão discursiva, questão 10, o desempenho dos alunos foi notadamente inferior do que na questão anterior. As médias obtidas pelos ingressantes e concluintes foram 33,8 e 43,2, respectivamente, denotando, novamente, melhor desempenho dos concluintes. Os desvios-padrão das notas indicam variabilidade semelhante nos dois grupos, sendo igual a 32,4 no grupo dos ingressantes e 33,3 no grupo dos concluintes. O percentual de alunos que deixou a questão em branco, no grupo dos ingressantes, foi de aproximadamente 30%, e no dos concluintes de 22%, muito embora reste perceptível que a nota máxima (100,0) foi atingida em ambos os grupos. Finalmente, há que se dizer que ficou em torno de 10% o percentual de alunos – tanto ingressantes quanto concluintes – alocado em cada uma das faixas de notas compreendidas entre 11 e 80 pontos. Estas informações estão ilustradas no Quadro 3.4 e Gráfico 3.9, seguintes:

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2007 – Agronomia

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Diferentes mídias e tratamento da informação	Ler e interpretar textos; Analisar informações; Extraír conclusões; Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências; Argumentar coerentemente; Estabelecer relações, comparações e contrastes; Elaborar sínteses.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	8.216	5.367	13.583
Tamanho da amostra	6.131	3.170	9.301
Presentes	5.257	2.972	8.229
Média	33,8	43,2	37,5
Erro padrão da média	0,4	0,5	0,3
Desvio-padrão	32,4	33,3	33,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	40,0	30,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

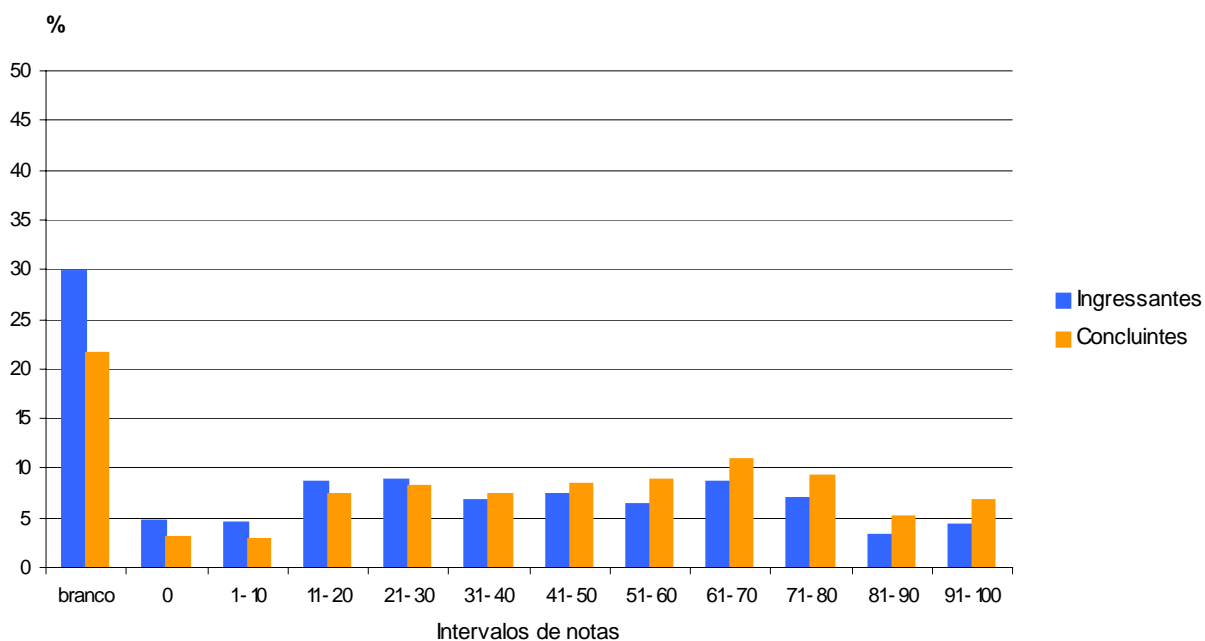


Gráfico 3.9- Distribuição das notas na questão 10 de Formação Geral ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

Buscando aferir as competências acima mencionadas e a partir de um dos temas sugeridos pelo MEC – “diferentes mídias / tratamento da informação”, a questão trata do papel desempenhado pela mídia nas sociedades democráticas.

Considerando que há várias tendências de avaliação sobre o papel da mídia, são apresentadas duas possibilidades sobre atuação do trabalho jornalístico: aquela que contempla a teoria da objetividade - a imprensa seria capaz de informar sem suggestionar-e aquela que questiona essa posição afirmando que a neutralidade não seria alcançada, evidenciando que, nas sociedades democráticas, a mídia, a partir do exemplo do jornalismo, atuaria obedecendo a uma linha de posicionamento subliminarmente estabelecida.

Assim, no item “a”, é solicitado que o aluno identifique, entre duas das posições socialmente colocadas, aquela que dá suporte a linha de pensamento do texto apresentado (trecho de entrevista de Noam Chomsky, intelectual renomado na escala internacional).

Já o item “b” da questão, levando em conta a pluralidade de posicionamento que o tema suscita, comprova o respeito à diversidade de opinião sobre a temática. Assim, é solicitado que o aluno apresente uma argumentação coerente para defender seu posicionamento pessoal quanto ao fato da mídia ser ou não livre.

Desempenho dos estudantes na questão

Globalmente, o desempenho dos estudantes nesta questão se revelou relativamente satisfatório. Grande parte dos universitários detectou perfeitamente o que deveria fazer, construindo respostas bem orientadas no sentido da distinção do caráter mais propriamente “objetivo” do item “a” e do caráter mais explicitamente subjetivo do item “b”. Dois ligeiros desvios foram percebidos, contudo. O primeiro refere-se à tendência de se emitir uma opinião pura e simples o tempo todo, ou seja, nos itens “a” e “b”. A segunda diz respeito à inclinação de afastamento de uma análise da realidade tal qual, para uma outra análise pautada em supostos normativos de uma realidade que “deve ou deveria ser desta ou daquela maneira”. Desta forma, ao responder ao item “b”, alguns estudantes, no ato de apresentar argumentos com seu posicionamento sobre o tema, confundiram “ser ou não livre” com “dever ou não ser livre”. Alguns estudantes também confundiram “liberdade na imprensa” com o “direito ou não da mídia invadir a privacidade das pessoas”. Alguns outros estudantes confundiram “Estado” com “classes sociais” e apresentaram, por conseguinte, um posicionamento com problemas de fundamentação.

No geral, houve uma boa compreensão do que foi proposto e os estudantes tiveram a oportunidade de manifestar-se criticamente frente a um tema polêmico e relevante, de modo que seu posicionamento no item “b”, qualquer que fosse, pudesse ser valorizado, desde que bem fundamentado.

Ainda que o desempenho dos estudantes tenha sido bem melhor que nos anos anteriores, observou-se que ainda uma boa parte deles apresenta dificuldades no seguinte aspecto: persiste um nível insatisfatório na expressão escrita dos universitários, com erros de português inadmissíveis para este patamar de escolaridade.

Por outro lado, notou-se uma forte tendência à contextualização histórica do tema em pauta - a mídia- o que representa, de algum modo, um aspecto positivo a ser mencionado.

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova relativa ao componente específico – questões de números 37, 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho foi muito mais acentuada, principalmente na comparação feita com os outros tipos de questões, inclusive as questões discursivas de formação geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 43,0, enquanto que no grupo dos ingressantes não passou de 22,6, ambas menores do que as obtidas no componente de formação geral, que foram de 41,9 para os ingressantes e 49,8 para os concluintes (Tabela 3.10); essas diferenças são ainda maiores se comparadas com as questões objetivas desse componente (Tabela 3.7)

Essa diferença muito mais acentuada entre a variação de notas de acordo com o tipo de questão em componente específico pode sinalizar que o desempenho mais baixo nas questões discursivas refere-se não só à maior complexidade desse tipo de questão, mas também a uma dificuldade, por parte dos estudantes de Agronomia, de discorrer sobre temas específicos da área. A análise de cada uma destas questões será feita logo a seguir.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	13.583	8.216	5.367
Tamanho da amostra	9.301	6.131	3.170
Presentes	8.229	5.257	2.972
Média	30,7	22,6	43,0
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-padrão	20,9	17,6	19,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,3	21,3	46,3
Nota máxima	90,0	73,8	90,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

A questão 37, cujas habilidades a serem aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda reflete outras informações seguido do Gráfico 3.10, foi aquela em que, notadamente, os grupos de alunos estudados obtiveram o pior desempenho, inferior àqueles obtidos nas demais questões discursivas deste componente. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 11,1, e a dos concluintes 29,3. Aproximadamente 15,0% dos concluintes e 47,0% dos ingressantes deixaram a questão em branco. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 15% dos ingressantes e 9% dos concluintes. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 37 de Componente Específico – ENADE/2007 – Agronomia

Questão 37			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências Aferidas		
Fitotecnia: manejo e colheita de culturas. Fitossanidade: fitopatologia e entomologia.	Utilizar a linguagem escrita e gráfica de modo adequado, claro e preciso.		
	Estabelecer relações, analisar e sintetizar.		
	Identificar problemas e propor soluções.		
	Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão.		
	Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	8.216	5.367	13.583
Tamanho da amostra	6.131	3.170	9.301
Presentes	5.257	2.972	8.229
Média	11,1	29,3	18,3
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2
Desvio-padrão	17,5	24,1	22,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	30,0	10,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

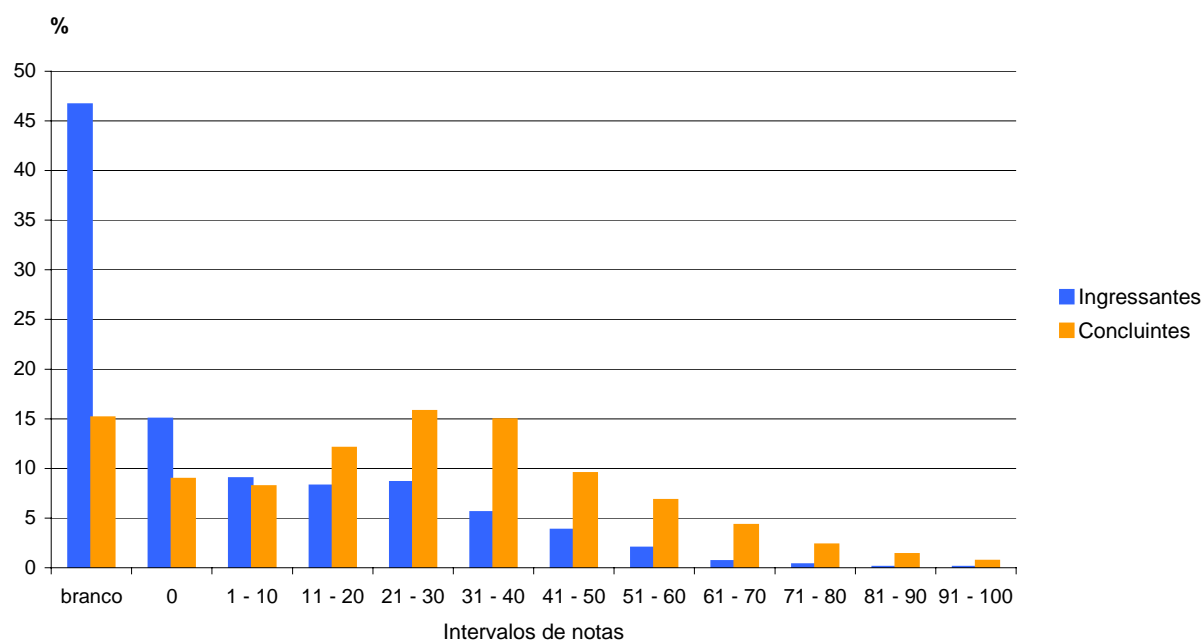


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas na questão 37 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37

Esta questão foi inicialmente considerada de alta exigência de conhecimento, o que pode explicar o desempenho não satisfatório dos estudantes. Apesar de ser uma questão que enfoca um tema específico, era esperado algum conhecimento sobre o assunto, já que abordava o cultivo do milho, uma das culturas mais comuns no Brasil. A grande maioria dos estudantes indicou o controle das lagartas como o principal método de controlar a entrada de fungos nas espigas. Porém, geralmente, sem uma definição e explicação exata de qual método de controle poderia ser usado, se químico, físico ou biológico, não especificando como realizar esse controle: qual inseticida, época, qual organismo usar no controle biológico etc. Poucos estudantes indicaram o controle integrado como uma alternativa viável de controle. Ficou evidente pelo padrão de resposta apresentado que a utilização de material transgênico ainda é uma prática muito controversa na agronomia brasileira.

Conhecimentos básicos de manejo de pragas poderiam ser usados para formular uma resposta generalista, porém técnica, contudo, poucos estudantes usaram esta abordagem.

Da mesma forma, poucos estudantes demonstraram conhecimentos sobre a cultura e seu manejo, respondendo de forma consistente, justificando os métodos e citando nominalmente produtos utilizados para o combate das pragas citadas na questão. A maioria, no entanto, apresentou respostas não específicas, demonstrando falta de conhecimentos técnicos. Foi de uso comum a citação de expressões gerais, tais como: “diminuir a população de lagartas” ou “combate às lagartas”, sem contudo mencionar a opção de manejo adequada.

Muitos erros conceituais apareceram em respostas, como o uso de herbicidas ou fertilizantes para o combate de insetos ou ainda a idéia de que o controle integrado de pragas exclui o uso de inseticidas químicos. Também foram apresentadas opções de manejo na fase pós-colheita, o que não era solicitado na questão.

Como aspecto relevante destacou-se a baixa capacidade de síntese dos estudantes, mostrando pouca prática de redação. Por outro lado, alguns formularam respostas telegráficas e sem nexos técnicos. Em muitos casos as respostas sugeriram ocorrer regionalização na forma de abordar o problema.

De forma geral, as respostas não foram técnicas e precisas, dando a impressão de que os futuros agrônomos não estão recebendo o adequado conhecimento nesta área ou recebendo informações apenas generalistas.

Dada a baixa capacidade de redigir demonstrada pela maioria dos estudantes de Agronomia, seria interessante estimular, nas disciplinas específicas do curso, a redação de relatórios, laudos, artigos científicos ou não, boletins, etc., o que poderá contribuir na preparação do Engenheiro Agrônomo para o exercício da profissão.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

O Quadro 3.6 e o Gráfico 3.11 contêm as informações relativas à questão 38 do conjunto de questões de Componente Específico. O desempenho nesta questão foi superior àquele obtido na questão anterior, de número 37, tanto no grupo dos concluintes (33,4) quanto no dos ingressantes (17,8) e, novamente, o desempenho desse último conjunto de alunos foi inferior ao dos concluintes o que também é demonstrado pelas notas medianas dos dois grupos: 35,0 dentre os concluintes e 15,0 dentre os ingressantes. Nesta questão a nota máxima não foi alcançada nos dois grupos sendo que a maior nota no grupo dos ingressantes foi 85,0 e entre os concluintes foi 95,0. Verificou-se também menor percentual de estudantes que deixaram a questão em branco (32% dos ingressantes e 12% dos concluintes), bem como de estudantes que obtiveram nota zero na avaliação (5% dos ingressantes e 2% dos concluintes). A variabilidade das notas no grupo dos concluintes foi maior do que no grupo dos ingressantes como indica o desvio-padrão (19,9 entre os concluintes e 17,3 entre os ingressantes) e as amplitudes totais das notas, indicando maior homogeneidade nas notas dos ingressantes.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 de Componente Específico – ENADE/2007 – Agronomia

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências Aferidas		
Fitossanidade: fitopatologia e epidemiologia. Engenharia Rural: agrometeorologia.	Utilizar a linguagem escrita e gráfica de modo adequado, claro e preciso.		
	Estabelecer relações, analisar e sintetizar.		
	Argumentar e refletir de forma crítica.		
	Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão.		
	Analisar e projetar sistemas, processos e produtos.		
	Avaliar o impacto das atividades profissionais no contexto sócio-econômico e ambiental		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	8.216	5.367	13.583
Tamanho da amostra	6.131	3.170	9.301
Presentes	5.257	2.972	8.229
Média	17,8	33,4	24,0
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2
Desvio-padrão	17,3	19,9	19,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	35,0	25,0
Nota máxima	85,0	95,0	95,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

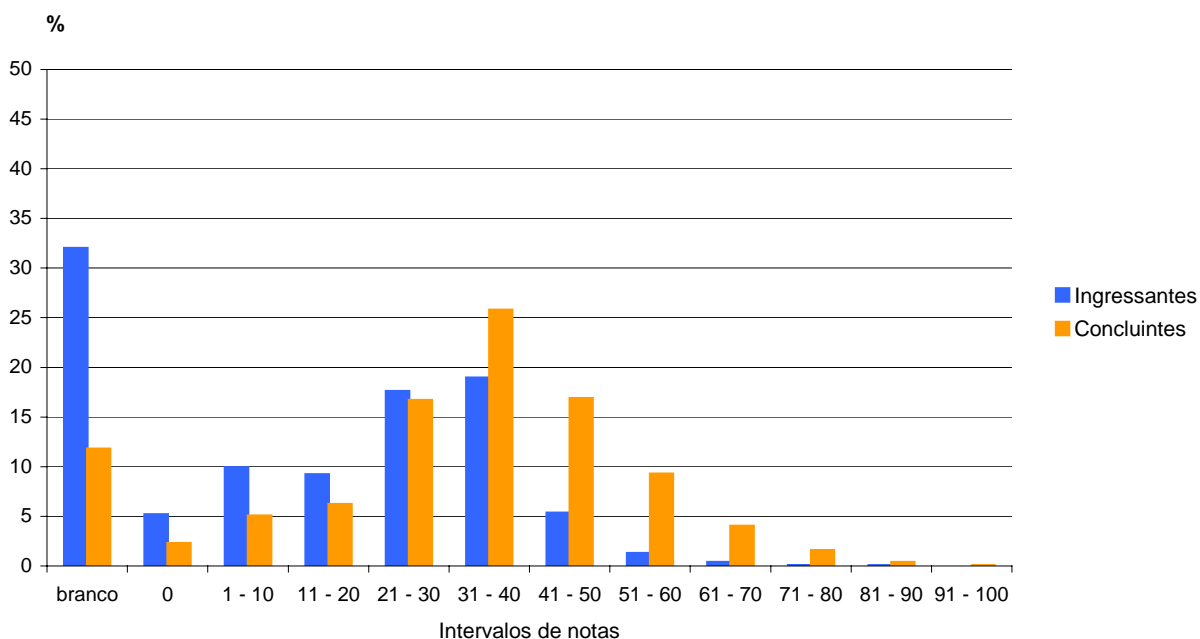


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas na questão 38 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A questão 38 foi elaborada como de nível médio de dificuldade com relação ao conhecimento dos estudantes.

A questão foi dividida em dois subitem (letras **a** e **b**). No primeiro (letra **a**), era exigido um conhecimento específico sobre as informações necessárias para aplicação do controle integrado de doenças de plantas. O aproveitamento dos estudantes neste primeiro subitem não foi muito bom.

Com base nas respostas apresentadas, principalmente para o primeiro subitem (letra **a**), pode-se observar uma provável separação dos alunos recém-ingressos daqueles que estavam concluindo o curso de Agronomia. Os estudantes concluintes do curso estavam mais aptos, como é natural, a responder plenamente a este item do que os recém-ingressos, pois o conhecimento pleno dessas informações só está disponibilizado na grade de disciplinas dos cursos de Agronomia geralmente a partir do 4º - 6º períodos letivos.

O segundo subitem (letra **b**) pedia um conhecimento geral do controle integrado de doenças em relação às vantagens do uso dessa prática sobre o meio-ambiente, produtor e consumidor. De forma geral, esse subitem foi respondido de maneira satisfatória. A explicação para esse padrão de acerto de resposta possivelmente está relacionada à grande preocupação existente nos cursos de Agronomia com a discussão da importância da preservação ambiental, bem como com o reflexo negativo do uso não controlado dos agrotóxicos sobre o ambiente, produtor e consumidor. Contudo, poucos estudantes des-

tacaram as vantagens de se reduzir o risco de contaminação para o aplicador e os efeitos sobre a redução de ocorrência de resistência das doenças aos agrotóxicos utilizados, quando se utiliza de forma adequada o controle integrado de doenças.

Ficou claro que, como mencionado anteriormente, parte da resposta da questão se enquadra na visão geral da necessidade de minimizar a agressão ao meio ambiente (com o uso do controle integrado) e, conseqüentemente, de suas vantagens. Como os estudantes do curso de Agronomia entram em contato com a discussão desses temas desde seu ingresso no curso, a questão foi respondida de forma parcial, ou seja, foram observadas provas com respostas referentes apenas ao segundo subitem (letra **b**).

Essas respostas provavelmente podem ser atribuídas aos estudantes recém-ingressos que não possuem conhecimento técnico para responder ao primeiro subitem (letra **a**).

Pôde ser constatado também que na maioria das provas havia alguns erros crassos relativos ao conhecimento específico de doenças de plantas, como, por exemplo, sobre conceitos como etiologia e epidemiologia das doenças, bem como dos princípios gerais de controle, sendo estes últimos pouco mencionados. Muitas respostas foram dadas de forma direta e baseadas em conceitos utilizados no controle integrado de pragas (termo este usado de forma comum para se referir a uma doença de planta). Várias respostas tratavam da definição do momento de uso do controle integrado e não das informações necessárias para sua aplicação. Não pode ser ignorado o fato de que alguns estudantes recomendaram o uso de inseticidas, herbicidas e mesmo fertilizantes para controle de doenças de planta.

No subitem (**b**) vários estudantes continuaram a fazer comentários sobre a vantagem econômica que o produtor teria com a redução de custos com a aplicação de inseticidas, herbicidas e fertilizantes no controle integrado das doenças. Da mesma forma, em várias provas constatou-se uma confusão conceitual do que é controle integrado de doenças e agricultura orgânica.

De modo geral, ficou demonstrada uma generalização ou falta de preocupação com o uso adequado de termos e justificativas técnicas das respostas ou mesmo falta de conhecimento sobre conceitos importantes relacionados a doenças de plantas, o que não deveria existir na formação de um profissional que irá trabalhar na área da produção agrícola,

Deve existir maior exigência nos cursos de Agronomia, não apenas quanto à preocupação de disponibilizar uma adequada formação técnica do profissional, mas também em relação à capacidade de expressão escrita do estudante.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

A questão discursiva número 39 do conjunto de questões de Componente Específico foi aquela em que, notadamente, os estudantes obtiveram o segundo melhor desempenho. As notas médias foram 30,2 para o grupo dos ingressantes e 41,3 para o grupo dos concluintes, os quais, mais uma vez mostram desempenho superior ao dos primeiros. O percentual de alunos que deixaram a questão em branco foi de 21% no grupo dos ingressantes e 11% no grupo dos concluintes; o conjunto de estudantes, que receberam nota zero nas respostas formuladas também não foi alto, atingindo pouco mais de 5,0% de ingressantes e cerca de 2,5% de concluintes. Ressalta-se, ainda, que as mais altas freqüências de notas concentram-se no intervalo compreendido entre 21 e 60 pontos. A variabilidade das notas nos dois grupos também foi muito semelhante, conforme verifica-se pelos desvios-padrão que foram 24,2 e 24,4, no grupo dos ingressantes e dos concluintes, respectivamente; a amplitude total de notas também foi a mesma de visto que a nota máxima de 100,0 pontos, foi alcançada nos dois grupos. A nota mediana de 50,0 entre os concluintes e 25,0 dentre os ingressantes é mais um indicador do desempenho melhor dos primeiros.

Quadro 3.7 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 de Componente Específico – ENADE/2007 – Agronomia

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências Aferidas		
Economia, administração e extensão rural: princípios de economia da produção e comercialização; desenvolvimento da agricultura; sociologia rural; agronegócios.	Utilizar a linguagem escrita e gráfica de modo adequado, claro e preciso. Estabelecer relações, analisar e sintetizar. Argumentar e refletir de forma crítica. Conhecer e inferir questões sociopolíticas e econômicas da realidade nacional e mundial. Avaliar criteriosamente inovações tecnológicas. Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade. Avaliar o impacto das atividades profissionais no contexto sócio-econômico e ambiental.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	8.216	5.367	13.583
Tamanho da amostra	6.131	3.170	9.301
Presentes	5.257	2.972	8.229
Média	30,2	41,3	34,6
Erro padrão da média	0,3	0,3	0,2
Desvio-padrão	24,2	24,4	24,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	50,0	35,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

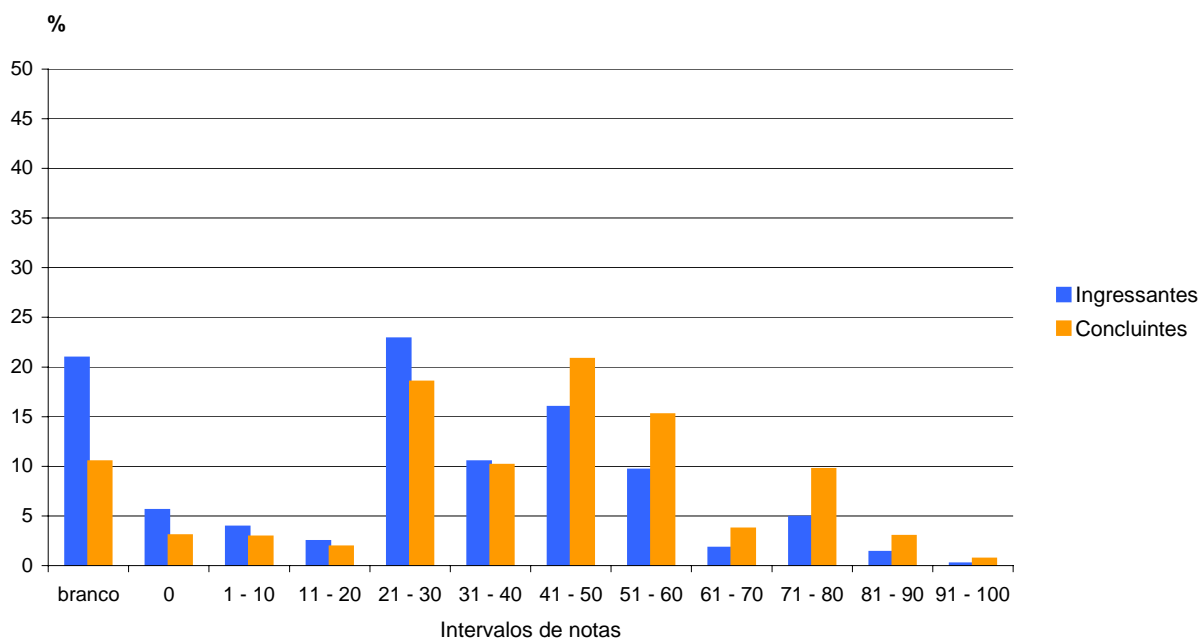


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas na questão 39 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Atualmente, o uso dos biocombustíveis é um assunto que tem despertado muito interesse na comunidade científica e órgãos do governo por ser uma alternativa na substituição aos combustíveis fósseis. Este interesse leva a importantes discussões sobre as vantagens e desvantagens de sua utilização no Brasil, abrangendo áreas como econômica, fisiologia vegetal, nutrição mineral de plantas, ecologia, manejo de culturas, entre outras, pertinentes à área de atuação do Engenheiro Agrônomo. A maioria dos estudantes apresentou respostas muito parecidas, sobretudo com relação às vantagens, já que ressaltaram a redução da poluição atmosférica, redução do efeito estufa, redução da emissão do CO₂ para a atmosfera, além da economia no uso de combustíveis fósseis, redução das importações do petróleo e geração de empregos. Poucos estudantes citaram o incentivo às pesquisas na área como uma vantagem. Alguns, inclusive, consideraram este item como desvantagem, referindo-se aos gastos com pesquisas que o país provavelmente teria, no caso de adotar esta tecnologia. Com relação às outras desvantagens, a grande maioria atribuiu à produção dos biocombustíveis a ocorrência de desmatamentos (alguns, inclusive, pontuaram o desmatamento que ocorreria na Amazônia). Complementando esta ideia, os graduandos também citaram o avanço das fronteiras agrícolas. Outro ponto que chamou a atenção nas respostas foi a preocupação de que as áreas ocupadas por culturas, para a produção de alimentos, seriam substituídas pela exploração da cana

de açúcar e soja, fazendo com que o preço destes alimentos aumentasse ou até mesmo levasse ao aumento das importações dos mesmos. Desvantagens com a implantação de monoculturas e conseqüente diminuição da biodiversidade também foram amplamente citadas. Outro ponto a ser evidenciado foi o fato de alguns estudantes citarem os biocombustíveis como agentes de redução da poluição do ar (vantagem) e, logo em seguida, colocarem a queima da cana como fator de poluição ambiental (desvantagem).

Um aspecto observado foi a grande incidência de erros de ortografia, inclusive de palavras de uso comum para os que trabalham na área de Agronomia.

Apesar de ter sido considerada uma questão fácil, de acordo com o que já foi descrito anteriormente, ficou evidente que a grande maioria dos estudantes tem conhecimento sobre o tema, porém de forma superficial. Isso leva a considerar que, em geral, os estudantes de Agronomia necessitam de conhecimentos técnicos adequados e suficientes com relação ao desenvolvimento tecnológico das culturas que gerarão o biodiesel, avaliação de cultivares, controle de doenças, manejo de culturas, etc. Isto condiz, portanto, com o perfil de um profissional que atuará e contribuirá com seus conhecimentos técnicos para a solução de problemas, otimização do uso e redução dos impactos que causará ao meio ambiente. A grande maioria dos graduandos citou corretamente algumas vantagens da utilização dos biocombustíveis, porém com relação às desvantagens, não ficou claro se os itens citados eram baseados em conhecimentos técnicos ou simplesmente repetiam idéias ouvidas ou absorvidas de segmentos da sociedade ou meios de comunicação que criticam o uso do biodiesel em substituição ao uso do petróleo. Muitos estudantes, porém citaram a implantação de monocultura como desvantagem, o que indica (pelo termo utilizado) algum conhecimento da área.

De acordo com as observações feitas anteriormente, seria de grande valia o aprimoramento dos conteúdos e habilidades pertinentes à questão, como também maior ênfase à discussão do tema dentro da área do curso de Agronomia

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

O Quadros 3.8 e o Gráfico 3.13 trazem os dados relativos à questão 40, quarta do conjunto de questões discursivas de Componente Específico. Trata-se da questão em que foi obtido o melhor desempenho, dentre todas as desse conjunto, eis que as notas médias verificadas no grupo dos ingressantes e dos concluintes foram 31,4 e 68,0, respectivamente. Ainda assim foi elevado o percentual de alunos que deixou a resposta em branco, principalmente entre os ingressantes (35,0%) contra os cerca de 12% dos concluintes. Notadamente nesta questão o desempenho dos concluintes foi muito superior ao dos ingressantes. Merece registro o percentual aproximado de 60,0% de alunos concluintes cujas notas médias ficaram situadas no intervalo de 71 a 100 pontos.

Quadro 3.8 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 de Componente Específico – ENADE/2007 – Agronomia

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências Aferidas		
Solos: manejo e conservação do solo e da água. Engenharia Rural: máquinas e mecanização agrícola.	Utilizar a linguagem escrita e gráfica de modo adequado, claro e preciso. Planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial a partir de diagnose sistêmica. Argumentar e refletir de forma crítica. Elaborar soluções técnicas para a agropecuária compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade. Diagnosticar problemas e potencialidades de uma unidade de produção rural e agroindustrial. Analisar e projetar sistemas, processos e produtos. Avaliar o impacto das atividades profissionais no contexto socioeconômico e ambiental.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	8.216	5.367	13.583
Tamanho da amostra	6.131	3.170	9.301
Presentes	5.257	2.972	8.229
Média	31,4	68,0	45,9
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,3
Desvio-padrão	33,2	32,2	37,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	80,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

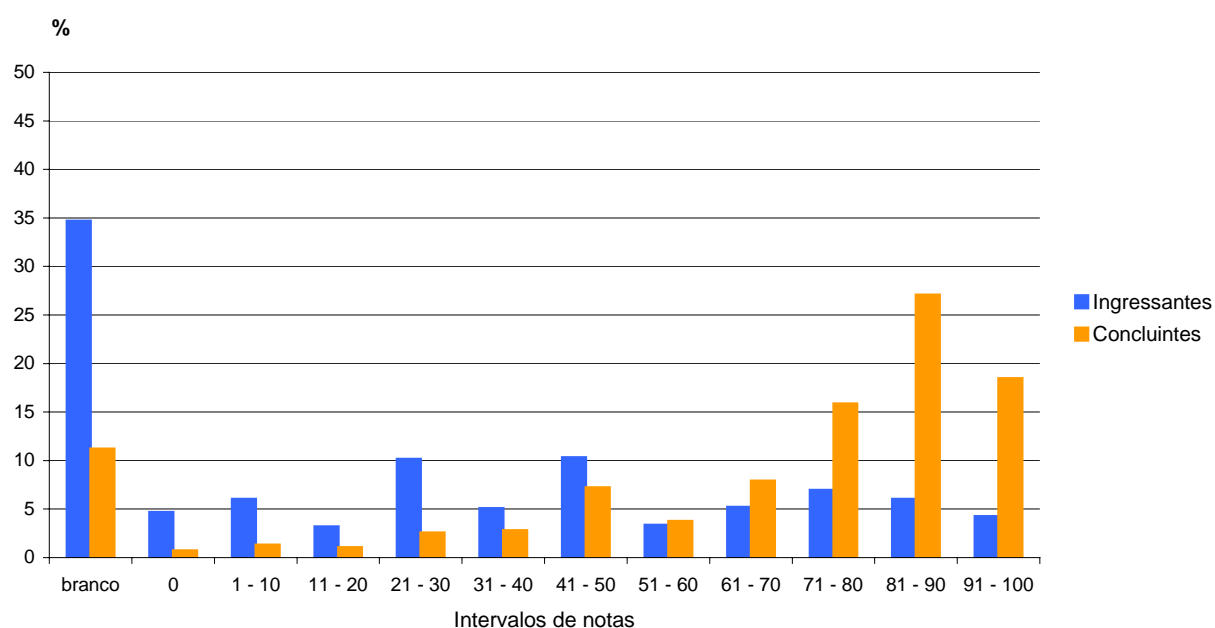


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na questão 40 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Considerando que o nível de dificuldade da questão foi “fácil”, esperava-se maior frequência de acertos integrais, o que não ocorreu. Este fato pode ter sido decorrente da não identificação dos ingressantes e/ou concluintes durante a etapa de correção, podendo dar uma falsa interpretação dos resultados.

Quando foi solicitado ao estudante que listasse as operações suprimidas durante o plantio direto, o índice de acerto foi elevado. Já com relação aos benefícios trazidos ao sistema por esta prática, houve uma predominância de respostas do tipo “menor erosão” e “maiores teores de Carbono (ou matéria orgânica) no solo”.

Mesmo que tenham sido poucos os erros conceituais, alguns estudantes acreditaram que o plantio direto (ou qualquer operação de mecanização) altera a textura do solo. Pode-se observar, ainda, que os estudantes confundem/substituem o termo revolvimento do solo por remoção do solo.

Com frequência ocorreram respostas superficiais e generalistas (globais), não condizentes com o esperado de um futuro Engenheiro Agrônomo. Neste sentido foram dadas respostas do tipo: melhoria química e biológica do solo; melhoria do meio ambiente; menos impacto no solo, dentre outras.

Outro aspecto que despertou atenção foi o uso de substantivos próprios adjetivados de alguns implementos agrícolas para explicar a operação realizada por estes, tais como: jumbar (utilizado pelo estudante para designar o uso de escarificador de haste rígida) e globear (utilizado para uso de grade aradora pesada).

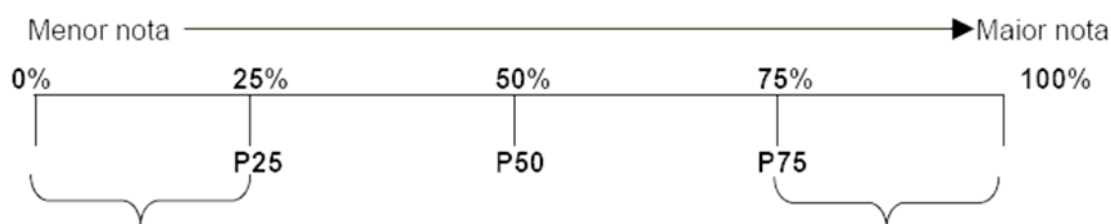
Foi detectado que estudantes de Agronomia deveriam ter um maior discernimento entre uma resposta genérica superficial (como a maioria das observadas) e respostas mais específicas (desejadas e esperadas).

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2007 na área de Agronomia foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a região de origem.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 é um valor a partir do qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1º percentil, deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25º percentil, deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50º percentil, deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75º percentil, deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99º percentil, deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, 21% dos ingressantes e de 14,4% dos concluintes optaram pelo conceito *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para a maioria dos estudantes, tanto ingressantes (49,9%) quanto concluintes (58,2%), a parte de Formação Geral da prova foi considerada de dificuldade *média*.

Em relação ao desempenho dos participantes, a proporção de estudantes que avaliaram a parte de Formação Geral da prova como sendo de *média* dificuldade aproximou-se de 46% no grupo inferior e de 56%, no superior. Os percentuais de participantes, tanto ingressantes quanto concluintes, que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foram mais altos no grupo inferior, quando comparados aos do grupo superior, como mostra o Gráfico 4.1.

Considerando-se as respostas dadas pelos estudantes de cada região, observa-se que somente nas Regiões Nordeste e Sudeste o percentual de ingressantes que avaliaram a parte de Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* (15,6% e 19,6%, respectivamente) foi inferior à média nacional (21%). Em relação aos concluintes, este percentual ficou acima da média nacional, de 14,4%, nas Regiões Sul (15,6%) e Centro-Oeste (18,4%), ficando abaixo de 14% nas demais regiões. Em todas as regiões brasileiras, a proporção de ingressantes que consideraram a parte de Formação Geral da prova como sendo de dificuldade *média* ficou em torno de 50% e, a de concluintes, variou de 57,1% na Região Centro-Oeste a 59,4%, na Sul.

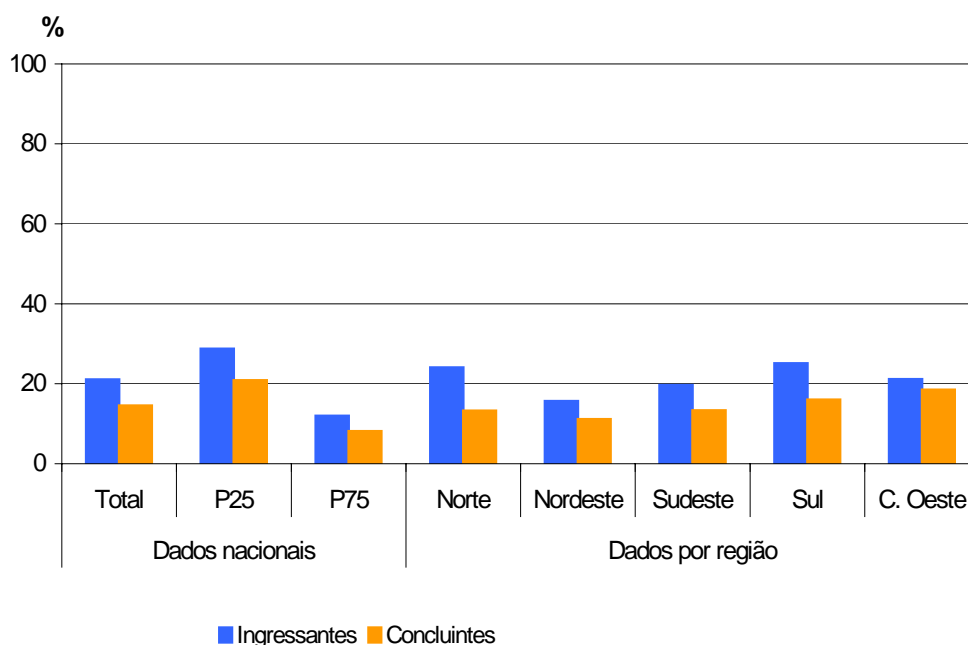


Gráfico 4.1 - Percentual que avalia a parte de Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.1.2 Componente Específico

Ao responderem sobre o grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova, 37,5% dos participantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Analisando-se separadamente as opiniões de ingressantes e de concluintes, a esta parte da prova foi avaliada como *difícil* ou *muito difícil* por de 47,7% dos ingressantes e por 21,8% dos concluintes. Em termos de Brasil, aproximadamente 40% dos ingressantes e quase 60% dos concluintes consideraram *médio* o grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova.

Considerando-se a percepção sobre o grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que, entre os concluintes, pouco mais de 15% dos estudantes do grupo superior e quase 27% dos do inferior avaliaram esta parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. As opiniões dos ingressantes foram semelhantes nos dois grupos, ainda que a proporção de estudantes que avaliaram a parte do Componente Específico da prova *difícil* ou *muito difícil* tenha sido um pouco mais elevada no grupo superior (46,8%), como mostra o Gráfico 4.2. A proporção de ingressantes que classificaram como *médio* o grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova foi maior no grupo superior (44,5%) do que no inferior (34,1%). O mesmo ocorreu com os concluintes, com 64,1% dos participantes do grupo superior e 47,7% dos do inferior expressando tal opinião.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de ingressantes que classificaram a parte de Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* superou a de concluintes, ficando, em todas elas, acima de 44%. O percentual de concluintes que expressaram a mesma opinião foi superior a 20% em todas as regiões, chegando a 26,1% na Região Norte. A proporção de participantes que avaliaram como *média* a parte de Componente Específico da prova foi significativa em todas as regiões, chegando, na Região Sudeste, a representar a opinião de 40,7% dos ingressantes e de 62% dos concluintes.

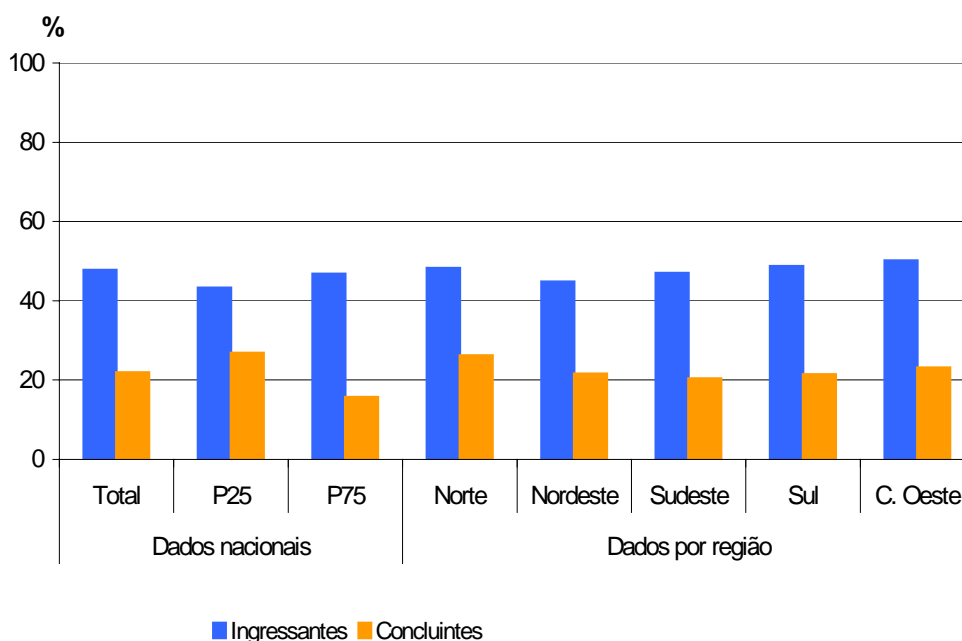


Gráfico 4.2 - Percentual que avalia a parte de Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

Para aproximadamente 63% dos participantes, a prova foi *adequada* em relação ao tempo destinado à sua resolução. Na opinião de pouco mais de um quarto dos estudantes que participaram de ENADE/2007 de Agronomia a prova foi *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução. Em termos de Brasil, os percentuais de ingressantes e de concluintes que expressaram tal opinião foram bastante próximos, 23,8% e 26,6%, respectivamente.

Considerando-se o desempenho dos participantes, as proporções de estudantes, ingressantes e concluintes, que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução foi ligeiramente maior no grupo inferior, como pode ser observado no Gráfico 4.3.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de concluintes que perceberam a prova como *longa* ou *muito longa* superou a de ingressantes. Em linhas gerais, as opiniões dos estudantes das cinco regiões foram semelhantes, com percentuais próximos às médias nacionais. Apenas na Região Nordeste o percentual de concluintes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* foi um pouco mais elevado, 30,1%. A prova foi considerada *adequada* por mais de 60% dos ingressantes em todas as regiões e dos concluintes das Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas Regiões Norte e Nordeste, essa proporção foi um pouco menor, correspondendo à opinião de 59,4% e 54,6% dos concluintes, respectivamente.

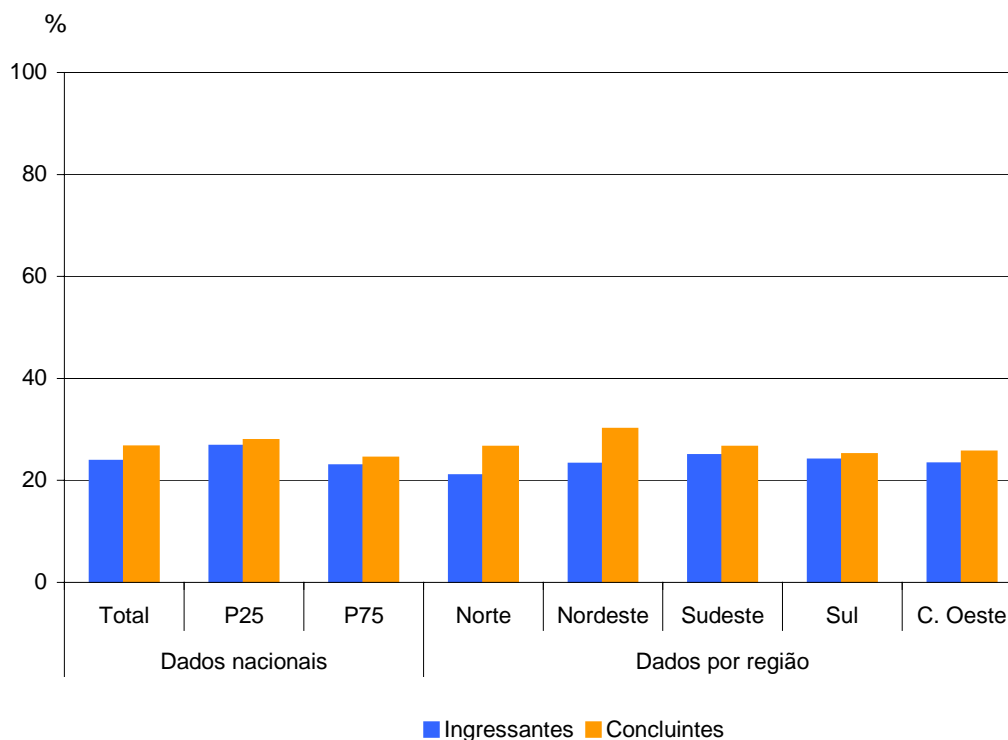


Gráfico 4.3 - Percentual que avalia a extensão da prova como *longa* ou *muito longa* ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

4.3.1 Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas, com cerca de três quartos dos participantes, ingressantes e concluintes, considerando claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões.

Comparando-se as opiniões dos estudantes dos grupos superior e inferior, observa-se que, no primeiro, a clareza e objetividade dos enunciados foram percebidas por 86% dos ingressantes e por 82,2% dos concluintes. No grupo inferior, tal percepção restringiu-se aproximadamente 60% dos participantes, ingressantes e concluintes, demonstrando que a dificuldade de interpretação dos enunciados pode ter contribuído para o baixo desempenho desses estudantes.

Em termos regionais, as opiniões de ingressantes e de concluintes não variaram muito. Apenas na Região Nordeste a proporção de concluintes que consideraram os enunciados claros e objetivos em *todas* ou da *maioria* das questões (68,7%) foi um pouco menor, como se pode observar no Gráfico 4.4.

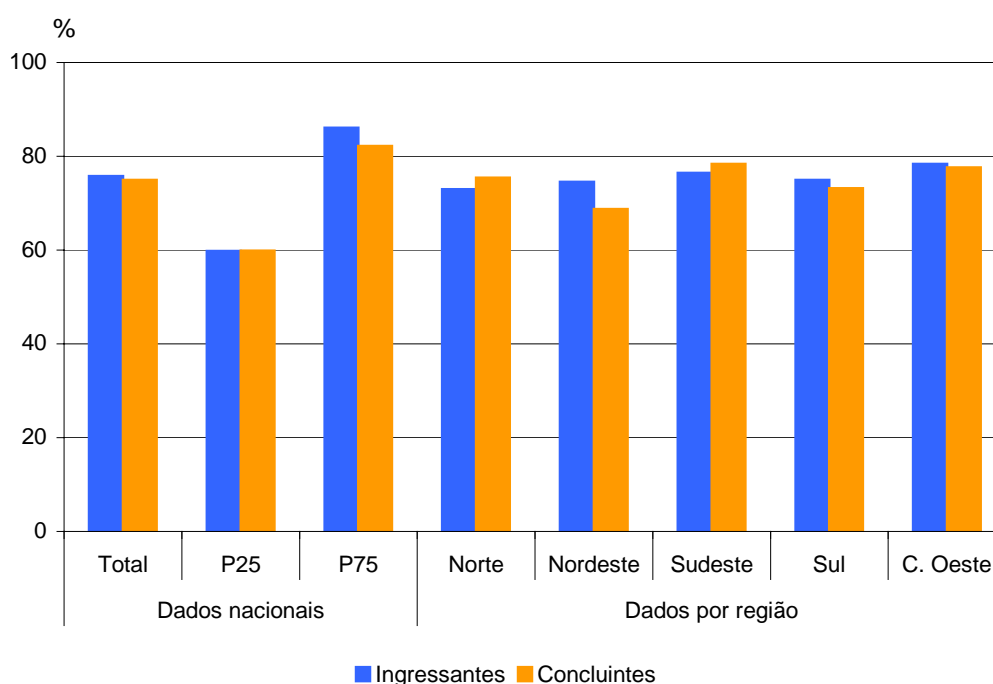


Gráfico 4.4 - Percentual que avalia que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.3.2 Componente Específico

Na parte de Componente Específico da prova, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas em *todas* ou na *maioria* das questões por 68,1% dos ingressantes e por 75,4% dos concluintes. Assim como na parte de Formação Geral, a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos foi mais elevada nos grupos superiores, sendo maior entre concluintes (87%) do que entre ingressantes (77,9%). Nos grupos inferiores, esta foi a percepção de 54,3% dos ingressantes e de 56,9% dos concluintes.

Observando-se os dados apresentados no Gráfico 4.5, percebe-se que, em todas as regiões brasileiras, os percentuais de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões da parte de Componente Específico da prova foram semelhantes, ainda que com pequenas variações. A Região Nordeste foi a que registrou a menor proporção de ingressantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões desta parte da prova (61,7%) enquanto que a Região Sudeste apresentou o maior percentual de concluintes que expressaram tal opinião (79,7%).

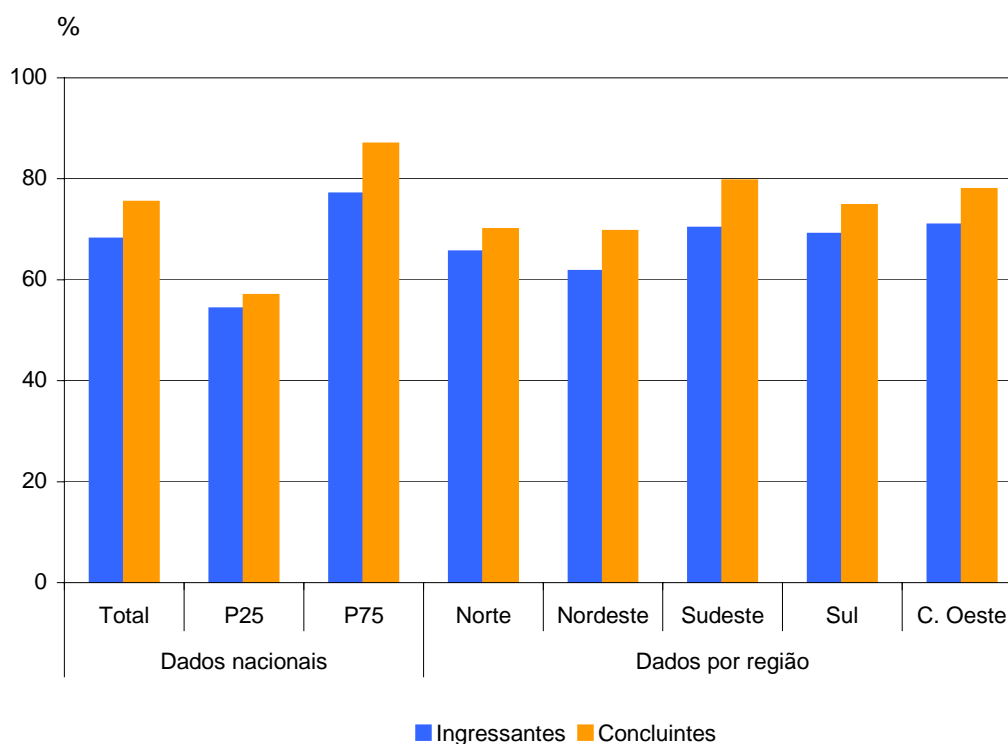


Gráfico 4.5 - Percentual que avalia que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 74% dos ingressantes e 81% dos concluintes de todo o Brasil responderam que estas eram suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova.

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebe-se consideráveis diferenças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes, dos grupos inferior e superior, como mostra o Gráfico 4.6. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como suficientes foi mais elevado nos grupos superiores, correspondendo a 83,8% dos ingressantes e a 88,6% dos concluintes, enquanto que, nos grupos inferiores, a suficiência das informações/instruções foi percebida 58,6% dos ingressantes, e por 63,2% dos concluintes.

Em termos regionais, observa-se que as proporções de estudantes que perceberam como suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de todas ou da maioria das questões superaram as médias nacionais nas Regiões Sul e Centro-Oeste, tanto para ingressantes quanto para concluintes. A Região Nordeste foi a que apresentou os percentuais mais baixos, com 66,4% dos ingressantes e 73% dos concluintes emitindo tal opinião, mas, ainda assim, próximos das médias nacionais.

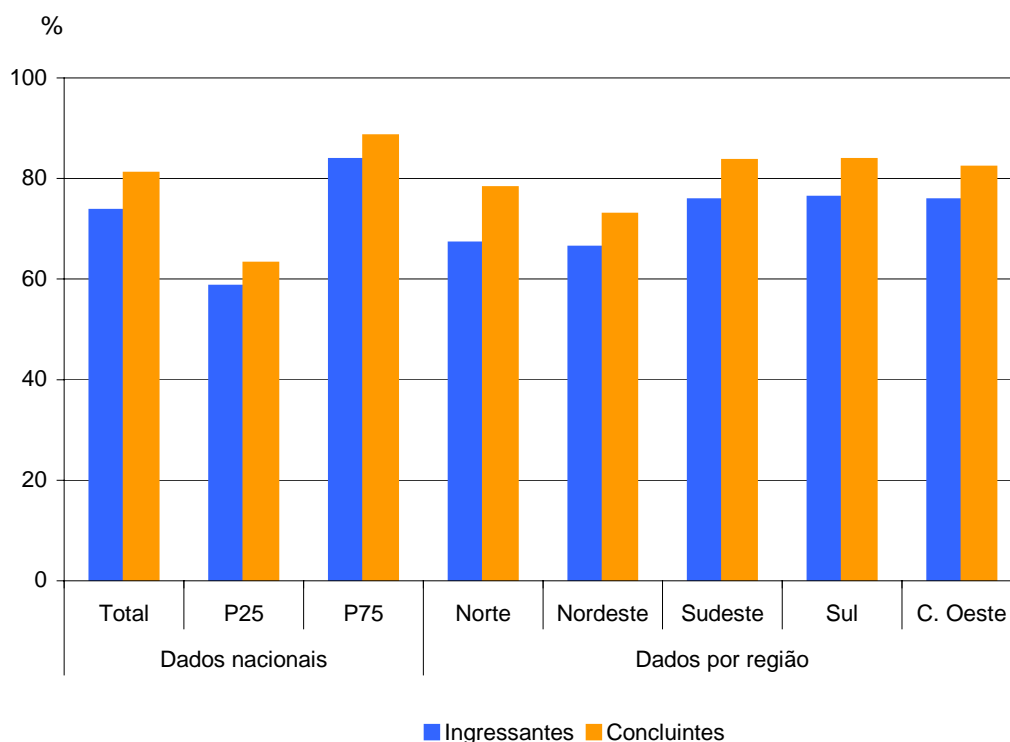


Gráfico 4.6 - Percentual que avalia que todas ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 62,1% dos ingressantes e 15,1% dos concluintes apontaram como principal dificuldade o *desconhecimento do conteúdo*. A diferença de opiniões pode estar relacionada ao fato de que, por estarem no início do curso, os ingressantes ainda não estudaram todos os conteúdos. A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi considerada como maior dificuldade por 38,9% dos concluintes, e por 15,6% dos ingressantes, enquanto que a *falta de motivação* foi a principal dificuldade para 18,2% dos concluintes e para 8,1% dos ingressantes. Em termos de Brasil, 15,6% dos concluintes e 4,7% dos ingressantes afirmaram que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova.

Com relação ao desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a principal dificuldade para 69,9% dos ingressantes do grupo superior e para 47,9% dos do inferior. Entre os concluintes, o percentual de estudantes que expressaram tal opinião variou pouco de um grupo para o outro, ficando próximo de 15% no grupo superior e de 13%, no inferior. Os percentuais de estudantes do grupo inferior que consideraram a *falta de motivação* como principal dificuldade foram maiores do que a média nacional, correspondendo a 11% dos ingressantes e a 20,8% dos concluintes.

Em relação às regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como principal dificuldade ao responder à prova variou de 60,7% na Região Nordeste, a 64,5% na Norte. Entre os concluintes, tal percentual variou de 12,4% na Região Sul a 18,1%, na Norte. A *forma diferente de abordagem de conteúdo* foi citada como maior dificuldade por pelo menos 32% dos concluintes em todas as regiões, chegando a 41,6% na Região Sul. O percentual de concluintes que citaram a *falta de motivação* como principal dificuldade variou de 15% na Região Centro-Oeste a 20,7%, na Nordeste. Entre os ingressantes, esse percentual foi bem mais baixo, superando a média nacional (8,1%) somente nas Regiões Sul (8,8%) e Centro-Oeste (8,5%).

O Gráfico 4.7 apresenta percentual de estudantes, ingressantes e concluintes, que apontaram o desconhecimento de conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova.

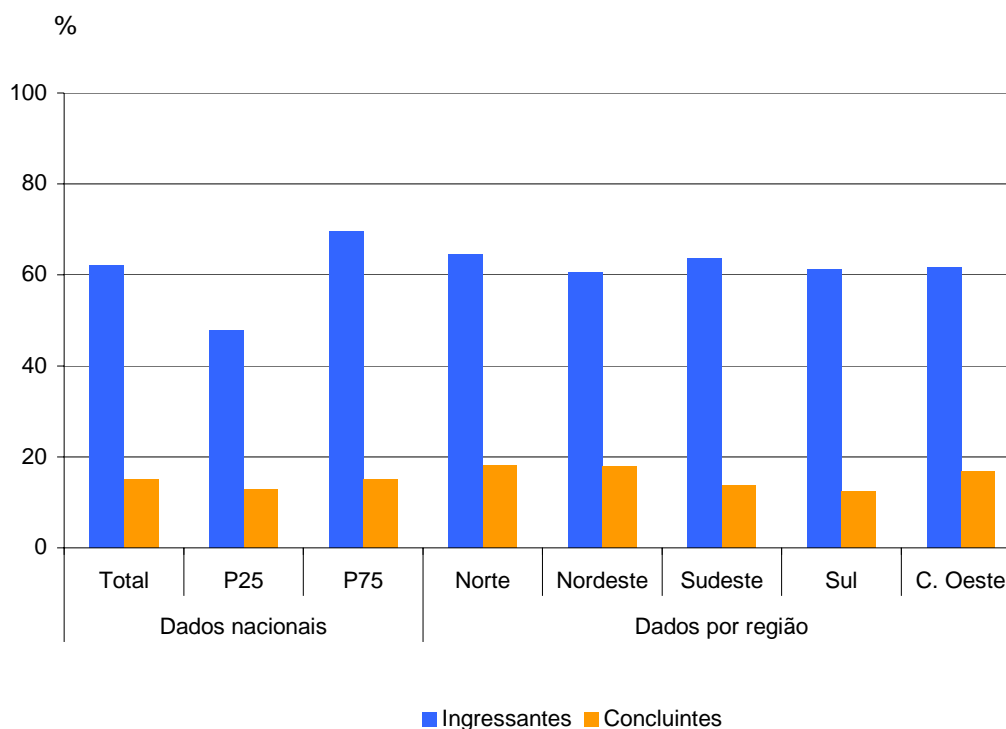


Gráfico 4.7 - Percentual que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.6 Influências no desempenho na prova

Ao responderem sobre os aspectos que influenciaram o desempenho na prova, a maioria dos ingressantes, 72,3% do total nacional, afirmou *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos*, enquanto que, dentre os concluintes, menos de 3% expressaram a mesma opinião. Os percentuais de estudantes que afirmaram que *estudaram e aprenderam muitos dos conteúdos* foi considerável, principalmente entre os concluintes (62,7%). Para os ingressantes, esse percentual foi de 10,9%.

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos grupos inferior e superior observa-se que, para os ingressantes, o percentual de participantes que afirmaram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* foi de 62,3% no primeiro, e de 73% no segundo. Esta foi, também, a opinião de 7,7% dos concluintes do grupo inferior, e de menos de 1% dos do grupo superior. Nos grupos superiores, 75,2% dos concluintes e 17,2% dos ingressantes afirmaram ter *estudado e aprendido a maioria dos conteúdos*.

Em relação às regiões brasileiras, a proporção de concluintes que afirmaram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* superou a média nacional nas Regiões Norte (4,6%), Nordeste (3,5%) e Centro-Oeste (4,8%). Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 70,6% na Região Centro-Oeste a 74,6%, na Norte, como mostra o Gráfico 4.8. Em todas as regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter *estudado e aprendido*

muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 55,5% na Região Nordeste a 65,8%, na Sudeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 8,8%, na Região Norte, a 11,8%, na Centro-Oeste.

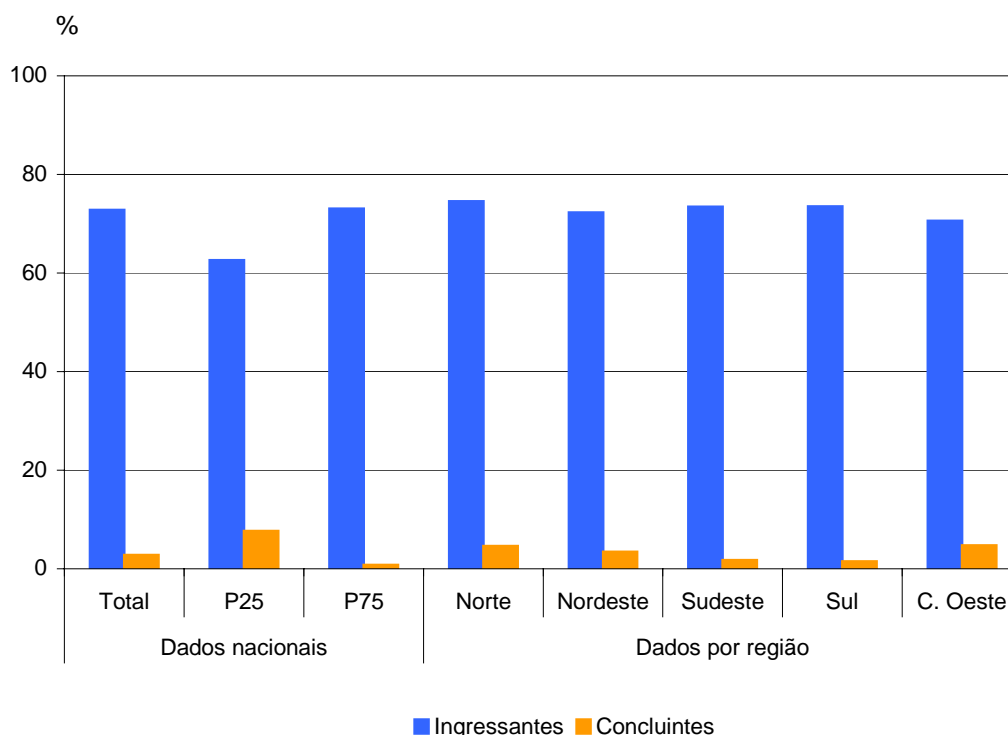


Gráfico 4.8 - Percentual que avalia que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados – ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, quase 54% dos participantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas. Considerando-se separadamente as opiniões de ingressantes e de concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram de 48,5% e 62,1%, respectivamente.

Comparando-se as respostas dos grupos superior e inferior, tanto de ingressantes quanto de concluintes, observa-se que, em média, os alunos do primeiro grupo levaram mais tempo para concluir a prova. Este fato parece estar relacionado ao alto desempenho que apresentaram, uma vez que esses alunos provavelmente investiram mais tempo na resolução das questões, demonstrando maior interesse, habilidades e competências ao responder a elas.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de concluintes que gastaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi superior a de ingressantes. Essa diferença

foi maior na Região Sul, onde 44,7% dos ingressantes e quase 63% dos concluintes levaram de duas a quatro horas para concluir a prova. A Região Sudeste apresentou o maior percentual de concluintes que gastaram entre duas e quatro horas para concluir a prova, 66,6%, como mostra o Gráfico 4.9.

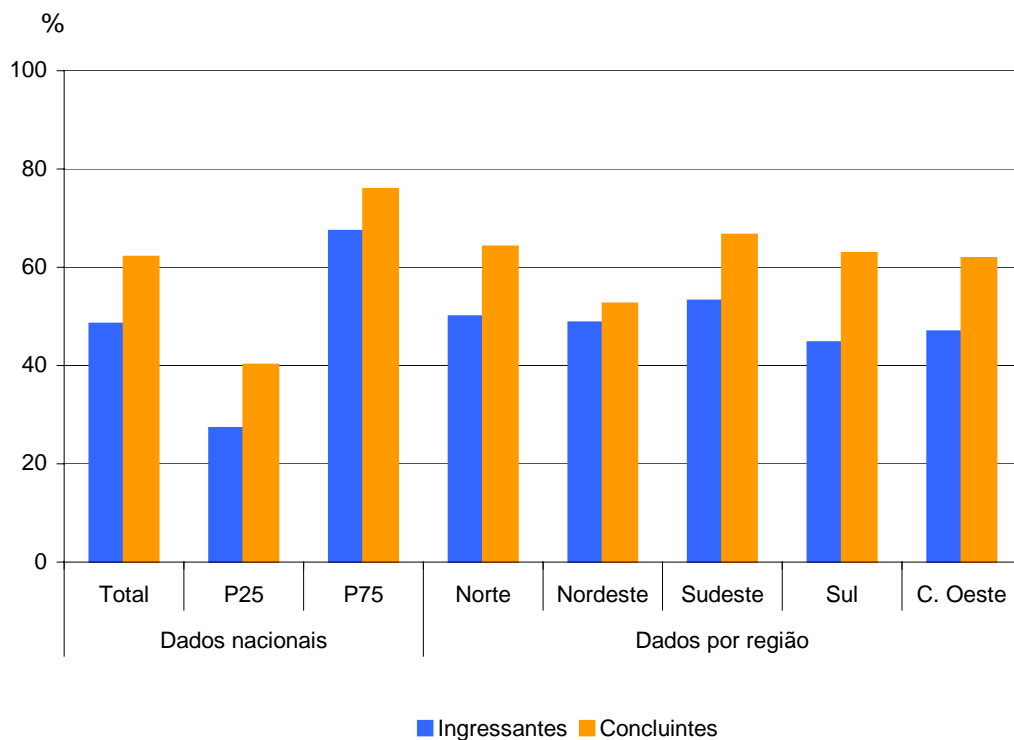


Gráfico 4.9 - Percentual que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova ENADE/2007 – Agronomia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de Agronomia participantes do ENADE/2007 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a região geográfica em que se localizam as instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos de Brasil, predominaram os cursos que receberam conceitos 3 e 4, correspondentes respectivamente a 21,7% e a 21,0% do total nacional. Pouco mais de 12% dos cursos foram classificados com conceito 2 e 10,2% com conceito 5. Foi também, significativo, o percentual de cursos sem conceito (33,8%).

Considerando-se separadamente as cinco regiões brasileiras, observa-se que, na Região Norte, 5 dos 15 cursos participantes, 33,3% do total regional, obtiveram conceito 3, o maior percentual regional de cursos classificados com este conceito. Apenas 2 cursos (13,3%) receberam conceito 4 e um curso obteve conceito 2 (6,7%). Nessa região, o percentual de cursos sem conceito foi elevado (46,7%). Nenhum curso recebeu conceito 1 ou 5.

Na Região Nordeste, 8 dos 27 cursos avaliados, equivalentes a 29,6% do total regional, classificaram-se com conceito 2. A proporção de cursos com conceito 3 foi de 14,8% e com conceito 4, de 11,1%. Nessa região, apenas um curso (3,7%) obteve conceito 1, nenhum recebeu conceito 5 e 11 cursos (40,7%) ficaram sem conceito.

Na Região Sudeste, dos 45 cursos avaliados, 11 cursos, equivalentes a 24,4% do total regional, classificaram-se com conceito 3 e 10 cursos, equivalentes a 22,2%, com conceito 4. Em seguida, encontram-se 8 cursos com conceito 5 (17,8%) e 5 cursos (11,1%) que obtiveram conceito 2. Nenhum curso obteve conceito 1 e foi significativo o percentual de cursos sem conceito (24,4%).

Na Região Sul, 10 dos 38 cursos avaliados, equivalentes a 26,3% do total regional, classificaram-se com conceito 4. O conceito 3 foi atribuído a 18,4% dos cursos e o conceito 5 a 15,8%. Foram classificados com o conceito 2 um pouco mais de 5% dos cursos e 13 cursos (34,2%) ficaram sem conceito. Não houve atribuição do conceito 1 para os cursos dessa região.

Assim como na Região Sul, o conceito 4 predominou na Região Centro-Oeste, sendo atribuído a 25% dos 32 cursos participantes. Do total regional de cursos, 21,9% receberam conceito 3, 9,4% receberam conceito 2, 6,3% foi o percentual obtido para os cursos com conceito 5 e apenas um curso obteve o conceito 1 (3,1%). Ficaram sem conceito 34,4% dos cursos participantes.

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2007 – Agronomia

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	157	100,0	15	100,0	27	100,0	45	100,0	38	100,0	32	100,0
1	2	1,3	0	0,0	1	3,7	0	0,0	0	0,0	1	3,1
2	19	12,1	1	6,7	8	29,6	5	11,1	2	5,3	3	9,4
3	34	21,7	5	33,3	4	14,8	11	24,4	7	18,4	7	21,9
4	33	21,0	2	13,3	3	11,1	10	22,2	10	26,3	8	25,0
5	16	10,2	0	0,0	0	0,0	8	17,8	6	15,8	2	6,3
SC	53	33,8	7	46,7	11	40,7	11	24,4	13	34,2	11	34,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2007

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2007 de Agronomia, por categoria administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

De acordo com as informações apresentadas, um pouco mais de 45% dos cursos eram vinculados a instituições privadas, quase 30% a federais, 21% a estaduais e 3,8% a municipais. As instituições federais foram as que apresentaram, em termos nacionais, maior proporção de cursos com conceito 5, equivalentes a 19,1% do total dessa categoria, seguidas pelas instituições estaduais (21,2%). Na rede privada, predominaram os cursos com conceito 3 (23,9%) e com conceito 4 (18,3%) também em rede nacional. Entretanto, nessa categoria, o percentual de cursos sem conceito foi bastante elevado, aproximando-se de 44%. Nas instituições municipais, a metade dos cursos obteve conceito 3. Nessas instituições, nenhum curso recebeu conceito 1, 4 ou 5.

Considerando-se a análise por região observa-se que, nas cinco regiões brasileiras, todas as categorias de IES foram representadas, exceto as instituições municipais na Região Norte.

Na Região Norte, 8 dos 15 cursos participantes, equivalentes a 53,3% do total regional, eram vinculados a instituições federais. Nessa categoria, os cursos classificaram-se com conceitos 3 (50,0%), 4 (25,0%) e 2 (12,5%) ou ficaram sem conceito (12,5%). As instituições privadas foram representadas por 6 cursos, 40,0% em termos regionais, dos quais apenas um curso obteve conceito 3 (quase 17%) e 5 (aproximadamente 83%) não receberam conceito. A rede estadual participou com um só curso que ficou sem conceito e não houve participação da rede municipal de ensino nessa região.

Na Região Nordeste, houve predominância da rede federal, isto é, 51,8% do total, correspondentes a 14 dos 27 cursos nordestinos. Nessa categoria, 21,4% dos cursos obtiveram conceitos 2 e 3 (mesmo percentual cada um). Apenas um curso (7,1%) classificou-se com conceito 1. Do total de cursos ministrados por instituições federais, a metade ficou sem conceito. As instituições estaduais participaram com 10 cursos (37%), classificados nas faixas de conceito de 2 a 4. O mesmo percentual foi obtido para os conceitos 2 e 4 (30% cada) e apenas um curso obteve conceito 3 (10%), além de 3 cursos

(30%) sem conceito. A rede particular foi representada por 2 cursos, 7,4% do total regional, classificados com conceito 1 e sem conceito. Na rede municipal, apenas um curso participou, obtendo conceito 2.

A predominância da rede privada na Região Sudeste foi maior do que nas demais regiões, aproximando de 64,4% o percentual a ela relativo. Foram 29 cursos vinculados a instituições privadas, dos quais o mesmo percentual (24,1%) foi obtido para os cursos com conceitos 3 e 4. Cinco cursos receberam conceito 2 (17,2%) e 10 cursos (34,5%) ficaram sem conceito. Não houve registro de cursos com conceito 1 ou 5 nessa categoria. A rede federal participou com 9 cursos, correspondentes a 20% do total regional, classificados nas faixas de conceito 3 a 5. Cinco cursos receberam conceito 5 (55,5%), 2 cursos receberam conceito 3 (22,2%) e apenas um curso recebeu conceito 4. Também ficou sem conceito um curso e não houve registro de cursos com conceitos 1 e 2. As redes estadual e municipal participaram com, respectivamente, 6 e 1 cursos, correspondentes a 13,3% e a 2,2% do total regional. Na rede estadual, a metade dos cursos recebeu conceito 5, 33,3%, conceito 4 e 16,6% conceito 3. Na municipal, somente um curso participou com conceito 3.

Na Região Sul, 21 dos 38 cursos participantes, aproximadamente 55,3% em termos regionais, eram vinculados a instituições privadas. Desses, 23,8% obtiveram conceito 3, 19% classificaram-se com conceito 4 e 4,8%, com conceito 2. Nenhum curso classificou-se com conceitos 1 ou 5 e 52,3% ficaram sem conceito. As redes federal e estadual apresentaram a mesma quantidade de cursos (8), correspondentes a 21% do total regional de cursos (38). Na rede federal, os cursos obtiveram conceitos 2 (12,5%), 4 (25%) e 5 (37,5%). Dois cursos ficaram sem conceito e não houve registro de cursos classificados com conceitos 1 ou 3. A rede estadual apresentou cursos classificados nas faixas de conceitos 3 a 5. A metade dos cursos classificou-se com conceito 4, 37,5% obtiveram conceito 5 e 12,5% com conceito 3. Não houve curso classificado com conceitos 2 ou 1 e nenhum curso ficou sem conceito. As instituições municipais participaram com apenas um curso, de modo semelhante às Regiões Nordeste e Sudeste. Esse curso classificou-se com conceito 3.

A Região Centro-Oeste participou com 32 cursos, dos quais 13 (40,6%) eram vinculados a instituições privadas. A maior parte dos cursos dessa categoria, 30,8%, receberam conceito 3. Outros 15,4% representaram o mesmo percentual que classificou os cursos com conceitos 2 e 4. Nenhum curso da rede privada obteve conceito 5 e 4 cursos (30,7%) ficaram sem conceito. De modo semelhante à Região Sul, as redes federal e estadual apresentaram a mesma quantidade de cursos (8), correspondentes a 25% do total regional de cursos (32). Na rede federal, os cursos obtiveram conceitos 3 (12,5%), 4 (37,5%) e 5 (12,5%). Três cursos ficaram sem conceito (37,5%) e não houve registro de cursos classificados com conceitos 1 ou 2. A rede estadual apresentou cursos com a mesma classificação dos cursos relativos à rede federal. As instituições municipais participaram com 3 cursos, distribuídos igualmente pelas faixas de conceitos 2 e 3. Houve registro de um curso sem conceito.

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2007 – Agronomia

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	157	47	33	6	71
1	2	1	0	0	1
2	19	5	3	2	9
3	34	10	4	3	17
4	33	8	12	0	13
5	16	9	7	0	0
sc	53	14	7	1	31
Norte	15	8	1	0	6
1	0	0	0	0	0
2	1	1	0	0	0
3	5	4	0	0	1
4	2	2	0	0	0
5	0	0	0	0	0
sc	7	1	1	0	5
Nordeste	27	14	10	1	2
1	1	1	0	0	0
2	8	3	3	1	1
3	4	3	1	0	0
4	3	0	3	0	0
5	0	0	0	0	0
sc	11	7	3	0	1
Sudeste	45	9	6	1	29
1	0	0	0	0	0
2	5	0	0	0	5
3	11	2	1	1	7
4	10	1	2	0	7
5	8	5	3	0	0
sc	11	1	0	0	10
Sul	38	8	8	1	21
1	0	0	0	0	0
2	2	1	0	0	1
3	7	0	1	1	5
4	10	2	4	0	4
5	6	3	3	0	0
sc	13	2	0	0	11
Centro-Oeste	32	8	8	3	13
1	1	0	0	0	1
2	3	0	0	1	2
3	7	1	1	1	4
4	8	3	3	0	2
5	2	1	1	0	0
sc	11	3	3	1	4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2007

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2007 de Agronomia, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. De acordo com os dados apresentados, em relação aos tipos de organização, predominaram os cursos classificados com conceitos 3 e 4. Nos cursos com conceito 3, predominaram os percentuais de 33,3% nos centros universitários e de 26,7% nas faculdades, escolas e institutos superiores. Não houve participação dos centros de educação tecnológica em nenhuma região brasileira. Nos cursos com conceito 4, destacaram-se os percentuais de 23,6% nas universidades e de 37,5% nas faculdades integradas. As universidades participaram com 110 cursos, correspondentes a 70,1% do total nacional de cursos. As faculdades, escolas e institutos superiores foram representadas por 30 cursos (19,1%), os centros universitários, por 9 (5,7%) e as faculdades integradas, por 8 (5%).

Na Região Norte, 9 cursos, 60% em termos regionais, eram ministrados em universidades. Desses, um pouco mais da metade (44,4%) recebeu conceito 3 e os demais distribuíram-se com conceito 4 (22,2%) e conceito 2 (11,1%), ou não receberam conceito (22,2%). Os 5 cursos vinculados a faculdades, escolas e institutos superiores ficaram sem conceito. O único curso de centro universitário classificou-se com conceito 3 e, nessa região, as faculdades integradas não contaram com cursos participantes.

Com 24 dos 27 cursos ministrados em universidades, a Região Nordeste foi a que apresentou maior proporção de cursos vinculados a tal tipo de organização, quase 88,9% do total regional. Tais cursos distribuíram-se por todas as faixas de conceito, exceto em relação ao conceito 5, com predominância do conceito 2 (25%), seguido pelo conceito 3 (16,7%) e pelo conceito 4 (12,5%). Apenas um curso obteve conceito 1. O percentual de cursos sem conceito foi significativo, correspondendo a 41,7%. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 11,1% dos cursos da região e só tiveram cursos com conceito 2. Um curso ficou sem conceito. Nessa região, não houve participação dos centros universitários e das faculdades integradas.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram 57,8% dos 45 cursos participantes. O conceito 5 foi o único obtido na região, concentrado nas universidades (30,7%). As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 12 cursos, 26,7% em termos regionais. Os centros universitários foram representados por 4 cursos (8,9%) e as faculdades integradas, por 3 (6,7%). Os conceitos 2 e 3 predominaram nas faculdades, escolas e institutos superiores, representados pelo mesmo percentual (25,0%).

Com 31 dos 38 cursos ministrados em universidades, a Região Sul foi a segunda região que apresentou maior proporção de cursos vinculados a tal tipo de organização,

81,6% do total regional. A maior parte dos cursos, 29,0%, obtiveram conceito 4, seguidos de 19,3% que receberam conceito 5. Em seguida, posicionaram-se os cursos com conceito 3 (12,9%) e conceito 2 (6,4%). Foi significativo o percentual de cursos que não obtiveram conceito (32,2%). As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 5 cursos (13,1%), sendo predominante o conceito 3 (60%). Os centros universitários só participaram com um curso que não obteve conceito e as faculdades integradas também participaram com um único curso que obteve conceito 4.

A Região Centro-Oeste participou com 32 cursos, dos quais, 20, equivalentes a 62,5% do total regional, eram vinculados a universidades. Desses, 35% obtiveram conceito 4, 15%, conceito 3 e 10%, conceito 5. Foi significativa a proporção de cursos sem conceito, 35%. A participação das faculdades, escolas e institutos superiores foi de 15,6%, equivalendo a 5 cursos que se distribuíram pelos conceitos 2 (20%) e 3 (40%). As faculdades integradas participaram com 4 cursos (12,5%), distribuídos pelos conceitos 2 (25%) e 3 (50%), restando um curso sem conceito (25%). Os centros universitários participaram com 3 cursos (9,4%), distribuídos por igual pelos conceitos 1, 4 e sem conceito.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2007 – Agronomia

Região / Conceito	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades, Integradas	Faculdades, Esc.e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	157	110	9	8	30	0
1	2	1	1	0	0	0
2	19	12	0	1	6	0
3	34	21	3	2	8	0
4	33	26	2	3	2	0
5	16	16	0	0	0	0
sc	53	34	3	2	14	0
Norte	15	9	1	0	5	0
1	0	0	0	0	0	0
2	1	1	0	0	0	0
3	5	4	1	0	0	0
4	2	2	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0
sc	7	2	0	0	5	0
Nordeste	27	24	0	0	3	0
1	1	1	0	0	0	0
2	8	6	0	0	2	0
3	4	4	0	0	0	0
4	3	3	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0
sc	11	10	0	0	1	0
Sudeste	45	26	4	3	12	0
1	0	0	0	0	0	0
2	5	2	0	0	3	0
3	11	6	2	0	3	0
4	10	5	1	2	2	0
5	8	8	0	0	0	0
sc	11	5	1	1	4	0
Sul	38	31	1	1	5	0
1	0	0	0	0	0	0
2	2	2	0	0	0	0
3	7	4	0	0	3	0
4	10	9	0	1	0	0
5	6	6	0	0	0	0
sc	13	10	1	0	2	0
Centro-Oeste	32	20	3	4	5	0
1	1	0	1	0	0	0
2	3	1	0	1	1	0
3	7	3	0	2	2	0
4	8	7	1	0	0	0
5	2	2	0	0	0	0
sc	11	7	1	1	2	0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2007

Capítulo 6

Características dos Estudantes

6.1. Perfil do aluno

6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Agronomia são, em maior parte, do sexo masculino (total de 73,0%), sendo de 27,0% o percentual de alunos do sexo feminino. Quanto ao sexo dos participantes, não foram observadas diferenças significativas entre a percentagem de alunos ingressantes e concluintes.

Com relação à idade, a faixa etária da maioria dos ingressantes está situada até 24 anos (87,8%), com média de idade de 21,5 anos (d.p. = 4,4). Entre os concluintes, os percentuais mais elevados encontram-se na faixa etária até 24 anos (51,5%) e entre 25 e 29 anos (37,9%) com média de idade de 25,5 anos (d.p. = 4,5).

Comparando-se os resultados do ENADE/2007 na área de Agronomia aos de 2004, em relação às características sexo e idade dos alunos ingressantes e concluintes, verifica-se semelhança nos resultados.

Quanto à etnia, a Tabela 6.1 ilustra a freqüência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

Tabela 6.1
Relato dos alunos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia
ENADE/2007 – Agronomia

Como você se considera	Ingressantes	Concluintes	Total
Branco(a)	71,2%	71,5%	71,3%
Negro(a)	3,6%	3,4%	3,5%
Pardo(a) / mulato(a)	21,1%	20,2%	20,7%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,3%	2,8%	2,5%
Indígena ou de origem indígena	1,2%	1,3%	1,2%
Sem Informação	0,6%	0,8%	0,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como se pode verificar, a maioria dos alunos ingressantes e concluintes da área de Agronomia declara-se brancos (total de 71,3%). Comparando esta percentagem com a de brancos (49,7%) na população residente brasileira, segundo dados do IBGE (2006), verifica-se que está muito acima, o que reforça a necessidade de manutenção das atuais políticas públicas e ações afirmativas que incentivam o acesso das minorias ao ensino superior.

Ao se comparar os alunos ingressantes com os concluintes quanto aos que declaram ser pardos ou mulatos, observa-se que há entre os primeiros um percentual discretamente maior. Esta diferença nos resultados pode ser explicada, provavelmente, por uma discreta tendência de maior inserção de alunos pardos e mulatos na área de Agronomia. Ou, também, pelo fato de que alunos que anteriormente não se declarariam pardos e mulatos sentiram-se um pouco mais fortalecidos e afirmados quanto à sua identidade étnica, tendo assim mais probabilidades de se considerarem membros deste grupo. Há, também a possibilidade de que durante o curso teria ocorrido maior evasão de alunos pardos e mulatos, explicando assim seu menor percentual entre os concluintes.

Quanto aos que se declaram negros e amarelos ou de origem indígena, ao se comparar os alunos ingressantes e concluintes, não há diferença significativa.

Com relação à variável renda, a Tabela 6.2 detalha os resultados obtidos.

Tabela 6.2
Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes
ENADE/2007 – Agronomia

Qual a faixa de renda mensal da sua família	Ingressantes	Concluintes	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00)	35,6%	26,9%	32,1%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00)	37,9%	40,2%	38,8%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00)	17,1%	21,9%	19,0%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00)	4,8%	6,8%	5,6%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 11.400,00)	3,2%	3,4%	3,3%
Sem Informação	1,4%	0,8%	1,1%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Os resultados da Tabela mostram que os percentuais de ingressantes e concluintes se aproximam nas duas faixas de renda: até 3 salários (32,1%) e a de mais de 3 até 10 salários (38,8%), sendo esta segunda faixa mais elevada, situação semelhante a encontrada nos resultados do ENADE/2004. Observa-se também que, entre os ingressantes, o índice de alunos na faixa de renda mais baixa é maior que entre os concluintes. No entanto, nas três faixas intermediárias, a situação se inverte, com a frequência dos ingressantes menor que a dos concluintes. Na faixa de renda mais elevada (mais de 30 salários), não há diferença significativa entre ingressantes e concluintes.

Quanto à participação dos alunos no mercado de trabalho, 72,8% declaram não trabalhar e ter os gastos financiados pela família. Quando comparados ingressantes e concluintes em relação a esta categoria, verifica-se que a proporção dos ingressantes (76,7%) é maior que a dos concluintes (67,0%), resultado que pode indicar a inserção maior dos alunos concluintes no mercado de trabalho ao final do curso e a conseqüente

responsabilidade pelo seu sustento. Nas outras situações apresentadas, os resultados mostram uma tendência dos concluintes afirmarem trabalhar e receber ajuda da família, contribuir mais para o seu próprio sustento e também para o sustento da família. A este respeito, o ENADE/2004 apresentou o mesmo padrão de resultados. Quanto à categoria “trabalhar e ser o principal responsável pelo sustento da família”, o resultado foi o mesmo (2,1%), quando comparados ingressantes e concluintes. A Tabela 6.3 ilustra esses resultados.

Tabela 6.3
Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 – Agronomia

Qual a situação que melhor descreve seu caso	Ingressantes	Concluintes	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	76,7%	67,0%	72,8%
Trabalho e recebo ajuda da família	13,9%	19,8%	16,3%
Trabalho e me sustento	3,3%	6,0%	4,4%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	3,6%	4,6%	4,0%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	2,1%	2,1%	2,1%
Sem Informação	0,5%	0,5%	0,5%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A respeito do tipo de curso freqüentado no ensino médio (Tabela 6.4), verifica-se que a maior parte dos alunos (total de 80,0%) é proveniente do ensino médio regular. Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 14,7%), incluindo o magistério. Pode-se observar, também, ao comparar ingressantes e concluintes, quanto à realização de cursos supletivos, que não há diferença significativa entre eles.

Vale registrar que em relação ao tipo de curso freqüentado no ensino médio por ingressantes e concluintes, o ENADE/2004 mostrou resultados semelhantes.

Tabela 6.4
Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes
ENADE/2007 – Agronomia

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu	Ingressantes	Concluintes	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular	80,7%	78,9%	80,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.), no ensino regular	12,9%	14,1%	13,3%
Profissionalizante de magistério de 1a a 4a série (Curso Normal), no ensino regular	1,1%	1,8%	1,4%
Supletivo	3,6%	3,7%	3,6%
Outro curso	1,1%	0,9%	1,0%
Sem Informação	0,7%	0,6%	0,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Com relação ao tipo de escola freqüentada no ensino médio - pública ou privada - entre os ingressantes, a freqüência de alunos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 46,4%; e entre os concluintes é de 43,7%. Quanto ao índice de alunos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de 39,0% e entre os concluintes é de 37,5%. Observa-se, assim, maior freqüência de alunos que ingressaram recentemente na área de Agronomia, provenientes de escolas públicas e de escolas privadas, se comparados aos concluintes. Os resultados do ENADE/2004 seguiu o mesmo padrão. Associando a informação sobre o tipo de escola que o aluno cursou no ensino médio à categoria administrativa da Instituição de Educação Superior que freqüenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5
Tipo de escola cursada no o ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior
por ingressantes e concluintes – ENADE/2007 – Agronomia

	Grupo de Ingressantes					Grupo de Concluintes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Todo em escola pública	16,4%	7,7%	1,0%	21,2%	46,4%	18,9%	9,8%	1,3%	13,6%	43,7%
Todo em escola privada (particular)	17,8%	8,2%	0,5%	12,5%	39,0%	17,0%	9,6%	0,9%	10,0%	37,5%
A maior parte do tempo em escola pública	1,9%	0,6%	0,0%	2,5%	5,0%	3,9%	1,7%	0,4%	2,3%	8,2%
A maior parte do tempo em escola privada (particular)	2,4%	1,2%	0,2%	2,3%	6,2%	3,5%	1,0%	0,2%	2,2%	7,0%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,7%	0,4%	0,2%	1,6%	2,9%	1,1%	0,3%	0,1%	1,6%	3,1%
Sem Informação	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%
Total	39,3%	18,3%	2,1%	40,3%	100,0%	44,5%	22,7%	3,0%	29,8%	100,0%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Verifica-se que os alunos provenientes de escolas públicas têm maior inserção em todas as categorias administrativas de Instituições de Ensino Superior (IES), entre os concluintes. A mesma situação ocorre entre os ingressantes, exceto nas instituições federais e estaduais. Constata-se também que, tanto entre os ingressantes quanto entre os concluintes, há maior frequência do número de alunos provenientes deste tipo de escola se comparado ao de alunos provenientes de escolas privadas.

Um exemplo ilustrativo é a inserção dos estudantes das instituições públicas municipais. Entre os ingressantes, dos 2,1% de alunos de instituições públicas municipais, 1,0% estudou todo o ensino médio em escolas públicas, o que representa 47,6% do universo de alunos de instituições municipais. Comparando com os concluintes, percebe-se que, do universo total de alunos concluintes da amostra, 3,0% são de IES municipais, sendo 1,3 % provenientes de escolas públicas, o que representa 43,3%, ou seja, percentual inferior ao encontrado entre os ingressantes. Esse mesmo padrão de resultado - índice maior de ingressantes que cursaram todo ensino médio em escolas públicas - pode ser observado ao se comparar ingressantes e concluintes de IES privadas.

Considerando que 87,9% dos alunos matriculados no ensino médio brasileiro pertencem a escolas públicas (INEP, 2007), os presentes resultados sugerem a necessidade de manutenção das políticas públicas de fortalecimento da qualidade da escola pública, assim como de incentivo à inserção e à permanência de estudantes de baixa renda no ensino superior.

Comparando-se o perfil de ingressantes e concluintes, observou-se assim maior percentual entre os ingressantes com as seguintes características: pardos e mulatos, advindos(as) de escolas públicas e com menor renda. Uma possibilidade de análise é que os resultados apontem para uma discreta tendência de maior inserção de alunos com essas características na área de Agronomia. No entanto, essa possibilidade deve ser observada ao longo do tempo por meio de uma série histórica de resultados para a confirmação de sua existência e magnitude, assim como de um provável impacto no perfil dos alunos da área. Também deve ser investigada a hipótese de os resultados observados serem principalmente consequência da evasão de alunos com essas características e não de sua maior inserção.

Vale ainda verificar o contexto no qual essas hipóteses explicativas situam-se. Essa é a segunda vez que os ingressantes da área de Agronomia são incluídos nos exames de avaliação do ensino superior. Neste sentido, ainda não é possível identificar com segurança a existência de tendências ou mudanças nos perfis dos alunos. A observação desses resultados ao longo das próximas avaliações provavelmente possibilitará o delineamento de comparações mais precisas entre os perfis das diferentes gerações de ingressantes e concluintes. Dessa forma, os presentes resultados desempenham um importante papel de propor linhas de investigação e constituírem-se em base de comparação para uma seqüência histórica de resultados.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

A investigação sobre o tipo de mídia utilizado pelos alunos para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo mostrou que o meio mais utilizado é a TV (50,3%), seguido da Internet (36,3%), dos jornais (7,6%), das revistas (2,7%) e do rádio (1,9%). Ao comparar ingressantes e concluintes, em todas as categorias, os percentuais foram mais elevados entre os ingressantes, exceto na utilização da internet, com frequência mais elevada entre os concluintes. A Tabela 6.6 detalha as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6
Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes
ENADE/2007 – Agronomia

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo	Ingressantes	Concluintes	Total
Jornais	8,0%	7,1%	7,6%
Revistas	2,8%	2,5%	2,7%
TV	51,2%	49,0%	50,3%
Rádio	2,1%	1,7%	1,9%
Internet	34,8%	38,7%	36,3%
Sem Informação	1,1%	1,0%	1,1%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos alunos, cerca de 73,2% afirmam que a utilizam freqüente ou muito freqüentemente, 23,4% raramente e apenas 2,0% declaram nunca utilizar a biblioteca, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7
Freqüência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes
ENADE/2007 – Agronomia

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição	Ingressantes	Concluintes	Total
A instituição não tem biblioteca	1,0%	0,2%	0,7%
Nunca a utilizo	2,2%	1,8%	2,0%
Utilizo raramente	20,5%	27,7%	23,4%
Utilizo com razoável freqüência	47,6%	50,5%	48,8%
Utilizo muito freqüentemente	28,0%	19,0%	24,4%
Sem Informação	0,8%	0,8%	0,8%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A Tabela 6.8 apresenta os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8
Fonte(s) de pesquisa mais utilizada(s) no curso por ingressantes e concluintes
ENADE/2007 – Agronomia

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso	Ingressantes	Concluintes	Total
O acervo da biblioteca da minha instituição	39,4%	28,7%	35,1%
O acervo da biblioteca de outra instituição	2,0%	1,9%	2,0%
Livros e/ou periódicos de minha propriedade	3,0%	3,8%	3,3%
A Internet	53,8%	63,8%	57,8%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso	0,7%	0,7%	0,7%
Sem Informação	1,1%	1,1%	1,1%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

É possível verificar a importância da biblioteca da própria instituição para os alunos, pois ela é representada por 35,1% dos estudantes da área que utilizam seu acervo como fonte de pesquisa, de acordo com a Tabela 6.8. Além disso, verifica-se o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos, desempenhando importante papel tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (total de 57,8%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Vale destacar que a percentagem de concluintes que utilizam a Internet como fonte de pesquisa é maior se comparada aos ingressantes. Ressalta-se, assim, a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos alunos, 36,1% afirmam estudar entre uma e 2 horas semanais e 31,9% entre 3 e 5 horas. Entre os ingressantes é discretamente maior o número de alunos que estudam entre uma e 2 horas semanais (ingressantes 37,3% e concluintes 34,4%), invertendo-se a situação em relação aos que estudam entre 3 a 5 horas (ingressantes 30,7% e concluintes 33,8%). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

Tabela 6.9
Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo
ENADE/2007 – Agronomia

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula	Ingressantes	Concluintes	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,3%	6,7%	6,5%
Uma a duas	37,3%	34,4%	36,1%
Três a cinco	30,7%	33,8%	31,9%
Seis a oito	14,1%	13,3%	13,8%
Mais de oito	11,1%	10,9%	11,0%
Sem Informação	0,6%	0,8%	0,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10
Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse
ENADE/2007 – Agronomia

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias	Ingressantes	Concluintes	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	9,7%	29,3%	17,6%
Atividades de monitoria	4,8%	6,5%	5,5%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	19,2%	25,3%	21,7%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	11,5%	13,6%	12,4%
Nenhuma atividade	54,0%	24,2%	42,0%
Sem Informação	0,8%	1,0%	0,9%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Verifica-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes, padrão esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

No entanto, um aspecto merece destaque, qual seja, um percentual elevado (42,0%) de alunos ingressantes e concluintes que declaram não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse. Considerando a importância dessas atividades para a formação acadêmica e cidadã dos alunos, esses resultados apontam para a necessidade das IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria. Situação semelhante é encontrada nos resultados do ENADE/2004 em relação à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extra-classe. Ressalta-se também as maiores freqüências de alunos concluintes que afirmam ter participado de atividades de iniciação científica e tecnológica (29,3%) e em projetos de pesquisas conduzidos por professores da instituição (25,3%), comparadas às freqüências dos que afirmam a inserção em atividades de extensão promovidas pela instituição (13,6%) e em atividades de monitoria (6.5%).

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, obtêm-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11
Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – ENADE/2007 – Agronomia

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)	Ingressantes	Concluintes	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	4,6%	7,5%	5,8%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	14,5%	40,5%	25,0%
Sim, participo / participei de projetos de professores	13,4%	14,1%	13,7%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação	4,3%	4,3%	4,3%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tenho / tive oportunidade	62,4%	32,6%	50,4%
Sem Informação	0,8%	1,0%	0,9%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Do total dos estudantes, 25,0% declaram desenvolver pesquisas supervisionadas por professores. No entanto, como pode ser observado, 32,6% dos alunos concluintes afirma nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Este resultado traz uma preocupação tendo em vista que os pilares da Educação Superior estão baseados no entrelaçamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de produção e de análise crítica do conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre a Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes

A Avaliação Discente da Educação Superior, questionário aplicado aos alunos que realizam o ENADE, composta por mais de 100 itens, tem por objetivo não apenas traçar o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, mas também, conhecer a opinião dos estudantes a respeito do ambiente acadêmico em que estudam e consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens da Avaliação Discente da Educação Superior do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De uma forma geral pode-se dizer que existem

opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal, optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico a priori.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens da Avaliação Discente da Educação Superior, relacionadas para participar desta análise, foram recodificadas, de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; a “b” como 4; a “c” como 3; a “d” como 2; e a “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4; e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 11 e 12, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e a da mãe.

Especificamente para os itens 13 e 54 foram utilizadas recodificações especiais. No item 13, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” é transformada em 1; a “b” em 5; a “c” em 2; a “d” em 4 e a “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 54, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, “a” foi recodificada como 2; a “b” como 3; a “c” como 4; a “d” como 5; e a “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens⁴ da Avaliação Discente da Educação Superior e, separadamente, às respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal. A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1; no caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados nove fatores, que serão chamados de dimensões. Tais fatores conseguem explicar 66,21% da variância total. As dimensões a que eles se referem são apresentadas a seguir.

1) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira: segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; habitação; desemprego; discriminação em relação a cor, gênero e minorias;

⁴ Itens considerados na análise fatorial: 3, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 24, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 74, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103.

desigualdades econômicas e sociais; diversidades e especificidades regionais e analfabetismo (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de números 59 a 66).

2) Desenvolvimento de Competências – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares e atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de números 94 a 101 e 103).

3) Infra-estrutura – Essa dimensão agrupa sete itens e aborda aspectos que se referem especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas (suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis e a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes), bem como, a adequação das instalações físicas do curso como um todo; a atualização dos equipamentos de laboratório; a adequação do número de exemplares dos livros da biblioteca em relação ao número de alunos; a atualização do acervo da biblioteca em face das necessidades curriculares (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de números 44 a 48 e 50 e 51).

4) Classe Social – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem à escolaridade dos pais, ao tipo de escola cursado no ensino médio e à renda mensal da família (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de números 6 e 11 a 13).

5) Programas de Extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (82, 83 e 84) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, iniciação científica e monitoria.

6) Biblioteca – Formaram essa dimensão dois itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: horário de funcionamento e instalações para leitura e estudo (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de números 55 e 56).

7) Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano – Os dois itens que formam essa dimensão (57 e 58) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

8) Responsabilidades Familiares – Também formada por apenas dois itens (3 e 8), que perguntam a quantidade de filhos e se o estudante trabalha e tem responsabilidades no sustento da família.

9) Dedicção aos Estudos – Como as duas dimensões anteriores, esta é formada por dois itens (17 e 24), que tratam sobre a quantidade de livros lidos ao ano e a quantidade de horas dedicadas aos estudos, excetuando os livros e as horas de aula obrigatórios do curso.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das nove dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável pela carga⁵ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão, os mesmos sofreram uma transformação de escala de tal forma que todos passassem a estar em uma escala de 0 (zero) a 100. Tal transformação foi realizada, para cada ingressante, subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão do valor calculado para dimensão e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude da dimensão é a diferença entre os valores máximo e mínimo encontrados para a dimensão.

**Quadro 6.1 - Significado das dimensões para o grupo de ingressantes
ENADE/2007 – Agronomia**

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira nos aspectos: analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil/ adulto.
Desenvolvimento de Competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.
Infra-estrutura	As instalações físicas do curso como um todo são adequadas; especificamente em relação às aulas práticas, a instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficiente para o número de estudantes; os equipamentos de laboratório são atualizados; a instituição oferece biblioteca com acervo atualizado e número de exemplares que atendem às necessidades dos ingressantes.
Classe Social	O ingressante teve acesso a escola particular, seus pais possuem escolaridade alta e a renda familiar é alta.
Programas de Extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca, instalações adequadas para leitura e estudo e horário de funcionamento que atende às necessidades dos ingressantes.
Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Responsabilidades Familiares	O ingressante ainda não tem responsabilidades com o seu sustento e/ou o da família e ainda não tem filhos.
Dedicção aos Estudos	O ingressante tem hábito de leitura de outros livros além dos didáticos e dedica mais tempo que os demais ao estudo (fora do período de aula).

⁵ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Para estudar possíveis relações entre as nove dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos ingressantes nas provas de formação geral e de componente específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos ingressantes segundo resultado das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, no grupo dos ingressantes, apenas a dimensão Dedicção aos Estudos apresentou correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10 com o desempenho nas notas de Formação Geral, Componente Específico e na Prova como um todo; Desenvolvimento de competências apresentou correlação significativa apenas com o desempenho na Prova como um todo. Esta correlação apresenta sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos nas provas.

Tabela 6.12
Correlações (significativas e com valor igual ou superior a 0,10) entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2007 – Agronomia

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Dedicção aos estudos	0,15	0,13	0,15
Desenvolvimento de competências	-	-	0,10
Responsabilidades familiares	-	-	-
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Articulação da área com sociedade/cotidiano	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Classe Social	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-

6.2.1.2 Análise do Desempenho dos Ingressantes segundo Dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

O Gráfico 6.1 apresenta o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

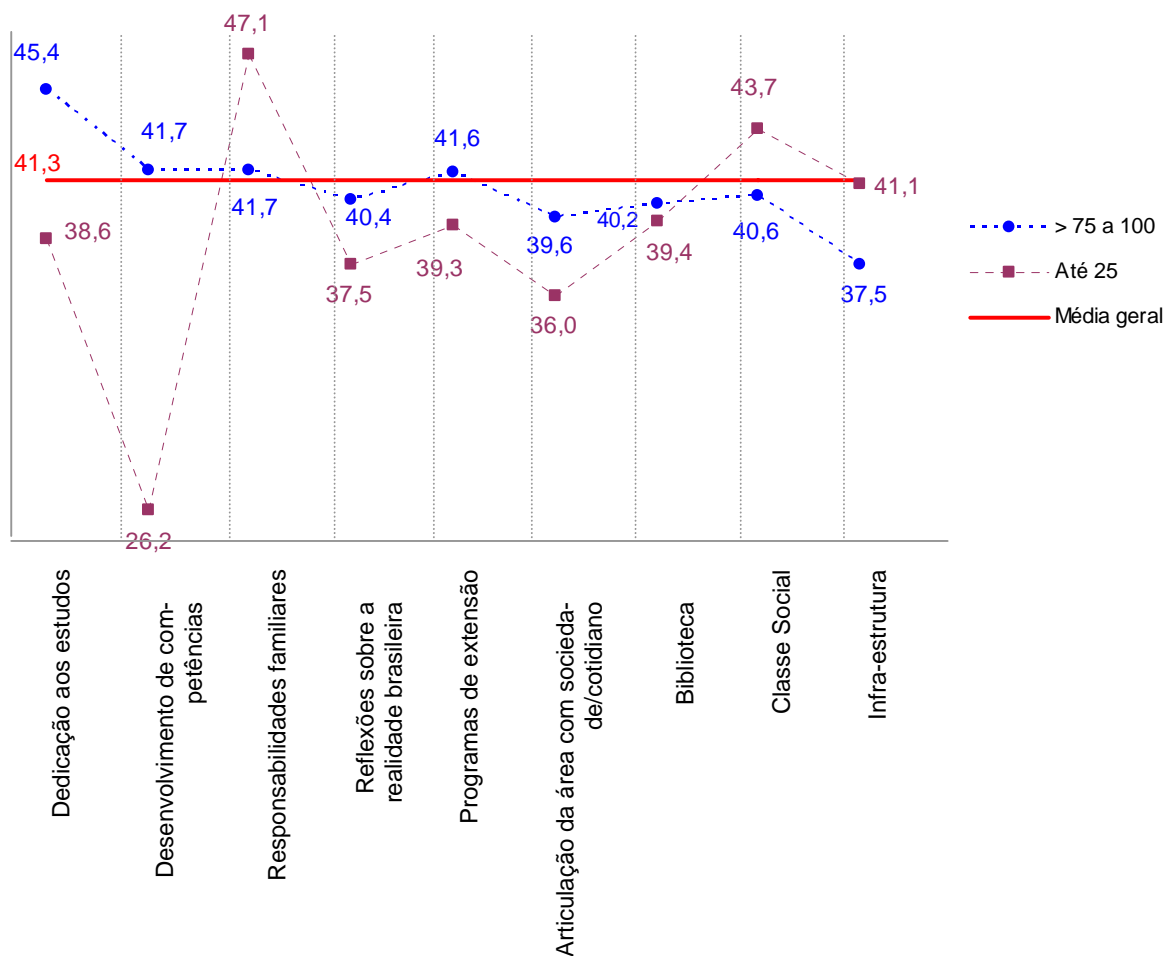


Gráfico 6.1 - Distribuição das médias⁶ na Prova segundo Dimensão – Ingressantes ENADE/2007 – Agronomia

Conforme pode ser observado, as melhores notas foram obtidas pelos alunos que já possuem responsabilidades familiares⁷ - provavelmente levam mais a sério os estudos justamente devido às responsabilidades assumidas. Em seguida, estão os alunos com maior dedicação aos estudos; aqueles provenientes de classe social mais baixa, os que acreditam ter tido oportunidade de desenvolver competências profissionais ao longo do curso e aqueles cujos cursos oferecem programas de extensão com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para integralização curricular.

⁶ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões da Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na Análise Fatorial.

⁷ A dimensão responsabilidades familiares agrega as variáveis número de filhos (quanto menor o número de filhos maior foi o valor atribuído à variável) e situação em relação ao trabalho (quanto menor a responsabilidade em relação ao sustento da família maior o valor atribuído à variável).

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes, de forma análoga ao realizado com os ingressantes, foram criados seis fatores, que explicam 66,37% da variância total. Tais fatores encontram-se relacionados a seguir:

1) Desenvolvimento de Competências – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; observação, interpretação e análise de dados e informações; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão e atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de números 94 a 101 e 103).

2) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; desigualdades econômicas e sociais; analfabetismo e diversidades e especificidades regionais (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de números 59 a 66).

3) Infra-estrutura – Essa dimensão se refere não apenas à infra-estrutura para as aulas práticas, abordando a suficiência dos equipamentos disponíveis e do material de consumo e a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes, mas também a atualização dos equipamentos de laboratório utilizados no curso (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de números 45, 46, 47 e 48).

4) Programas de Extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (82, 83 e 84) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, iniciação científica e monitoria.

5) Escolaridade dos Pais – Nessa dimensão foram agrupados dois itens, que se referem à escolaridade dos pais (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de números 11 e 12).

6) Responsabilidades Familiares – Formada por apenas dois itens (3 e 8), que perguntam a quantidade de filhos e se o estudante trabalha e tem responsabilidades no sustento da família.

Adotando, para os concluintes considerados na análise, os mesmos procedimentos utilizados na análise dos ingressantes, foi calculado um valor para cada uma das seis dimensões.

Quadro 6.2 - Significado das dimensões para o grupo de concluintes ENADE/2007 – Agronomia (continua)

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Desenvolvimento de Competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira nos aspectos: analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil/ adulto.
Infra-estrutura	A instituição oferece, nas aulas práticas, material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficiente para o número de estudantes, e, também possui equipamentos de laboratório atualizados e bem conservados.
Programas de Extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para integralização curricular.

Quadro 6.2 - Significado das dimensões para o grupo de concluintes – ENADE/2007 – Agronomia (continuação)

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Escolaridade dos Pais	Os pais dos concluintes possuem escolaridade alta.
Responsabilidades Familiares	O concluinte ainda não tem responsabilidades com o seu sustento e/ou o da família e ainda não tem filhos.

Para estudar possíveis relações entre as seis dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos concluintes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos concluintes segundo resultado das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos Concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, no grupo dos concluintes, apenas a dimensão Desenvolvimento de Competências apresentou correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. Esta correlação apresenta sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos nas provas.

Tabela 6.13
Correlações (significativas e com o valor igual ou superior a 0,10) entre o desempenho dos
concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2007 – Agronomia

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Desenvolvimento de competências	0,12	0,20	0,19
Programas de extensão	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Classe Social	-	-	-

6.2.2.2 Análise do Desempenho dos Concluintes segundo Dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos concluintes, foram criadas 4 categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

O Gráfico 6.2 apresenta o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

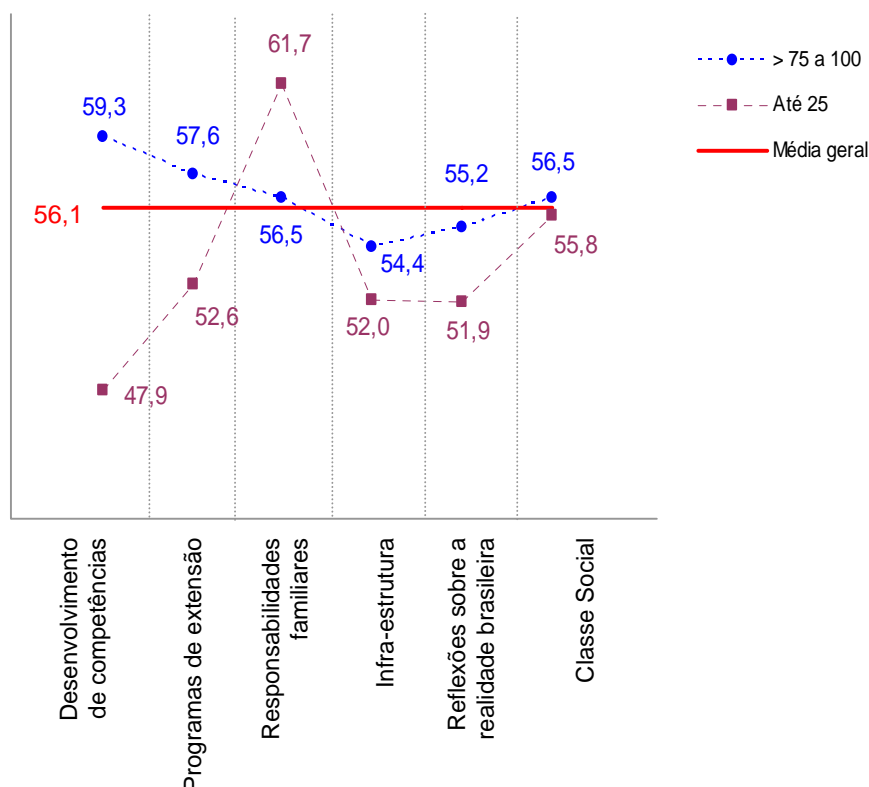


Gráfico 6.2 - Distribuição das médias⁸ na Prova segundo Dimensão – Concluintes ENADE/2007 - Agronomia

⁸ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões da Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na Análise Fatorial.

Conforme pode ser observado, as melhores notas foram obtidas pelos alunos que já possuem responsabilidades familiares⁹ - provavelmente levam mais a sério os estudos justamente devido às responsabilidades assumidas -; em seguida estão aqueles que acreditam ter tido oportunidade de desenvolver diversas competências profissionais ao longo do curso e aqueles cujos cursos oferecem programas de extensão com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.

⁹ A dimensão responsabilidades familiares agrega as variáveis número de filhos (quanto menor o número de filhos, maior foi o valor atribuído à variável) e situação em relação ao trabalho (quanto menor a responsabilidade em relação ao sustento da família, maior o valor atribuído à variável).

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

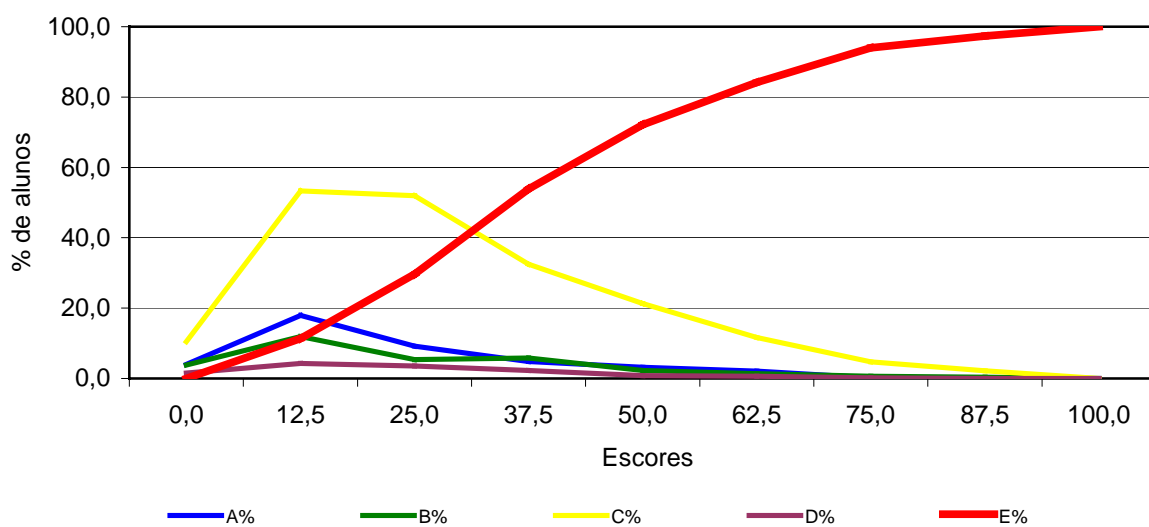
Ministério
da Educação



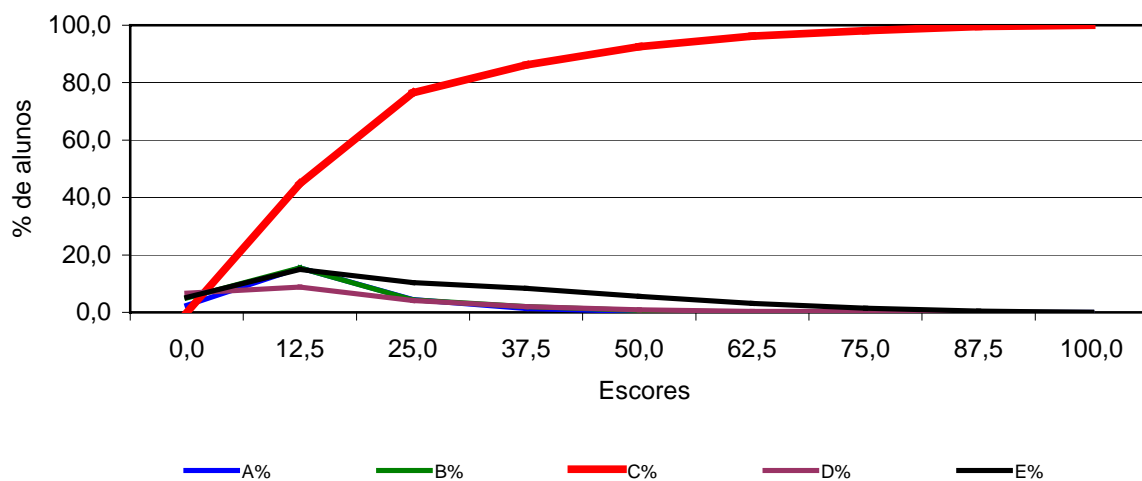
ANEXO I

Análise Gráfica dos Itens

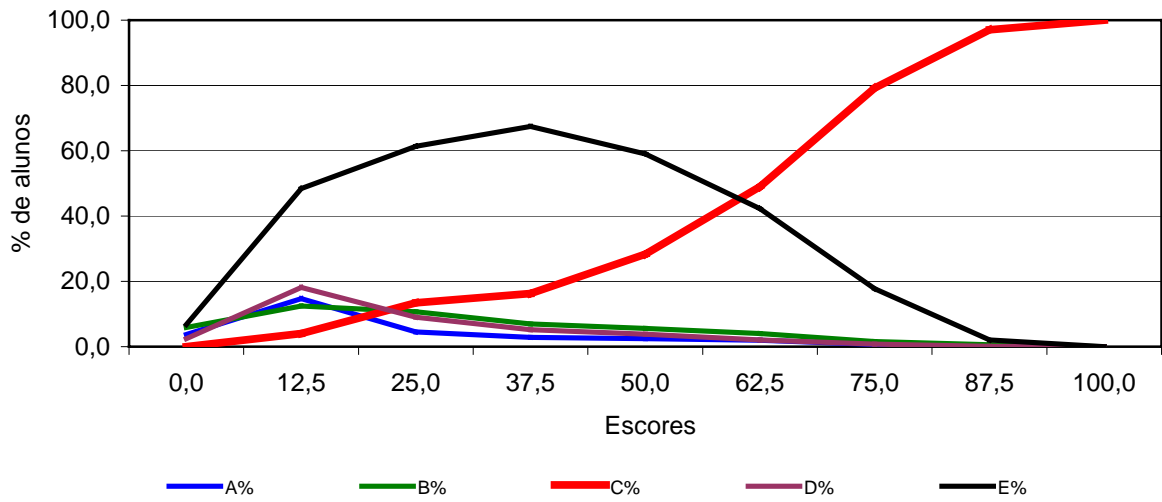
Análise Gráfica do Item 01 Agronomia - Formação Geral



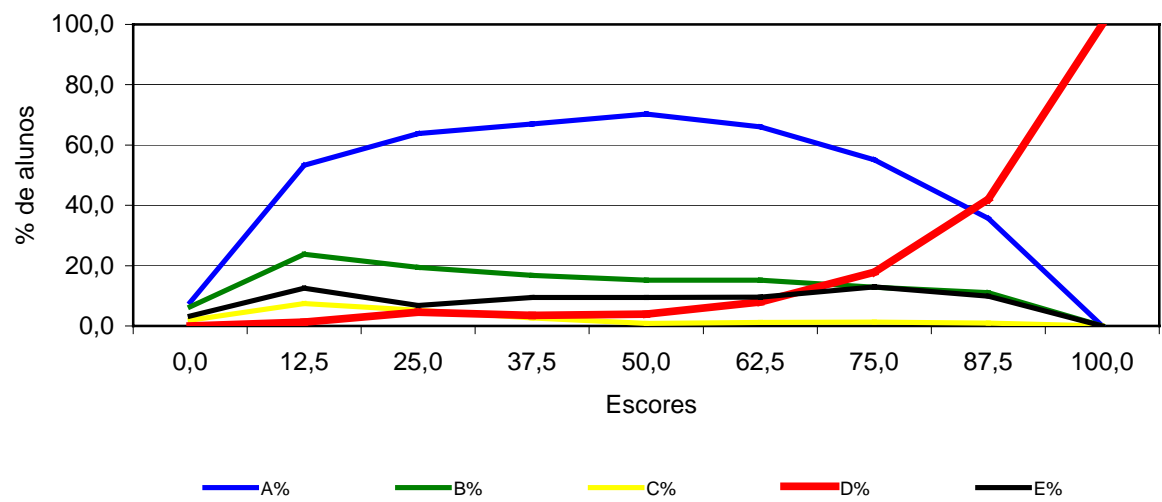
Análise Gráfica do Item 02 Agronomia - Formação Geral



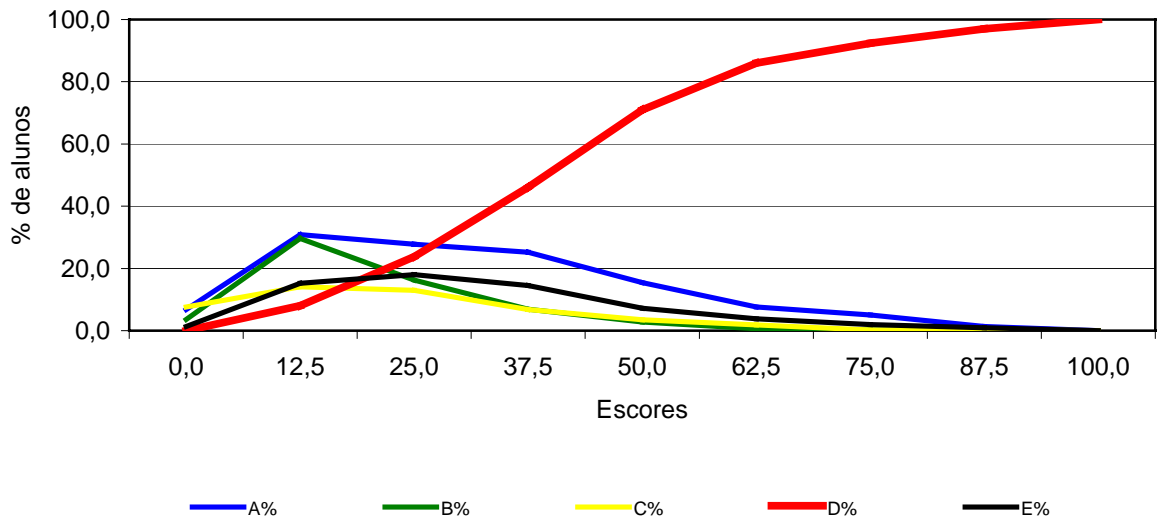
Análise Gráfica do Item 03 Agronomia - Formação Geral



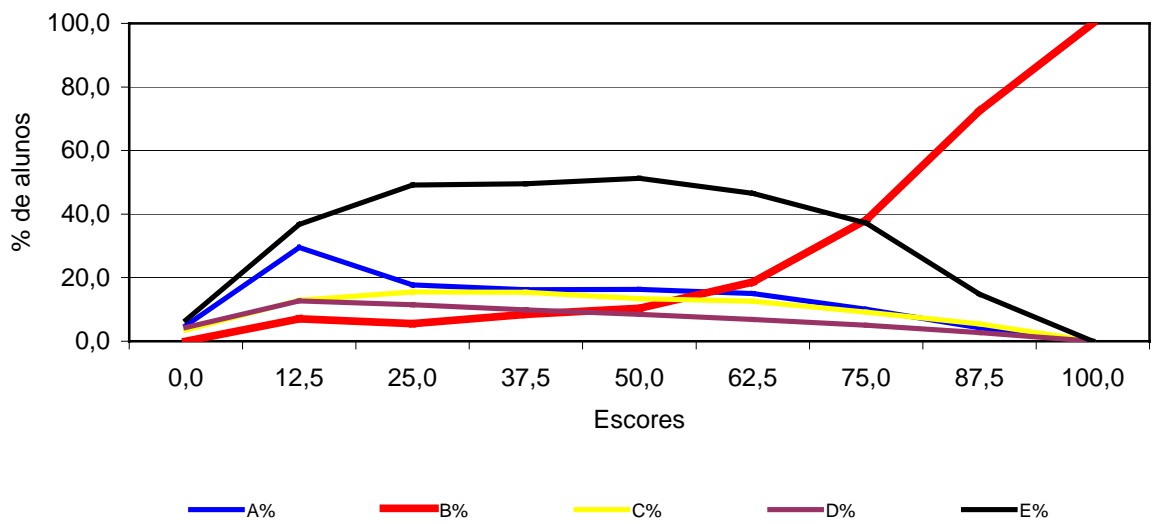
Análise Gráfica do Item 04 Agronomia - Formação Geral



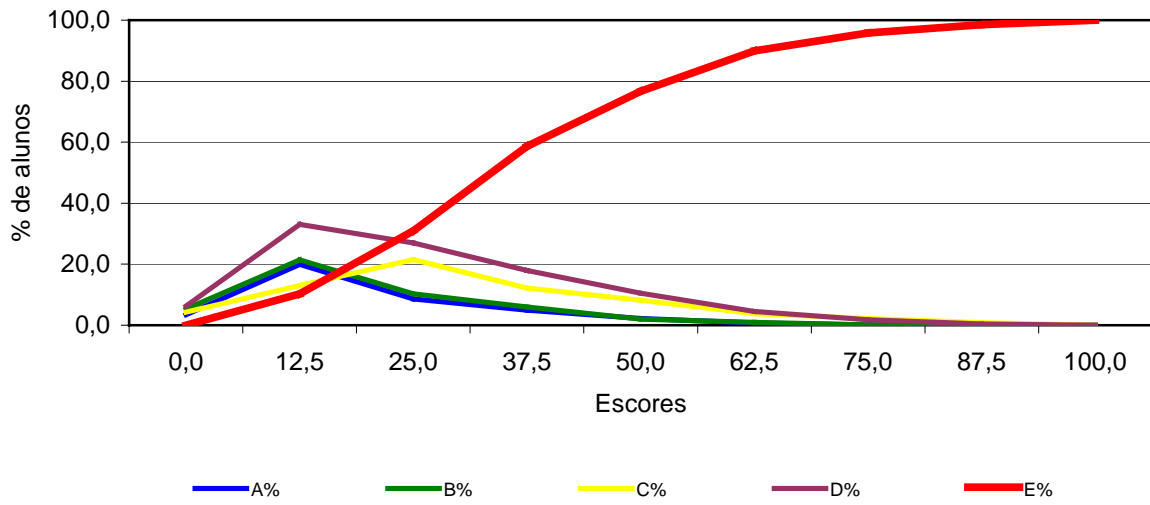
Análise Gráfica do Item 05 Agronomia - Formação Geral



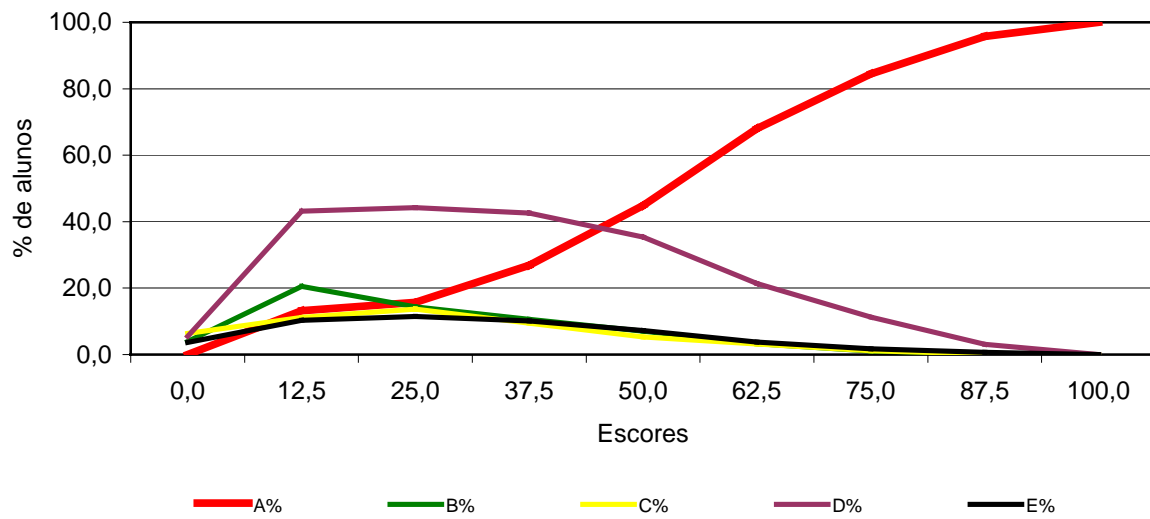
Análise Gráfica do Item 06 Agronomia - Formação Geral



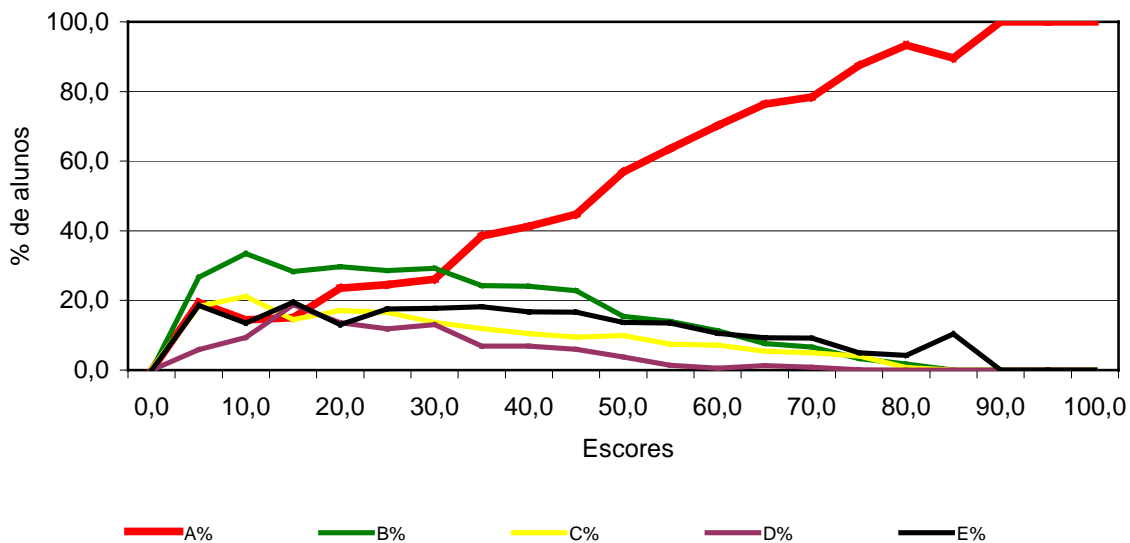
Análise Gráfica do Item 07
Agronomia - Formação Geral



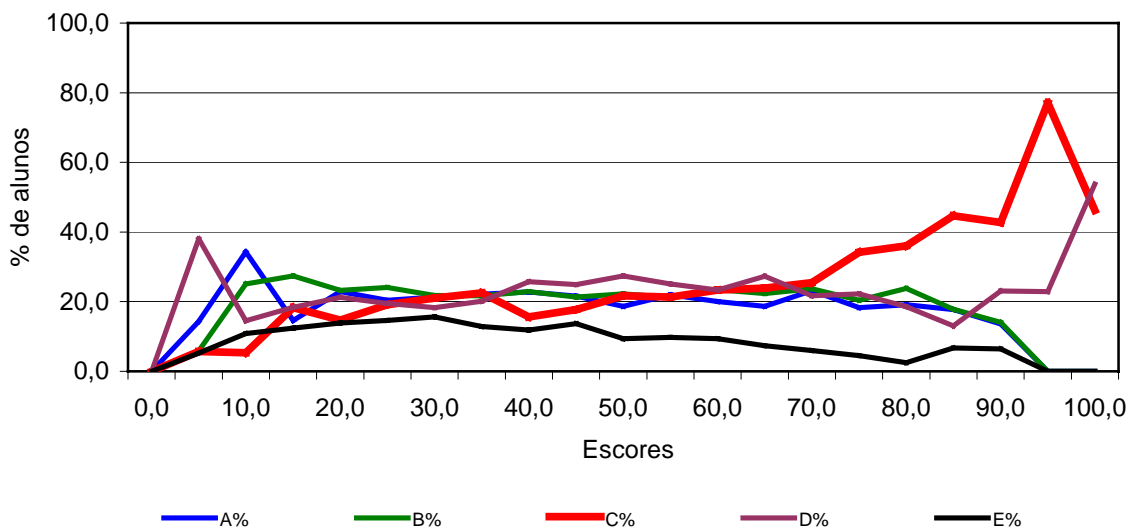
Análise Gráfica do Item 08
Agronomia - Formação Geral



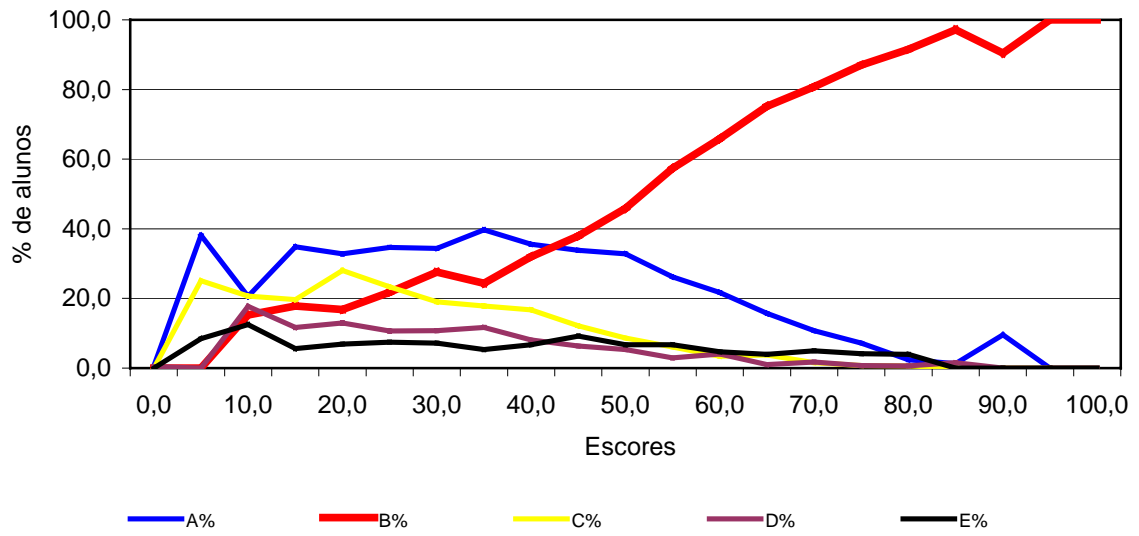
Análise Gráfica do Item 11 Agronomia - Componente Específico



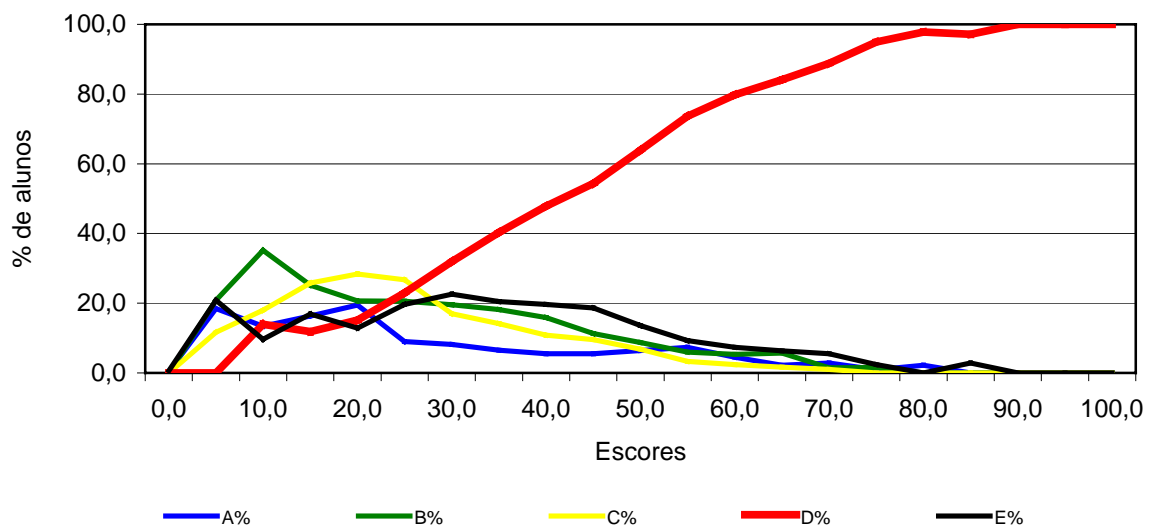
Análise Gráfica do Item 12 Agronomia - Componente Específico



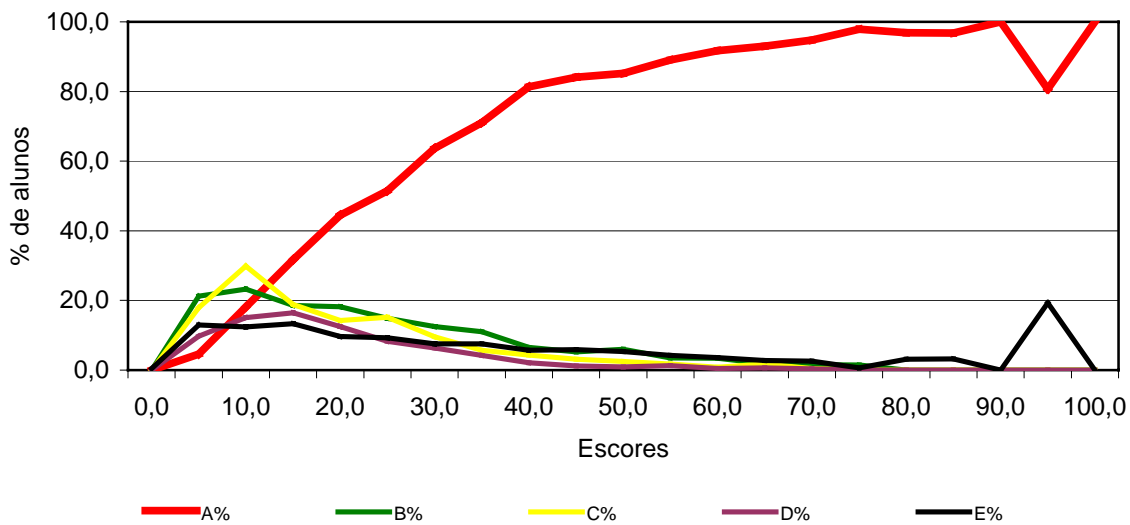
Análise Gráfica do Item 13
Agronomia - Componente Específico



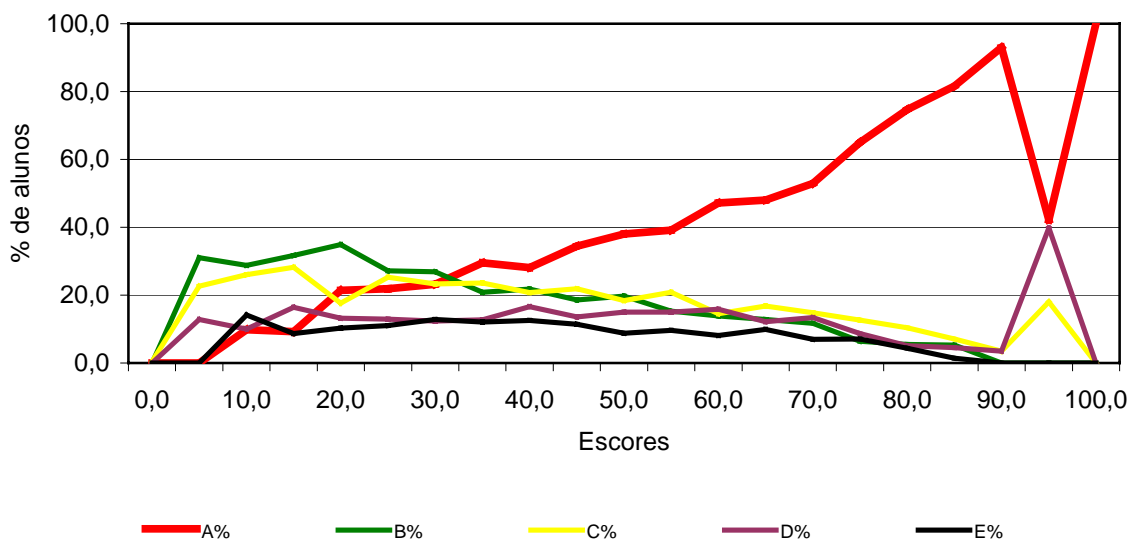
Análise Gráfica do Item 14
Agronomia - Componente Específico



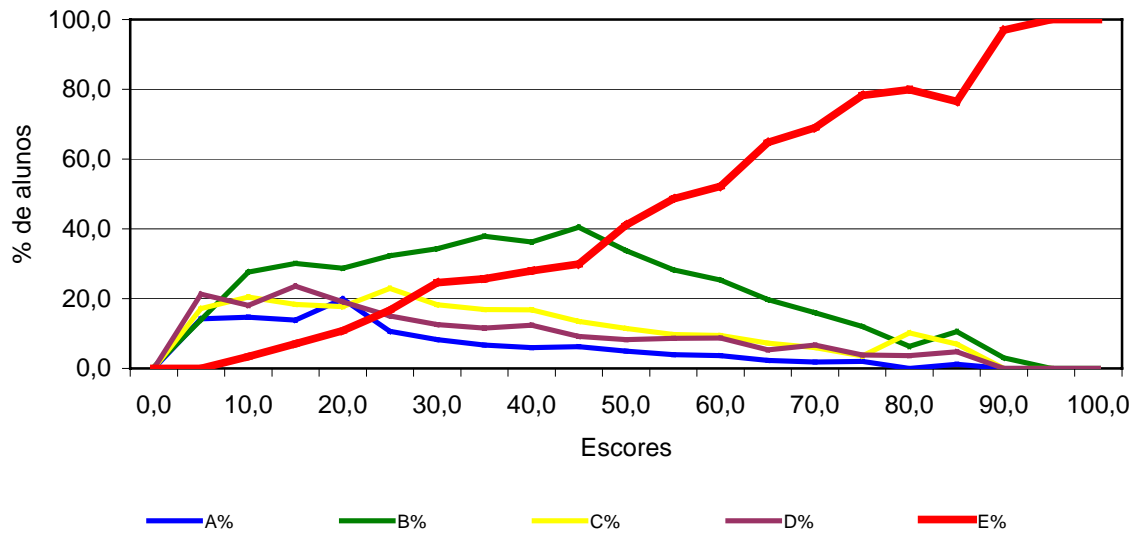
Análise Gráfica do Item 15
Agronomia - Componente Específico



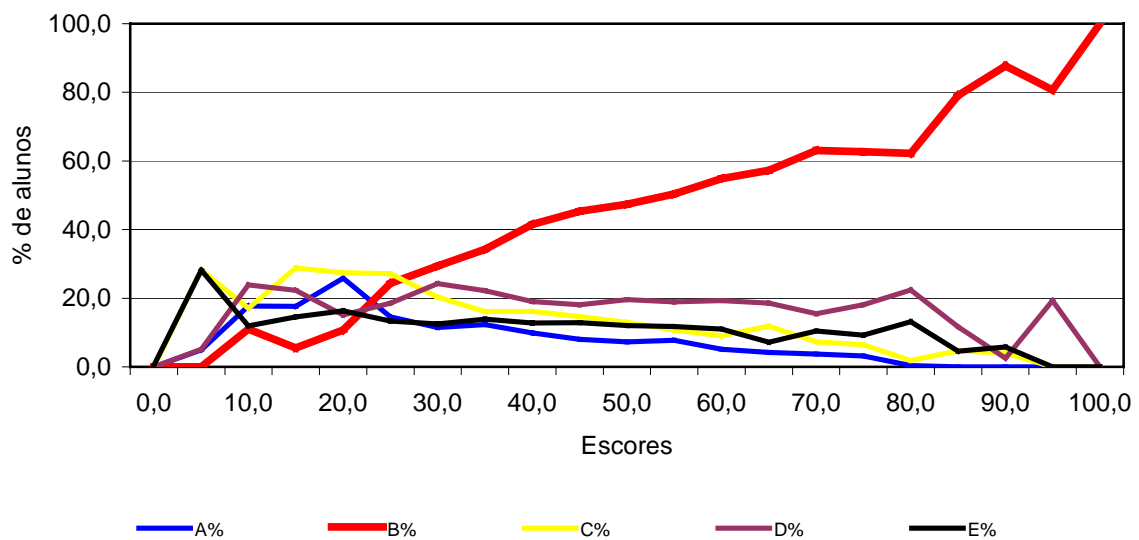
Análise Gráfica do Item 16
Agronomia - Componente Específico



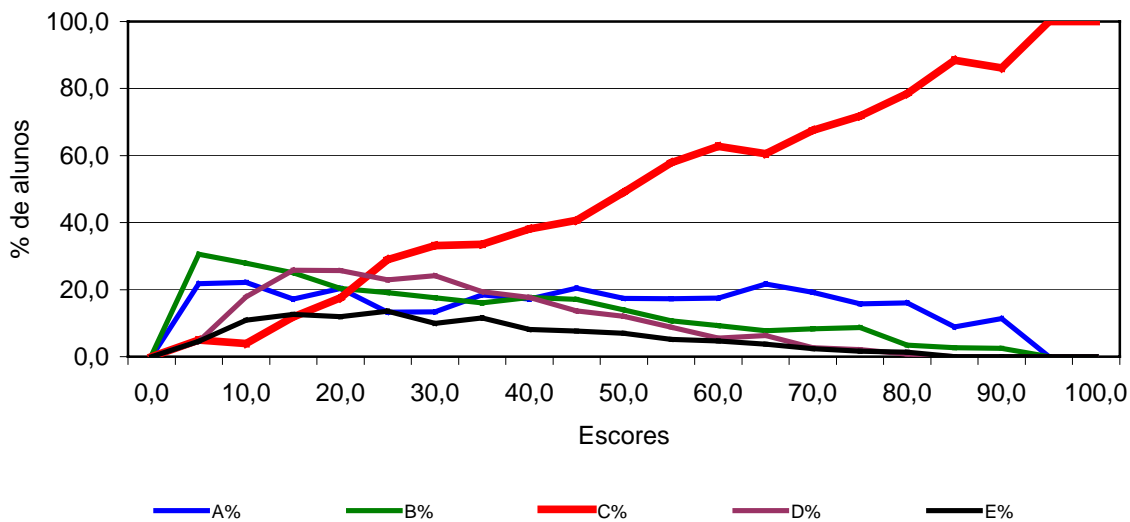
Análise Gráfica do Item 17 Agronomia - Componente Específico



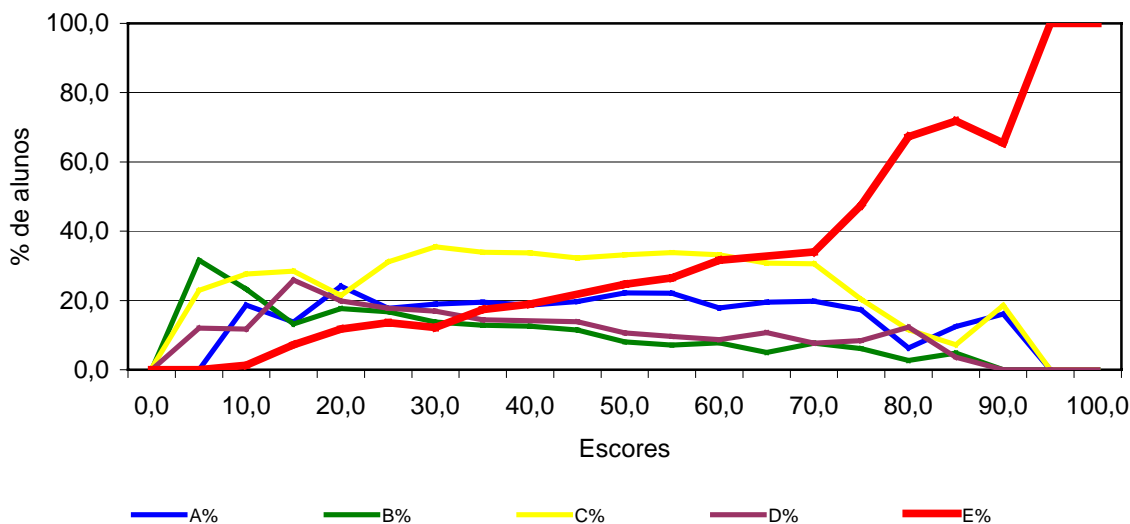
Análise Gráfica do Item 18 Agronomia - Componente Específico



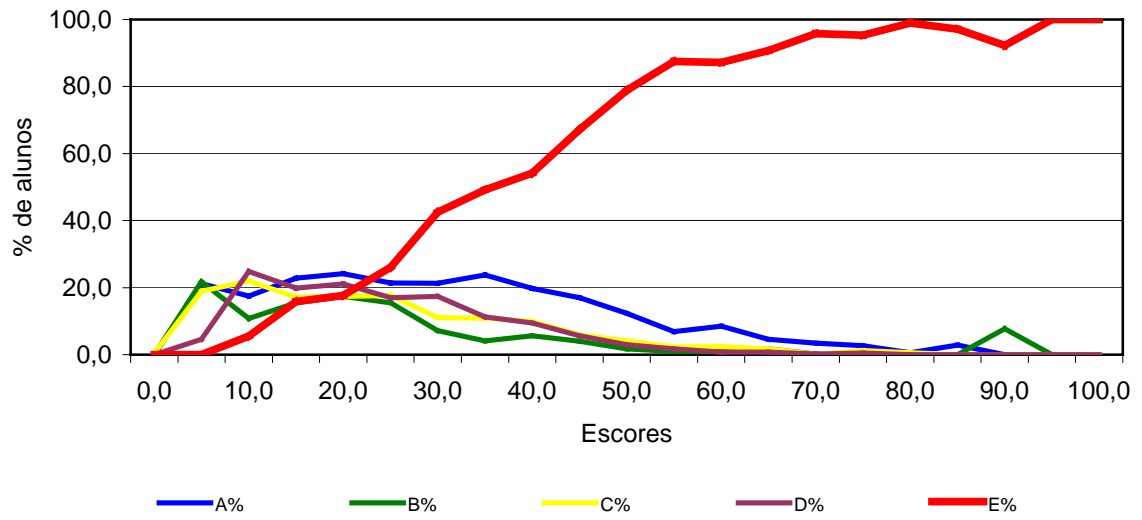
Análise Gráfica do Item 19
Agronomia - Componente Específico



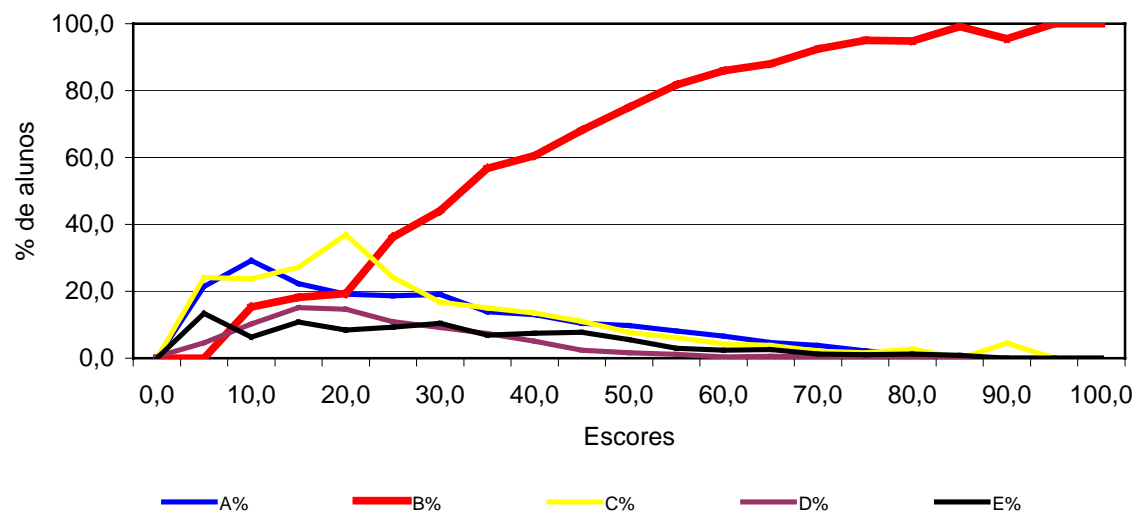
Análise Gráfica do Item 20
Agronomia - Componente Específico



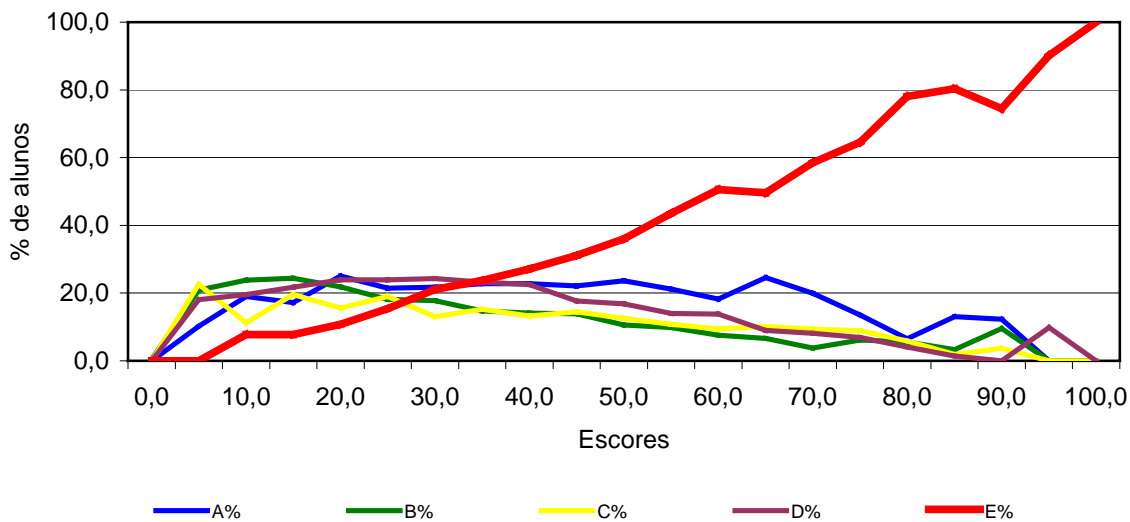
Análise Gráfica do Item 21 Agronomia - Componente Específico



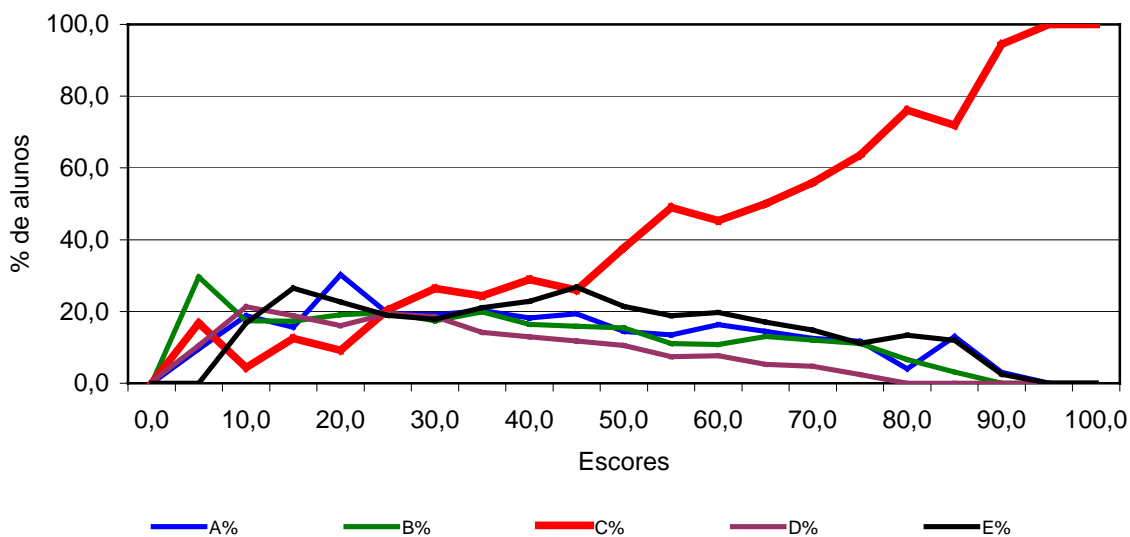
Análise Gráfica do Item 22 Agronomia - Componente Específico



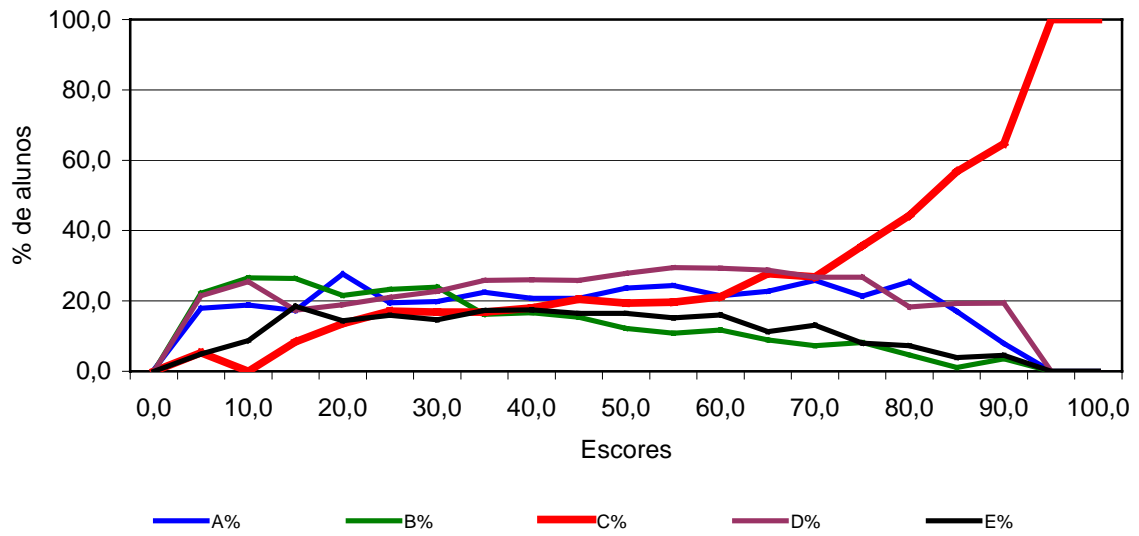
Análise Gráfica do Item 23 Agronomia - Componente Específico



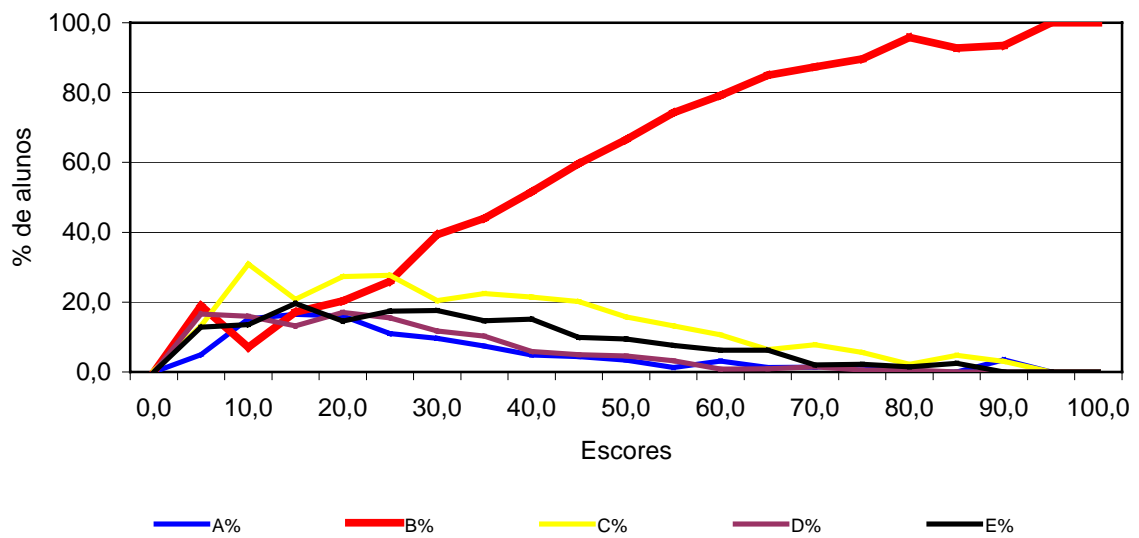
Análise Gráfica do Item 24 Agronomia - Componente Específico



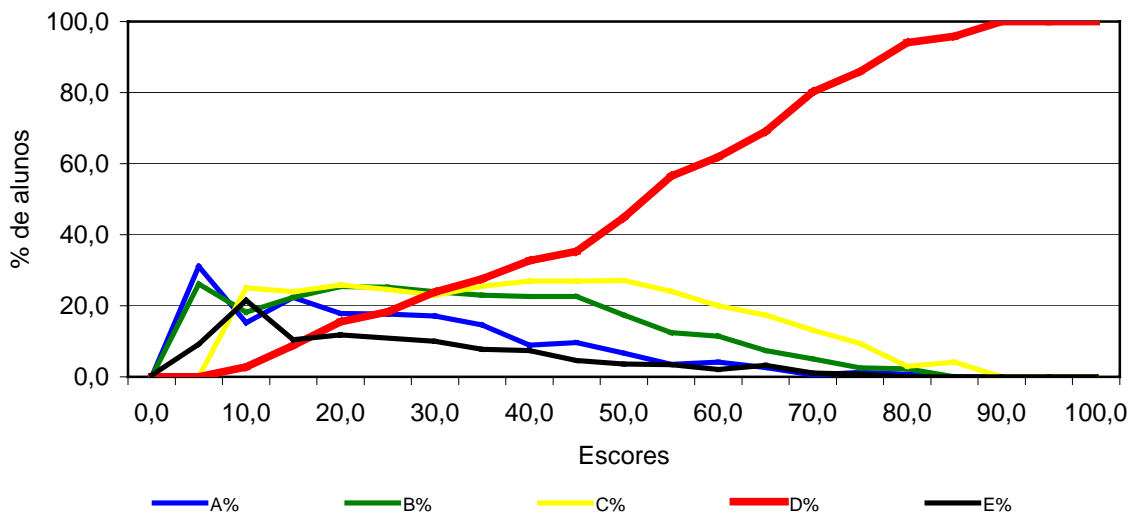
Análise Gráfica do Item 25 Agronomia - Componente Especifico



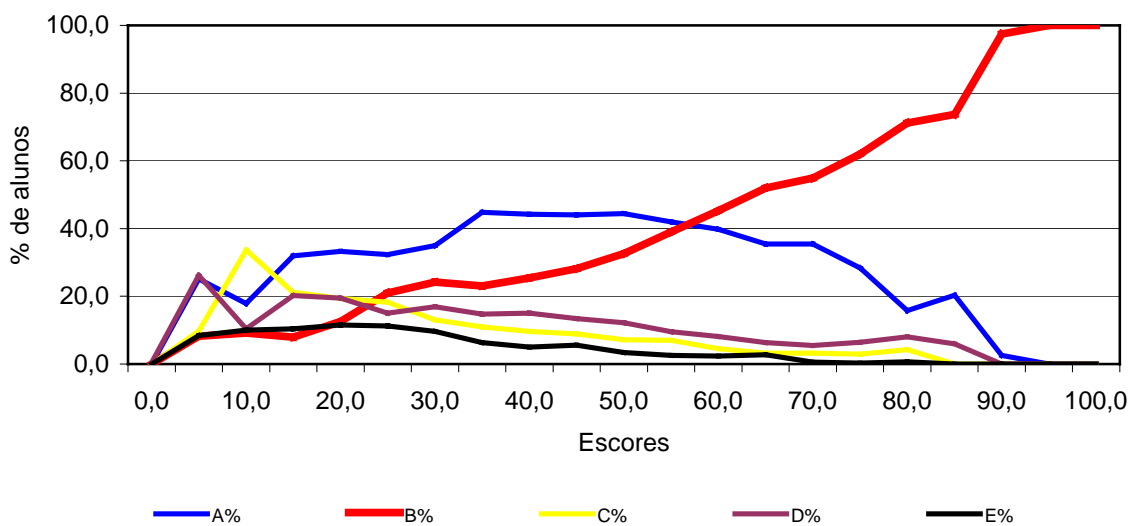
Análise Gráfica do Item 26 Agronomia - Componente Especifico



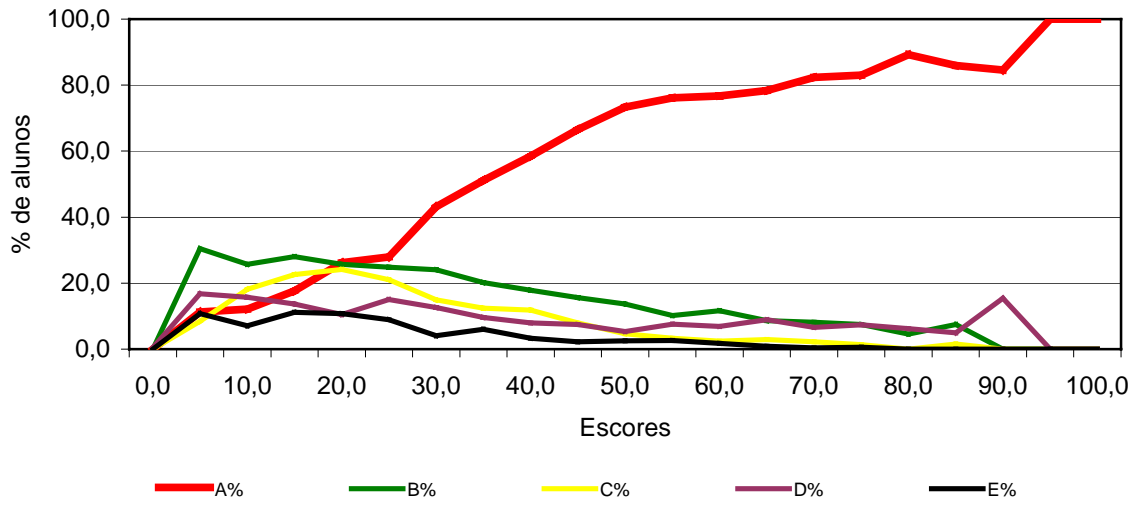
Análise Gráfica do Item 27
Agronomia - Componente Específico



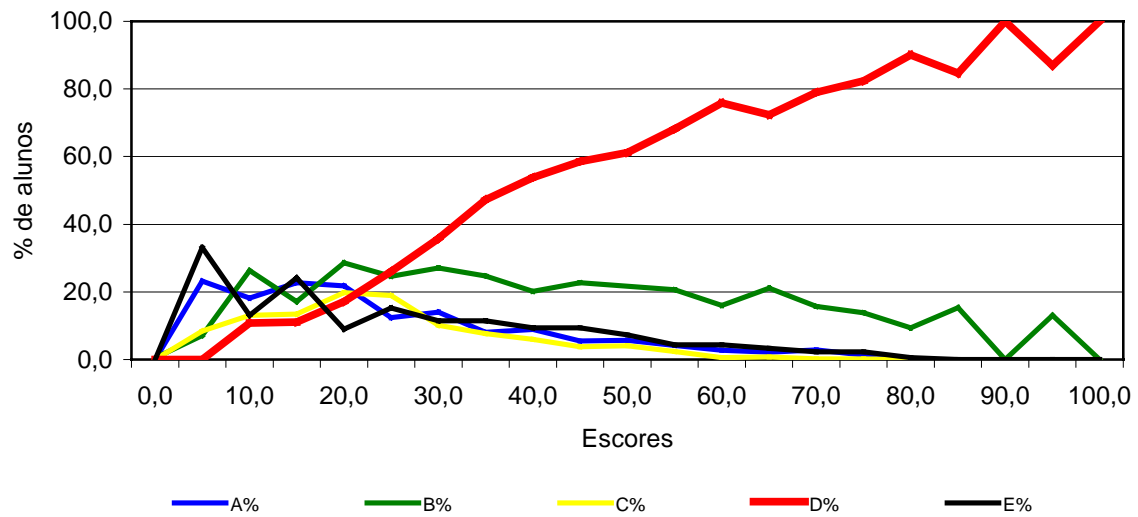
Análise Gráfica do Item 28
Agronomia - Componente Específico



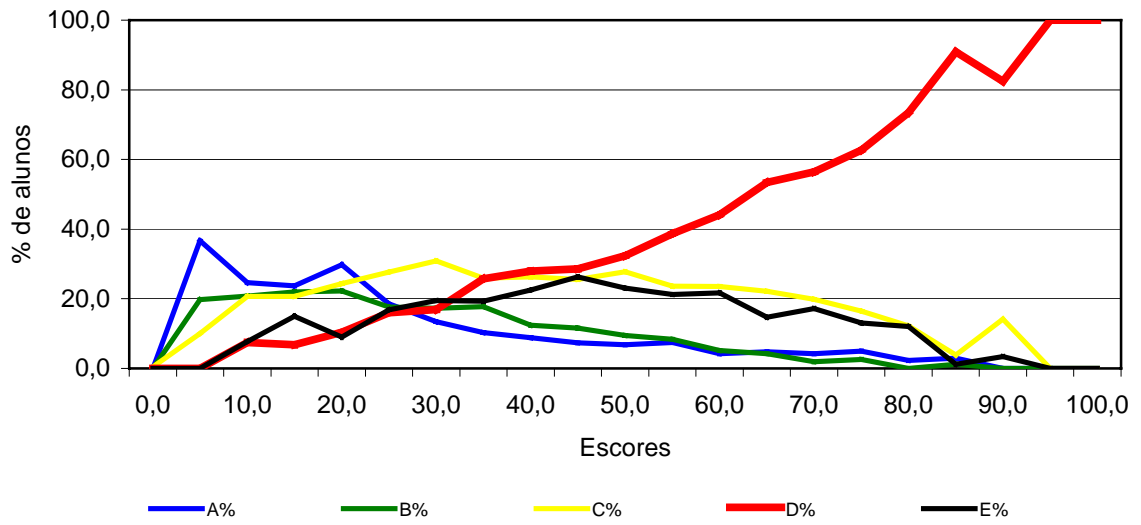
Análise Gráfica do Item 29
Agronomia - Componente Específico



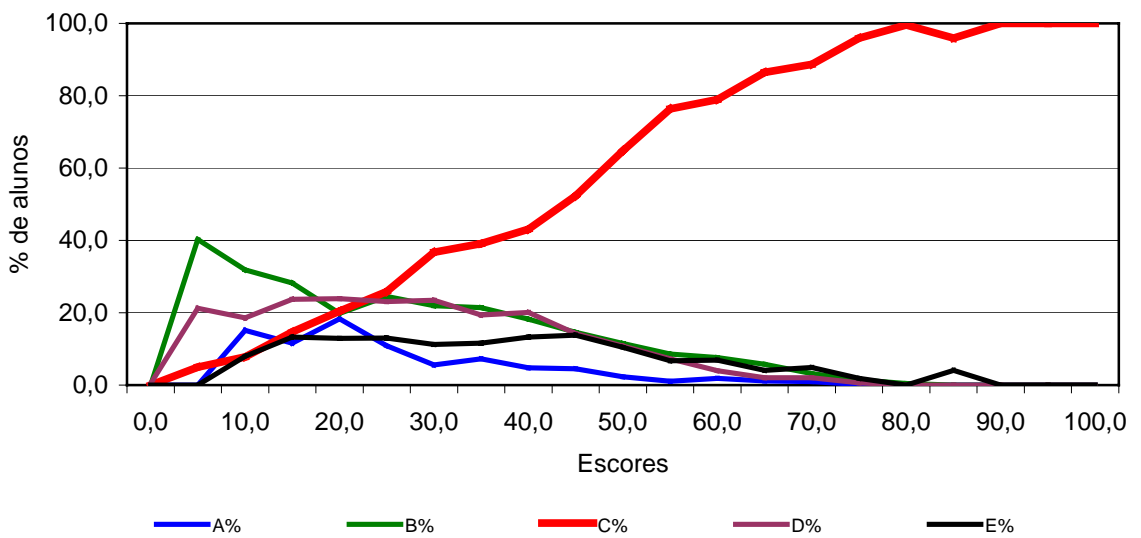
Análise Gráfica do Item 30
Agronomia - Componente Específico



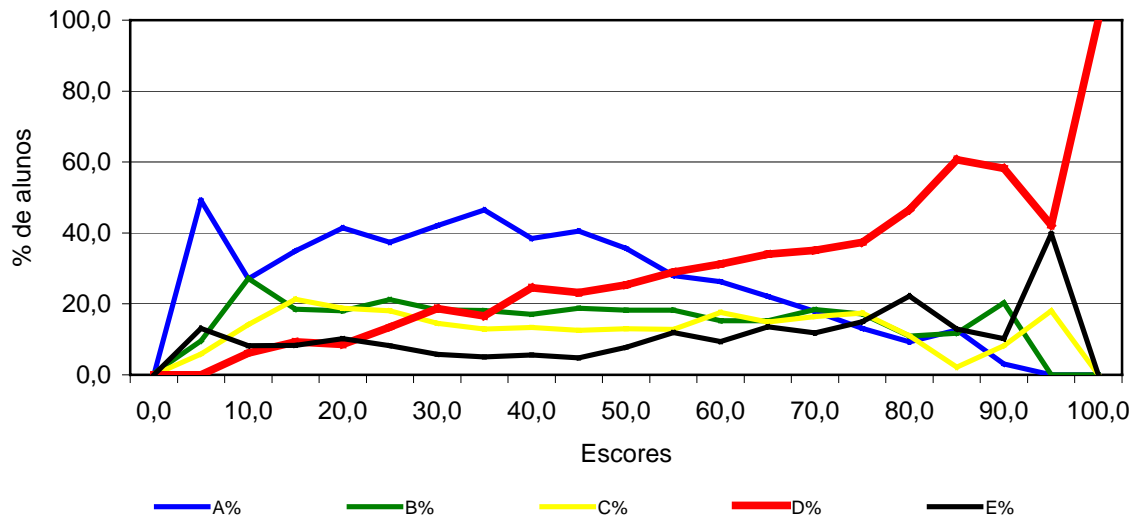
Análise Gráfica do Item 31
Agronomia - Componente Específico



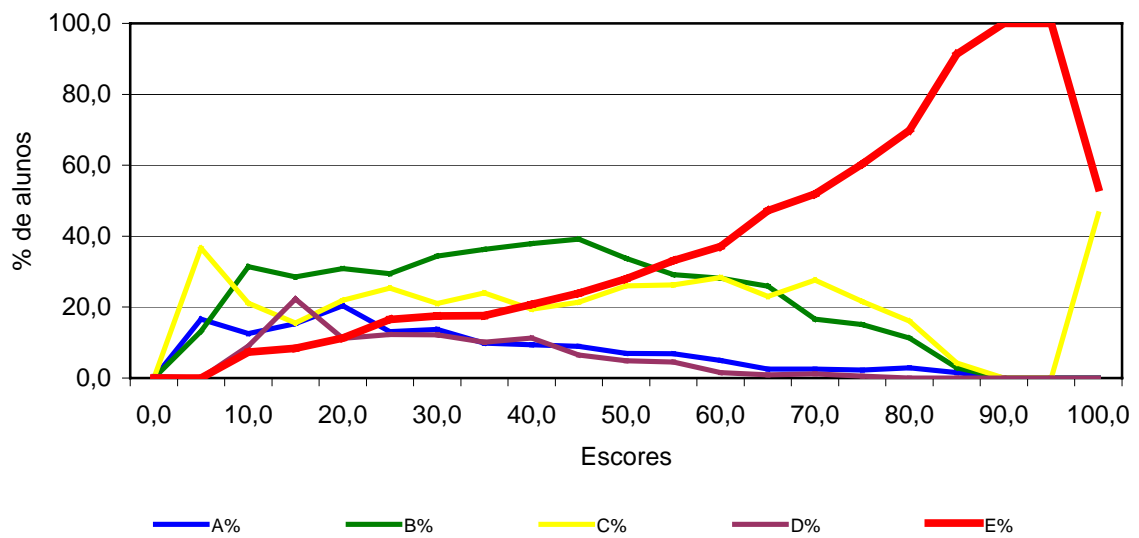
Análise Gráfica do Item 32
Agronomia - Componente Específico



Análise Gráfica do Item 33
Agronomia - Componente Especifico



Análise Gráfica do Item 35
Agronomia - Componente Especifico



ANEXO II

Tabulação da

Avaliação Discente

da Educação

Superior – Geral e

por Grupos Extremos

de Desempenho

Categoria Administrativa
ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Federal	30,6%	50,4%	39,3%	43,9%	48,2%	44,5%	33,1%	48,9%	41,4%
Estadual	10,0%	25,6%	18,3%	15,7%	32,0%	22,7%	11,6%	26,7%	20,1%
Municipal	2,3%	0,7%	2,1%	4,2%	1,5%	3,0%	2,6%	1,5%	2,4%
Privada	57,0%	23,3%	40,3%	36,1%	18,4%	29,8%	52,6%	22,9%	36,1%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Organização Acadêmica
ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Universidades	69,3%	86,3%	76,1%	69,8%	86,2%	76,9%	67,9%	83,0%	76,4%
Centros universitários	8,0%	5,0%	7,8%	10,9%	3,7%	6,7%	10,6%	5,0%	7,3%
Faculdades integradas	3,3%	2,6%	3,1%	4,4%	2,3%	4,1%	3,7%	3,2%	3,5%
Faculdades, escolas e institutos superiores	19,5%	6,1%	13,1%	15,0%	7,8%	12,3%	17,7%	8,9%	12,8%
Faculdades de tecnologia e centros de educação tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Sexo
ENADE/2007 - Agronomia

Sexo	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Masculino	78,6%	74,4%	73,9%	66,2%	76,9%	71,7%	76,6%	75,5%	73,0%
Feminino	21,4%	25,6%	26,1%	33,8%	23,1%	28,3%	23,4%	24,5%	27,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Idade
ENADE/2007 - Agronomia

Faixa Etária	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 24 anos	88,2%	88,9%	87,8%	42,3%	60,2%	51,5%	80,7%	65,3%	73,2%
Entre 25 e 29 anos	7,7%	7,2%	7,8%	44,4%	32,4%	37,9%	14,7%	27,3%	19,9%
Entre 30 e 34 anos	2,4%	1,6%	2,0%	8,8%	3,4%	6,5%	3,0%	4,0%	3,8%
Acima de 35 anos	1,7%	2,3%	2,4%	4,5%	4,0%	4,1%	1,6%	3,4%	3,1%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944
Média	21,4	21,5	21,5	26,0	25,0	25,5	22,0	24,3	23,1
Desvio-padrão	4,2	4,3	4,4	5,0	4,3	4,5	4,3	4,6	4,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em qual Unidade da Federação você nasceu? (questão 00)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	2,6%	0,1%	1,0%	1,0%	0,3%	0,7%	2,0%	0,4%	0,9%
AL	2,1%	0,7%	1,4%	5,6%	0,2%	2,0%	2,5%	0,7%	1,6%
AM	0,2%	0,3%	0,5%	1,5%	0,3%	0,8%	0,4%	0,5%	0,6%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	1,9%	1,7%	2,0%	4,8%	1,8%	2,7%	2,6%	1,2%	2,3%
CE	0,1%	0,8%	0,8%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,6%
DF	1,1%	1,9%	1,4%	1,4%	3,1%	2,5%	1,4%	2,8%	1,8%
ES	2,0%	1,4%	1,5%	0,4%	1,0%	0,8%	1,5%	0,8%	1,2%
GO	5,2%	5,3%	5,4%	5,6%	7,6%	6,1%	5,2%	6,5%	5,7%
MA	1,4%	2,4%	2,2%	1,5%	1,7%	1,5%	1,6%	1,1%	1,9%
MG	8,8%	18,2%	13,5%	9,5%	13,4%	12,4%	9,7%	15,6%	13,1%
MS	5,7%	2,4%	3,8%	8,3%	2,3%	4,5%	6,5%	3,3%	4,0%
MT	3,6%	3,7%	4,1%	3,1%	2,9%	3,8%	3,8%	3,1%	4,0%
PA	0,4%	1,2%	0,9%	9,7%	0,6%	4,5%	1,7%	1,8%	2,3%
PB	1,9%	0,9%	1,8%	2,2%	0,2%	1,3%	2,0%	0,6%	1,6%
PE	4,8%	2,8%	4,1%	2,3%	0,7%	1,6%	4,9%	1,4%	3,1%
PI	0,8%	1,4%	1,4%	3,1%	0,7%	1,6%	1,0%	0,9%	1,5%
PR	15,3%	13,4%	14,5%	9,5%	19,3%	14,4%	14,2%	16,5%	14,4%
RJ	1,8%	1,3%	1,6%	1,0%	1,7%	2,2%	1,5%	1,5%	1,8%
RN	2,3%	2,1%	2,0%	1,7%	0,9%	0,9%	2,1%	1,5%	1,6%
RO	1,3%	1,1%	1,2%	1,2%	1,6%	1,3%	1,2%	1,2%	1,2%
RR	0,4%	0,6%	0,8%	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%
RS	12,6%	15,6%	13,1%	4,4%	11,4%	8,8%	10,4%	12,7%	11,4%
SC	6,1%	4,1%	5,0%	4,9%	5,6%	4,5%	5,9%	4,9%	4,8%
SE	1,1%	0,6%	0,8%	1,5%	0,5%	0,9%	1,1%	0,4%	0,8%
SP	14,5%	14,5%	14,0%	13,3%	20,8%	18,0%	14,2%	18,9%	15,6%
TO	0,5%	0,2%	0,4%	0,1%	0,6%	0,6%	0,4%	0,5%	0,5%
Exterior	0,0%	0,3%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%
SI	1,3%	1,0%	1,0%	1,0%	0,0%	0,6%	1,5%	0,4%	0,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Qual o seu estado civil? (questão 01)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Solteiro(a)	92,1%	93,2%	92,7%	83,6%	89,5%	86,8%	91,4%	89,6%	90,3%
Casado(a)	4,2%	4,6%	4,3%	12,9%	9,1%	9,3%	5,0%	7,4%	6,3%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	1,5%	0,3%	0,7%	0,9%	0,3%	1,1%	1,1%	0,6%	0,9%
Viúvo(a)	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%
Outro	1,0%	1,1%	1,4%	1,9%	0,9%	2,2%	1,4%	1,9%	1,7%
SI	0,9%	0,8%	0,7%	0,5%	0,2%	0,5%	0,9%	0,4%	0,6%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quanto irmãos você tem? (questão 02)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	7,5%	6,5%	6,5%	4,6%	4,0%	4,7%	6,3%	5,3%	5,8%
Um	36,5%	39,5%	38,0%	31,0%	31,7%	32,2%	37,0%	34,1%	35,6%
Dois	35,7%	33,7%	35,0%	36,1%	41,9%	38,1%	36,7%	38,5%	36,2%
Três	10,9%	8,5%	9,5%	14,0%	13,1%	13,1%	10,4%	11,7%	11,0%
Quatro ou mais	8,9%	10,8%	10,3%	13,9%	8,9%	11,4%	9,1%	9,9%	10,7%
SI	0,5%	1,0%	0,8%	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,7%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quanto filhos você tem? (questão 03)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	91,7%	93,5%	92,7%	82,4%	89,5%	86,9%	90,5%	90,4%	90,4%
Um	5,0%	2,9%	4,1%	12,8%	6,0%	8,5%	6,5%	5,2%	5,9%
Dois	1,5%	2,0%	1,8%	3,1%	2,8%	2,7%	1,5%	2,7%	2,2%
Três	0,7%	0,8%	0,5%	0,7%	1,1%	0,9%	0,5%	1,0%	0,7%
Quatro ou mais	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
SI	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,3%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como você se considera? (questão 04)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Branco(a)	73,9%	72,7%	71,2%	61,2%	79,2%	71,5%	70,6%	76,8%	71,3%
Negro(a)	3,3%	2,9%	3,6%	5,3%	2,0%	3,4%	4,5%	2,3%	3,5%
Pardo(a) / mulato(a)	18,2%	20,9%	21,1%	28,9%	13,2%	20,2%	20,0%	15,9%	20,7%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,2%	2,3%	2,3%	2,3%	2,8%	2,8%	2,7%	3,2%	2,5%
Indígena ou de origem indígena	1,5%	0,5%	1,2%	1,6%	1,5%	1,3%	1,3%	1,0%	1,2%
SI	0,8%	0,7%	0,6%	0,6%	1,3%	0,8%	0,8%	0,9%	0,7%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Com quem você mora atualmente? (questão 05)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Com os pais e(ou) com outros parentes	64,5%	51,1%	59,6%	57,0%	52,3%	56,8%	64,1%	54,2%	58,5%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s)	4,9%	5,3%	5,2%	15,7%	9,0%	10,4%	6,3%	7,8%	7,3%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor)	17,7%	29,4%	21,4%	13,4%	24,7%	19,7%	16,0%	24,4%	20,7%
Com colegas em alojamento universitário	6,2%	7,1%	6,5%	5,1%	6,3%	5,1%	6,0%	5,9%	5,9%
Sozinho(a)	6,2%	6,3%	6,9%	8,4%	7,8%	7,6%	7,1%	7,3%	7,2%
SI	0,4%	0,8%	0,5%	0,3%	0,0%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Qual a faixa de renda mensal da sua família? (questão 06)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00)	34,9%	34,8%	35,6%	33,1%	21,4%	26,9%	33,6%	25,3%	32,1%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00)	34,1%	40,5%	37,9%	39,9%	41,6%	40,2%	36,9%	42,3%	38,8%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00)	18,4%	16,7%	17,1%	17,5%	24,0%	21,9%	17,9%	21,2%	19,0%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00)	6,5%	3,9%	4,8%	6,6%	6,4%	6,8%	6,5%	6,2%	5,6%
Mais de 30 salários mínimos (mais de 11.400,00)	4,6%	2,5%	3,2%	2,4%	6,0%	3,4%	3,9%	4,2%	3,3%
SI	1,5%	1,6%	1,4%	0,4%	0,5%	0,8%	1,2%	0,8%	1,1%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quantos membros de sua família moram com você? (questão 07)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	26,7%	36,5%	30,9%	26,9%	37,2%	31,0%	26,3%	34,4%	30,9%
Um ou dois	22,3%	20,7%	21,7%	28,7%	21,7%	25,5%	23,7%	23,0%	23,2%
Três ou quatro	38,7%	34,5%	36,9%	30,8%	36,1%	34,1%	37,3%	35,3%	35,8%
Cinco ou seis	9,8%	6,3%	8,4%	10,8%	4,3%	7,6%	10,4%	5,9%	8,1%
Mais de seis	2,1%	1,3%	1,7%	2,0%	0,4%	1,2%	1,9%	1,0%	1,5%
SI	0,4%	0,6%	0,5%	0,7%	0,2%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso? (questão 08)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	73,9%	79,3%	76,7%	61,3%	70,2%	67,0%	73,0%	71,7%	72,8%
Trabalho e recebo ajuda da família.	16,5%	11,0%	13,9%	21,9%	20,9%	19,8%	17,1%	17,3%	16,3%
Trabalho e me sustento	3,5%	3,3%	3,3%	7,2%	3,6%	6,0%	4,0%	4,5%	4,4%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	4,4%	2,9%	3,6%	6,7%	2,7%	4,6%	3,9%	3,4%	4,0%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,5%	2,8%	2,1%	2,3%	2,6%	2,1%	1,6%	2,7%	2,1%
SI	0,3%	0,7%	0,5%	0,6%	0,0%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágio e bolsas de pesquisa)? (questão 09)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho / nunca exerci atividade remunerada	48,5%	56,3%	52,4%	40,0%	48,0%	43,9%	48,3%	48,7%	49,0%
Trabalho / trabalhei eventualmente	12,3%	7,7%	9,4%	10,2%	9,3%	9,3%	11,3%	8,4%	9,3%
Trabalho / trabalhei até 20 horas semanais	9,1%	5,8%	7,9%	11,7%	12,7%	11,7%	9,8%	9,9%	9,4%
Trabalho / trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	9,4%	8,6%	9,6%	15,0%	9,1%	13,3%	10,3%	11,5%	11,1%
Trabalho / trabalhei em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	19,5%	20,1%	19,4%	21,5%	20,2%	20,8%	19,0%	20,7%	20,0%
SI	1,2%	1,5%	1,3%	1,7%	0,6%	1,0%	1,2%	0,7%	1,2%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Que tipo de bolsa de estudo ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso? (questão 10)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Financiamento Estudantil (FIES)	2,6%	1,0%	1,7%	3,8%	2,0%	3,1%	2,7%	2,2%	2,3%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	8,1%	4,4%	5,9%	8,3%	7,2%	7,6%	8,0%	7,0%	6,5%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	3,8%	4,3%	3,9%	5,6%	8,6%	6,7%	3,5%	6,6%	5,0%
Outro(s)	4,8%	6,3%	5,8%	7,6%	8,2%	8,2%	5,7%	7,8%	6,8%
Nenhum	79,7%	82,9%	81,8%	73,6%	73,2%	73,1%	79,0%	75,4%	78,3%
SI	1,1%	1,1%	0,9%	1,2%	0,7%	1,3%	1,1%	0,9%	1,1%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar a sua formação universitária? (questão 10a)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Prouni integral	1,6%	4,3%	2,5%	0,8%	0,2%	0,8%	1,2%	1,6%	1,8%
Prouni parcial	1,2%	1,2%	1,2%	0,5%	1,1%	0,8%	1,1%	0,9%	1,0%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	8,2%	5,4%	6,9%	10,8%	7,6%	9,1%	8,8%	7,7%	7,8%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	4,3%	3,8%	3,7%	8,5%	13,5%	10,5%	4,5%	9,9%	6,4%
Nenhuma	82,6%	83,0%	83,2%	77,4%	75,5%	76,7%	82,1%	77,5%	80,6%
SI	2,3%	2,2%	2,5%	1,9%	2,0%	2,1%	2,4%	2,3%	2,3%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Qual o grau de escolaridade do seu pai? (questão 11)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	2,5%	2,1%	2,7%	3,2%	1,2%	2,4%	2,6%	1,8%	2,5%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	17,4%	21,3%	19,8%	20,2%	19,0%	20,8%	17,3%	21,5%	20,2%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	16,2%	15,6%	16,7%	16,3%	14,9%	16,1%	16,6%	15,5%	16,5%
Ensino médio	33,7%	34,6%	33,7%	34,5%	29,2%	32,5%	34,6%	31,9%	33,2%
Ensino superior	29,3%	25,5%	26,1%	24,6%	35,2%	27,2%	27,9%	28,4%	26,6%
SI	0,9%	1,0%	1,0%	1,1%	0,6%	1,0%	0,9%	0,8%	1,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Qual o grau de escolaridade da sua mãe? (questão 12)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	1,3%	1,4%	1,6%	1,8%	1,0%	1,5%	1,3%	1,2%	1,6%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	12,7%	15,4%	14,4%	13,6%	13,3%	14,5%	12,1%	16,0%	14,4%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	15,0%	12,8%	13,9%	14,5%	14,9%	15,2%	14,3%	14,8%	14,5%
Ensino médio	35,5%	34,8%	35,3%	38,9%	36,2%	36,6%	36,5%	35,9%	35,8%
Ensino superior	35,2%	34,3%	33,9%	30,5%	34,6%	31,4%	35,2%	31,8%	32,9%
SI	0,3%	1,2%	0,8%	0,7%	0,0%	0,7%	0,5%	0,5%	0,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental? (questão 12a)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	2,8%	0,3%	1,1%	1,2%	0,5%	0,9%	2,0%	0,5%	1,0%
AL	2,3%	0,7%	1,5%	6,1%	0,2%	2,1%	2,5%	0,7%	1,8%
AM	0,4%	0,2%	0,6%	0,9%	0,4%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	1,6%	1,4%	1,7%	4,5%	1,6%	2,7%	2,3%	1,3%	2,1%
CE	0,1%	0,7%	0,7%	0,1%	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	0,5%
DF	1,0%	2,3%	1,4%	2,2%	2,2%	2,5%	1,4%	2,8%	1,9%
ES	2,1%	1,1%	1,5%	0,5%	1,6%	1,1%	1,7%	1,2%	1,3%
GO	5,3%	4,7%	5,4%	4,9%	8,1%	6,4%	5,1%	6,7%	5,8%
MA	1,0%	2,7%	2,2%	0,8%	1,6%	1,2%	1,4%	1,0%	1,8%
MG	9,4%	19,1%	13,9%	9,8%	15,1%	12,7%	10,0%	16,2%	13,4%
MS	6,6%	2,4%	4,1%	8,8%	3,2%	5,5%	7,3%	3,8%	4,7%
MT	4,5%	4,0%	5,2%	3,8%	3,0%	4,6%	5,2%	3,8%	4,9%
PA	0,7%	1,1%	0,8%	11,7%	0,7%	5,2%	2,0%	1,7%	2,6%
PB	2,0%	1,0%	1,9%	2,1%	0,2%	1,2%	2,2%	0,5%	1,6%
PE	4,8%	2,8%	4,1%	2,7%	0,9%	1,7%	5,0%	1,3%	3,1%
PI	0,8%	1,7%	1,4%	3,3%	0,7%	1,7%	0,9%	0,9%	1,5%
PR	14,0%	12,6%	13,4%	8,4%	19,6%	14,2%	12,9%	16,9%	13,7%
RJ	1,7%	1,1%	1,6%	0,9%	1,4%	1,9%	1,5%	1,4%	1,7%
RN	2,4%	2,3%	2,0%	1,2%	0,5%	0,7%	2,0%	1,3%	1,5%
RO	1,2%	1,2%	1,2%	1,5%	1,5%	1,5%	1,1%	1,4%	1,3%
RR	0,9%	0,8%	1,3%	0,5%	0,5%	0,6%	0,8%	0,6%	1,0%
RS	12,1%	16,1%	12,8%	4,0%	10,7%	7,7%	9,8%	12,0%	10,8%
SC	6,5%	4,3%	5,1%	4,8%	4,4%	4,0%	6,1%	4,3%	4,6%
SE	1,3%	0,6%	0,8%	1,3%	0,5%	0,8%	1,1%	0,5%	0,8%
SP	13,3%	13,4%	13,0%	12,7%	19,4%	16,5%	13,4%	16,9%	14,4%
TO	0,5%	0,6%	0,6%	0,3%	0,7%	0,8%	0,5%	0,9%	0,7%
Exterior	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%
SI	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,4%	0,7%	0,7%	0,5%	0,6%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio? (questão 12b)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	2,7%	0,2%	1,1%	1,2%	0,5%	0,8%	2,0%	0,4%	1,0%
AL	2,4%	0,8%	1,5%	6,1%	0,2%	2,2%	2,6%	0,7%	1,8%
AM	0,2%	0,2%	0,6%	1,1%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,6%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	1,7%	1,2%	1,6%	4,6%	1,0%	2,6%	2,4%	1,0%	2,0%
CE	0,0%	0,7%	0,7%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%
DF	0,9%	2,5%	1,4%	2,1%	2,8%	2,5%	1,4%	3,0%	1,9%
ES	2,0%	1,3%	1,6%	0,5%	1,6%	1,1%	1,5%	1,3%	1,4%
GO	5,2%	4,8%	5,5%	5,0%	7,0%	6,1%	5,3%	6,2%	5,7%
MA	1,0%	2,7%	2,1%	0,5%	1,9%	1,2%	1,2%	1,2%	1,8%
MG	9,6%	19,5%	14,0%	10,1%	16,4%	13,4%	10,1%	17,0%	13,8%
MS	6,1%	2,0%	4,0%	8,6%	3,1%	5,3%	6,8%	3,5%	4,5%
MT	4,9%	4,2%	5,2%	3,8%	3,0%	4,7%	5,5%	4,1%	5,0%
PA	0,5%	0,8%	0,7%	11,3%	0,9%	5,0%	1,6%	1,6%	2,4%
PB	2,2%	1,1%	1,9%	2,1%	0,2%	1,1%	2,3%	0,5%	1,6%
PE	4,9%	2,9%	4,3%	2,5%	0,9%	1,6%	5,1%	1,3%	3,2%
PI	0,8%	1,5%	1,4%	3,2%	0,6%	1,6%	1,1%	0,8%	1,5%
PR	14,0%	13,0%	13,6%	7,6%	19,9%	14,0%	13,0%	16,8%	13,7%
RJ	1,8%	1,2%	1,6%	0,9%	0,8%	1,7%	1,5%	1,3%	1,7%
RN	2,2%	2,2%	1,9%	1,2%	0,5%	0,7%	1,9%	1,3%	1,4%
RO	1,6%	1,2%	1,3%	1,4%	1,4%	1,3%	1,2%	1,2%	1,3%
RR	0,9%	0,8%	1,3%	0,5%	0,5%	0,7%	0,8%	0,5%	1,1%
RS	11,9%	15,8%	12,6%	4,0%	10,7%	7,7%	9,8%	12,1%	10,6%
SC	6,7%	4,6%	5,2%	5,2%	4,5%	4,2%	6,1%	4,4%	4,8%
SE	1,3%	0,6%	0,8%	1,3%	0,6%	0,9%	1,1%	0,5%	0,8%
SP	13,4%	13,0%	13,0%	13,5%	19,2%	16,7%	13,7%	17,0%	14,5%
TO	0,9%	0,5%	0,5%	0,5%	0,7%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%
Exterior	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
SI	0,4%	0,6%	0,6%	0,6%	0,4%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? (questão 13)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todo em escola pública	42,7%	50,5%	46,4%	41,0%	43,1%	43,7%	42,2%	46,3%	45,3%
Todo em escola privada (particular)	39,8%	39,2%	39,0%	37,9%	40,8%	37,5%	39,4%	39,0%	38,4%
A maior parte em escola pública	5,7%	3,8%	5,0%	8,4%	7,6%	8,2%	6,3%	7,0%	6,3%
A maior parte em escola privada (particular)	5,9%	4,4%	6,2%	6,6%	6,9%	7,0%	6,5%	5,9%	6,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	5,4%	1,3%	2,9%	5,5%	1,6%	3,1%	4,9%	1,6%	3,0%
SI	0,6%	0,8%	0,6%	0,6%	0,0%	0,6%	0,8%	0,3%	0,6%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu? (questão 14)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Comum ou de educação geral, no ensino regular	78,6%	78,1%	80,7%	79,4%	80,3%	78,9%	79,2%	78,1%	80,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.), no ensino regular	10,1%	18,8%	12,9%	12,2%	16,4%	14,1%	10,3%	17,7%	13,3%
Profissionalizante magistério de 1ª a 4ª série (Curso Normal), no ensino regular	1,9%	0,3%	1,1%	1,9%	0,5%	1,8%	1,9%	0,9%	1,4%
Supletivo	6,4%	1,6%	3,6%	4,0%	2,7%	3,7%	5,7%	2,8%	3,6%
Outro	2,4%	0,5%	1,1%	1,7%	0,0%	0,9%	1,9%	0,2%	1,0%
SI	0,6%	0,7%	0,7%	0,8%	0,1%	0,6%	1,0%	0,3%	0,7%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como é seu conhecimento de língua inglesa? (questão 15)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	5,0%	7,2%	6,2%	4,5%	9,5%	7,0%	4,7%	9,0%	6,5%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	21,2%	25,3%	22,7%	18,3%	32,1%	25,1%	19,5%	29,0%	23,7%
Leio e escrevo, mas não falo	10,3%	8,3%	9,6%	10,7%	13,3%	10,9%	10,1%	10,8%	10,1%
Leio, mas não escrevo nem falo	17,9%	20,6%	18,9%	20,7%	24,2%	22,8%	18,8%	23,9%	20,5%
Praticamente nulo	45,1%	37,5%	42,0%	45,1%	20,9%	33,7%	46,2%	27,1%	38,7%
SI	0,4%	1,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,5%	0,7%	0,3%	0,6%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como é seu conhecimento de língua espanhola? (questão 16)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	3,7%	3,1%	3,3%	3,3%	3,2%	2,9%	4,0%	3,1%	3,1%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	20,5%	15,8%	16,9%	14,8%	13,6%	14,8%	18,1%	14,7%	16,0%
Leio e escrevo, mas não falo	7,0%	5,6%	7,0%	3,7%	5,3%	5,3%	6,5%	5,5%	6,3%
Leio, mas não escrevo nem falo	25,1%	36,9%	31,8%	32,8%	44,0%	38,2%	26,7%	41,3%	34,4%
Praticamente nulo	43,1%	37,4%	40,3%	44,6%	34,0%	38,1%	43,8%	34,6%	39,4%
SI	0,6%	1,2%	0,8%	0,8%	0,0%	0,7%	1,0%	0,7%	0,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano? (questão 17)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum (Neste caso, passe para a questão 19)	32,9%	24,7%	28,4%	22,3%	16,8%	20,0%	30,2%	21,1%	25,0%
No máximo dois	32,0%	33,4%	34,8%	39,1%	33,2%	36,7%	34,0%	33,3%	35,6%
Entre três e cinco	22,9%	28,2%	24,8%	25,5%	34,6%	29,6%	23,0%	31,2%	26,7%
Entre seis e oito	6,0%	5,4%	5,3%	5,8%	8,1%	6,4%	5,9%	7,0%	5,7%
Mais de oito	4,3%	7,2%	5,1%	5,8%	7,1%	6,3%	4,9%	6,9%	5,6%
SI	1,9%	1,1%	1,5%	1,5%	0,3%	1,0%	2,0%	0,6%	1,3%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quais os tipos de livros que você mais lê? (questão 18)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Obras literárias de ficção	21,4%	28,5%	25,1%	10,2%	20,5%	14,7%	20,5%	19,4%	20,6%
Obras literárias de não-ficção	9,7%	9,4%	9,9%	9,0%	10,1%	8,5%	8,9%	9,2%	9,3%
Livros técnicos	32,5%	39,6%	36,8%	52,5%	54,6%	56,5%	35,8%	53,6%	45,2%
Livros de auto-ajuda	8,6%	5,7%	7,9%	8,1%	5,7%	6,4%	7,9%	5,8%	7,2%
Outros	24,7%	15,2%	18,1%	18,1%	8,2%	12,4%	23,5%	10,8%	15,7%
SI	3,1%	1,7%	2,3%	2,1%	0,9%	1,5%	3,4%	1,1%	2,0%
População	947	1.118	4.191	720	827	3.155	1.629	1.995	7.346
Tamanho da amostra	614	708	2.705	442	396	1.751	1.044	1.073	4.456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Com que frequência você lê jornal? (questão 19)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diariamente	18,6%	9,5%	13,9%	18,7%	14,9%	16,1%	18,4%	13,8%	14,7%
Algumas vezes por semana	34,1%	34,6%	35,3%	38,0%	36,2%	38,3%	34,3%	37,4%	36,5%
Somente aos domingos	6,9%	6,5%	6,3%	9,0%	6,4%	8,3%	7,2%	7,0%	7,1%
Raramente	32,9%	43,3%	38,1%	29,5%	39,7%	34,1%	33,2%	38,4%	36,5%
Nunca (Neste caso passe para a questão 21)	6,2%	5,3%	5,6%	4,1%	2,8%	2,7%	5,6%	3,2%	4,4%
SI	1,3%	0,9%	0,8%	0,8%	0,0%	0,6%	1,2%	0,3%	0,7%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quais os assuntos dos jornais que você mais lê? (questão 20)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos os assuntos	55,1%	58,8%	58,5%	64,6%	61,6%	64,3%	56,4%	61,9%	60,9%
Política e(ou) economia	7,5%	13,5%	10,1%	11,6%	17,5%	12,7%	8,3%	15,3%	11,1%
Cultura e arte	7,9%	6,9%	7,4%	6,5%	4,2%	5,6%	7,4%	4,7%	6,7%
Esportes	19,5%	11,5%	15,0%	8,4%	11,9%	10,5%	17,8%	10,8%	13,1%
Outros	8,6%	8,1%	8,0%	7,6%	4,8%	6,1%	8,8%	6,8%	7,2%
SI	1,3%	1,1%	1,0%	1,2%	0,0%	0,8%	1,3%	0,5%	0,9%
População	1.325	1.406	5.525	889	967	3.837	2.204	2.447	9.363
Tamanho da amostra	858	886	3.538	543	468	2.137	1.397	1.317	5.675

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo? (questão 21)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Jornais	9,3%	6,8%	8,0%	8,8%	7,5%	7,1%	8,8%	6,9%	7,6%
Revistas	2,6%	4,0%	2,8%	1,8%	2,8%	2,5%	2,2%	2,9%	2,7%
TV	47,1%	53,4%	51,2%	53,2%	42,9%	49,0%	48,4%	47,2%	50,3%
Rádio	2,1%	2,2%	2,1%	1,1%	2,0%	1,7%	2,0%	2,1%	1,9%
Internet	38,0%	32,4%	34,8%	33,9%	44,7%	38,7%	37,3%	40,3%	36,3%
SI	0,9%	1,2%	1,1%	1,1%	0,1%	1,0%	1,2%	0,7%	1,1%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? (questão 22)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A instituição não tem biblioteca	1,6%	1,1%	1,0%	0,2%	0,1%	0,2%	1,2%	0,4%	0,7%
Nunca a utilizo	3,4%	1,3%	2,2%	2,1%	1,6%	1,8%	3,2%	1,2%	2,0%
Utilizo raramente	28,6%	14,5%	20,5%	28,4%	28,3%	27,7%	27,2%	23,6%	23,4%
Utilizo com razoável frequência	45,6%	47,3%	47,6%	48,8%	50,3%	50,5%	46,8%	50,8%	48,8%
Utilizo muito frequentemente	19,9%	35,0%	28,0%	19,4%	19,5%	19,0%	20,5%	23,6%	24,4%
SI	0,8%	0,8%	0,8%	1,1%	0,2%	0,8%	1,1%	0,4%	0,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso? (questão 23)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
O acervo da biblioteca da minha instituição	30,6%	44,0%	39,4%	31,5%	29,5%	28,7%	32,2%	32,4%	35,1%
O acervo da biblioteca de outra instituição	2,7%	1,0%	2,0%	1,9%	1,2%	1,9%	2,5%	1,3%	2,0%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	3,9%	2,8%	3,0%	3,2%	3,1%	3,8%	4,2%	3,5%	3,3%
A Internet	60,7%	50,1%	53,8%	60,7%	65,3%	63,8%	58,7%	61,4%	57,8%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso	1,1%	0,7%	0,7%	1,6%	0,3%	0,7%	1,1%	0,5%	0,7%
SI	1,0%	1,4%	1,1%	1,1%	0,5%	1,1%	1,2%	0,9%	1,1%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula? (questão 24)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	10,0%	3,9%	6,3%	8,7%	6,7%	6,7%	9,5%	4,8%	6,5%
Uma a duas	45,7%	29,9%	37,3%	44,0%	24,5%	34,4%	45,9%	28,9%	36,1%
Três a cinco	27,2%	31,3%	30,7%	29,9%	41,0%	33,8%	26,9%	35,5%	31,9%
Seis a oito	10,7%	15,2%	14,1%	9,9%	13,9%	13,3%	11,0%	15,0%	13,8%
Mais de oito	5,9%	19,0%	11,1%	6,4%	13,7%	10,9%	5,9%	15,4%	11,0%
SI	0,5%	0,7%	0,6%	1,1%	0,0%	0,8%	0,9%	0,5%	0,7%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias? (questão 25)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	9,2%	11,3%	9,7%	19,4%	41,3%	29,3%	9,8%	29,4%	17,6%
Atividades de monitoria	5,4%	5,6%	4,8%	5,9%	6,1%	6,5%	5,1%	5,9%	5,5%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	17,0%	20,9%	19,2%	25,8%	24,9%	25,3%	18,8%	24,8%	21,7%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	10,6%	12,0%	11,5%	17,0%	10,6%	13,6%	12,6%	11,2%	12,4%
Nenhuma atividade	57,2%	49,5%	54,0%	30,3%	16,8%	24,2%	52,5%	28,1%	42,0%
SI	0,6%	0,7%	0,8%	1,5%	0,3%	1,0%	1,2%	0,5%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)? (questão 26)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	5,7%	3,7%	4,6%	8,0%	6,4%	7,5%	6,0%	5,6%	5,8%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	13,9%	14,1%	14,5%	32,3%	49,2%	40,5%	15,8%	38,9%	25,0%
Sim, participo / participei de projetos de professores	11,8%	15,9%	13,4%	13,5%	15,3%	14,1%	12,4%	14,5%	13,7%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação	2,2%	6,5%	4,3%	4,0%	6,1%	4,3%	3,0%	5,2%	4,3%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade	65,5%	58,9%	62,4%	40,8%	22,6%	32,6%	61,5%	35,3%	50,4%
SI	0,9%	0,9%	0,8%	1,4%	0,4%	1,0%	1,2%	0,4%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários, etc.) de que você participa / participou? (questão 27)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Minha instituição de ensino	61,8%	63,5%	62,7%	59,3%	66,1%	60,5%	60,6%	63,3%	61,8%
Outras instituições de ensino	6,1%	6,9%	7,0%	12,5%	9,4%	12,4%	7,1%	9,5%	9,2%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos	9,0%	8,7%	8,4%	8,0%	4,6%	6,9%	9,2%	7,4%	7,8%
Associações científicas ou profissionais da área	5,9%	8,5%	7,5%	12,3%	17,8%	15,4%	6,9%	14,9%	10,7%
Não participo / participei de eventos	16,2%	11,5%	13,6%	6,6%	2,1%	4,0%	15,0%	4,5%	9,7%
SI	1,0%	0,9%	0,8%	1,2%	0,0%	0,8%	1,2%	0,3%	0,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou? (questão 28)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades culturais (palestras, conferências, etc.)	64,1%	68,8%	66,5%	70,6%	72,7%	72,7%	64,5%	71,7%	69,0%
Atividades artísticas (teatro, música, etc.)	2,2%	1,7%	2,0%	1,0%	0,7%	0,9%	2,1%	1,0%	1,5%
Atividades desportivas	7,3%	6,9%	7,0%	5,0%	7,3%	6,5%	7,6%	7,1%	6,8%
Estudos de línguas estrangeiras	2,2%	2,7%	2,0%	1,7%	3,9%	2,1%	1,8%	2,8%	2,0%
Nenhuma	23,2%	19,1%	21,7%	20,5%	15,3%	17,0%	22,8%	17,0%	19,8%
SI	1,0%	0,8%	0,8%	1,2%	0,2%	0,8%	1,2%	0,4%	0,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer? (questão 29)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Cinema	35,6%	42,3%	38,4%	41,8%	53,6%	46,8%	35,6%	49,0%	41,8%
Espectáculos teatrais	5,3%	4,6%	4,9%	3,5%	4,6%	4,0%	4,8%	3,8%	4,5%
Shows musicais e(ou) concertos	38,5%	32,3%	36,0%	32,5%	26,4%	30,2%	38,4%	30,4%	33,7%
Dança	7,6%	6,7%	7,4%	6,8%	5,9%	6,8%	7,2%	5,9%	7,2%
Nenhuma	12,4%	13,3%	12,6%	14,3%	9,4%	11,4%	13,0%	10,5%	12,1%
SI	0,7%	0,7%	0,7%	1,2%	0,0%	0,8%	1,0%	0,3%	0,7%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Com que frequência você utiliza microcomputador? (questão 30)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nunca (Neste caso, passe para a questão 43)	3,3%	0,7%	1,5%	1,1%	0,2%	0,5%	2,8%	0,2%	1,1%
Raramente	4,1%	1,4%	2,9%	2,3%	0,7%	1,2%	4,0%	1,0%	2,2%
Às vezes	12,8%	9,0%	11,4%	10,1%	2,6%	5,5%	12,1%	3,9%	9,0%
Freqüentemente	32,6%	34,6%	33,9%	33,5%	24,4%	29,1%	31,4%	26,4%	32,0%
Sempre	46,1%	53,2%	49,4%	50,5%	71,6%	62,1%	48,5%	67,3%	54,5%
SI	1,0%	1,1%	0,9%	2,5%	0,5%	1,6%	1,3%	1,0%	1,2%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você tem acesso à Internet? (questão 31)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	90,9%	93,9%	92,6%	93,0%	96,3%	94,9%	90,9%	95,9%	93,5%
Não	6,6%	4,3%	5,7%	5,2%	3,5%	4,1%	6,3%	3,7%	5,1%
SI	2,5%	1,8%	1,7%	1,7%	0,2%	0,9%	2,7%	0,5%	1,4%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você utiliza microcomputador em casa? (questão 32)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	69,4%	68,6%	68,6%	75,0%	84,4%	78,6%	69,3%	79,0%	72,6%
Não	29,0%	30,0%	30,2%	22,4%	15,0%	20,1%	29,1%	20,2%	26,1%
SI	1,6%	1,4%	1,2%	2,6%	0,6%	1,3%	1,5%	0,8%	1,3%
População	1.366	1.474	5.769	916	992	3.925	2.271	2.522	9.695
Tamanho da amostra	884	928	3.691	563	482	2.185	1.442	1.358	5.876

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você utiliza microcomputador no trabalho? (questão 33)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	26,3%	27,4%	26,0%	42,2%	47,0%	44,0%	28,4%	41,1%	33,3%
Não	70,5%	69,8%	71,3%	54,6%	52,0%	53,6%	68,5%	56,6%	64,1%
SI	3,2%	2,8%	2,8%	3,2%	1,0%	2,4%	3,1%	2,3%	2,6%
População	1.366	1.474	5.769	916	992	3.925	2.271	2.522	9.695
Tamanho da amostra	884	928	3.691	563	482	2.185	1.442	1.358	5.876

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você utiliza microcomputador na instituição de ensino do seu curso? (questão 34)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	78,6%	84,0%	81,3%	76,8%	84,3%	81,0%	79,3%	83,0%	81,2%
Não	20,3%	15,0%	17,8%	21,0%	15,4%	17,9%	19,3%	16,4%	17,8%
SI	1,1%	1,0%	1,0%	2,3%	0,3%	1,1%	1,4%	0,6%	1,0%
População	1.366	1.474	5.769	916	992	3.925	2.271	2.522	9.695
Tamanho da amostra	884	928	3.691	563	482	2.185	1.442	1.358	5.876

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você utiliza microcomputador em outros locais não mencionados? (questão 35)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	62,3%	63,4%	63,0%	68,1%	66,0%	66,8%	62,8%	63,5%	64,5%
Não	36,0%	35,4%	35,7%	29,6%	34,0%	32,2%	35,3%	35,9%	34,3%
SI	1,7%	1,2%	1,3%	2,3%	0,0%	1,0%	1,8%	0,6%	1,2%
População	1.366	1.474	5.769	916	992	3.925	2.271	2.522	9.695
Tamanho da amostra	884	928	3.691	563	482	2.185	1.442	1.358	5.876

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você utiliza microcomputador para entretenimento? (questão 36)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	88,7%	88,4%	87,7%	85,3%	90,7%	87,8%	88,1%	89,5%	87,7%
Não	10,6%	10,7%	11,5%	12,7%	9,3%	11,3%	10,8%	10,2%	11,5%
SI	0,8%	1,0%	0,8%	2,0%	0,0%	0,9%	1,1%	0,3%	0,9%
População	1.366	1.474	5.769	916	992	3.925	2.271	2.522	9.695
Tamanho da amostra	884	928	3.691	563	482	2.185	1.442	1.358	5.876

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você utiliza microcomputador para trabalhos escolares? (questão 37)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	96,1%	97,5%	97,4%	96,8%	99,7%	98,1%	96,3%	98,9%	97,6%
Não	2,9%	1,5%	1,8%	1,6%	0,3%	1,1%	2,4%	0,8%	1,5%
SI	1,1%	1,0%	0,8%	1,6%	0,0%	0,9%	1,3%	0,4%	0,8%
População	1.366	1.474	5.769	916	992	3.925	2.271	2.522	9.695
Tamanho da amostra	884	928	3.691	563	482	2.185	1.442	1.358	5.876

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você utiliza microcomputador para trabalhos profissionais? (questão 38)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	54,0%	50,0%	51,4%	76,1%	77,2%	77,4%	56,5%	71,6%	61,9%
Não	43,9%	48,3%	47,0%	21,3%	22,8%	21,2%	41,3%	27,4%	36,5%
SI	2,2%	1,8%	1,6%	2,6%	0,0%	1,4%	2,2%	1,0%	1,5%
População	1.366	1.474	5.769	916	992	3.925	2.271	2.522	9.695
Tamanho da amostra	884	928	3.691	563	482	2.185	1.442	1.358	5.876

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você utiliza microcomputador para comunicação via e-mail? (questão 39)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	89,7%	92,5%	91,1%	93,8%	98,5%	96,2%	90,3%	96,6%	93,2%
Não	8,8%	6,1%	7,6%	4,3%	1,4%	2,8%	8,2%	2,8%	5,7%
SI	1,5%	1,3%	1,2%	1,9%	0,1%	1,0%	1,5%	0,6%	1,1%
População	1.366	1.474	5.769	916	992	3.925	2.271	2.522	9.695
Tamanho da amostra	884	928	3.691	563	482	2.185	1.442	1.358	5.876

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você utiliza microcomputador para operações bancárias? (questão 40)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	19,6%	12,7%	15,9%	19,2%	23,9%	21,5%	18,3%	20,1%	18,2%
Não	78,6%	86,4%	83,0%	78,3%	75,9%	77,2%	79,9%	79,5%	80,7%
SI	1,8%	0,9%	1,1%	2,6%	0,2%	1,3%	1,7%	0,4%	1,2%
População	1.366	1.474	5.769	916	992	3.925	2.271	2.522	9.695
Tamanho da amostra	884	928	3.691	563	482	2.185	1.442	1.358	5.876

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você utiliza microcomputador para compras eletrônicas? (questão 41)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	25,9%	23,8%	24,4%	31,3%	41,3%	35,5%	26,5%	34,8%	28,9%
Não	72,3%	75,4%	74,4%	66,5%	58,7%	63,4%	71,8%	64,8%	70,0%
SI	1,8%	0,9%	1,2%	2,2%	0,0%	1,1%	1,7%	0,4%	1,2%
População	1.366	1.474	5.769	916	992	3.925	2.271	2.522	9.695
Tamanho da amostra	884	928	3.691	563	482	2.185	1.442	1.358	5.876

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como você classifica o seu conhecimento de informática? (questão 42)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Muito Bom	22,9%	17,7%	19,2%	18,3%	26,3%	23,5%	20,9%	25,2%	21,0%
Bom	65,4%	67,9%	67,5%	68,1%	66,3%	66,9%	67,5%	65,6%	67,3%
Ruim	10,0%	12,7%	11,5%	11,2%	6,6%	8,2%	9,7%	8,3%	10,2%
Muito Ruim	1,0%	1,0%	1,2%	1,0%	0,9%	0,6%	0,9%	0,7%	0,9%
SI	0,7%	0,7%	0,7%	1,3%	0,0%	0,7%	1,0%	0,2%	0,7%
População	1.366	1.474	5.769	916	992	3.925	2.271	2.522	9.695
Tamanho da amostra	884	928	3.691	563	482	2.185	1.442	1.358	5.876

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma? (questão 43)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 30	29,3%	24,5%	28,0%	37,9%	31,3%	35,2%	30,0%	29,0%	30,9%
Entre 31 e 50	51,1%	55,0%	53,6%	43,2%	56,9%	49,4%	49,8%	55,3%	51,9%
Entre 51 e 70	14,6%	16,8%	14,3%	12,8%	6,4%	10,5%	14,8%	11,2%	12,8%
Entre 71 e 100	3,2%	3,0%	2,8%	3,5%	4,7%	3,7%	3,2%	3,7%	3,2%
Mais de 100	1,0%	0,0%	0,4%	0,5%	0,1%	0,2%	0,9%	0,1%	0,3%
SI	0,8%	0,8%	0,8%	2,1%	0,5%	1,1%	1,3%	0,6%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) utilizadas no seu curso?
(questão 44)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	52,1%	43,5%	49,2%	43,3%	44,4%	44,1%	50,6%	42,8%	47,1%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes	16,9%	15,1%	16,4%	16,8%	17,0%	17,5%	16,7%	17,2%	16,9%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes	15,6%	22,2%	17,6%	14,6%	21,5%	17,8%	15,7%	21,9%	17,7%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório	7,6%	12,1%	10,0%	16,6%	10,0%	12,6%	9,3%	10,9%	11,0%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes	7,1%	6,1%	6,0%	7,4%	6,2%	6,8%	6,7%	6,4%	6,3%
SI	0,7%	1,0%	0,8%	1,3%	0,9%	1,2%	1,0%	0,9%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Com relação às aulas práticas, o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes? (questão 45)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	41,6%	29,8%	34,2%	26,3%	21,0%	23,8%	38,5%	23,8%	30,0%
Sim, na maior parte delas	33,7%	41,3%	39,3%	34,6%	46,7%	40,7%	33,3%	43,7%	39,9%
Sim, mas apenas na metade delas	9,8%	13,0%	11,5%	14,9%	16,5%	16,3%	11,5%	15,2%	13,4%
Sim, mas em menos da metade delas	7,1%	9,8%	8,0%	13,7%	11,6%	12,3%	8,2%	11,5%	9,7%
Não, em nenhuma	7,0%	5,4%	6,2%	9,1%	3,8%	5,9%	7,3%	5,3%	6,1%
SI	0,8%	0,7%	0,9%	1,3%	0,2%	1,0%	1,2%	0,5%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

**Com relação às aulas práticas, o material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes?
(questão 46)**

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	35,7%	26,1%	31,3%	18,4%	19,8%	20,4%	33,8%	21,2%	26,9%
Sim, na maior parte delas	34,0%	37,6%	36,0%	34,0%	43,2%	37,3%	32,4%	39,8%	36,5%
Sim, mas apenas na metade delas	10,3%	12,8%	11,3%	12,1%	13,4%	14,2%	10,4%	13,9%	12,5%
Sim, mas em menos da metade delas	9,6%	11,5%	11,1%	17,9%	16,0%	16,1%	10,8%	15,2%	13,1%
Não, em nenhuma	9,6%	11,2%	9,4%	16,1%	7,5%	11,1%	11,2%	9,5%	10,1%
SI	0,9%	0,8%	0,9%	1,6%	0,2%	0,9%	1,4%	0,4%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

**Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?
(questão 47)**

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	32,6%	19,7%	25,8%	14,1%	14,9%	14,7%	30,5%	15,7%	21,3%
Sim, na maior parte delas	31,9%	38,9%	35,7%	31,4%	38,9%	34,9%	31,5%	37,8%	35,4%
Sim, mas apenas na metade delas	12,7%	15,3%	13,2%	13,0%	19,1%	16,4%	11,5%	17,9%	14,5%
Sim, mas em menos da metade delas	10,3%	13,9%	13,0%	18,7%	16,5%	18,8%	12,0%	17,4%	15,3%
Não, em nenhuma	11,3%	11,6%	11,4%	21,4%	10,4%	14,3%	13,3%	10,7%	12,6%
SI	1,1%	0,7%	0,8%	1,3%	0,2%	1,0%	1,3%	0,5%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso? (questão 48)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atualizados e bem conservados	60,6%	46,2%	52,5%	38,8%	43,0%	41,0%	56,4%	43,0%	47,9%
Atualizados, mas mal conservados	8,3%	7,5%	8,2%	9,7%	7,0%	8,4%	8,3%	7,2%	8,3%
Desatualizados, mas bem conservados	19,0%	33,2%	26,3%	29,2%	39,3%	34,6%	20,4%	36,8%	29,6%
Desatualizados e mal conservados	8,4%	10,5%	9,5%	17,2%	10,0%	13,2%	10,3%	12,0%	11,0%
Não há laboratório no meu curso	2,9%	1,8%	2,8%	3,6%	0,7%	1,8%	3,4%	0,5%	2,4%
SI	0,8%	0,8%	0,7%	1,5%	0,0%	0,9%	1,2%	0,4%	0,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso? (questão 49)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente	54,6%	48,3%	52,2%	36,0%	45,0%	41,0%	52,3%	43,7%	47,7%
De forma limitada	36,7%	47,2%	41,9%	58,4%	51,6%	54,0%	40,0%	52,7%	46,8%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	3,6%	2,2%	2,3%	2,2%	1,9%	2,0%	2,6%	1,9%	2,2%
Não viabiliza para nenhum estudante	2,5%	1,0%	1,9%	1,9%	1,0%	1,6%	2,5%	1,0%	1,7%
O curso não necessita de microcomputadores	1,6%	0,3%	0,8%	0,2%	0,4%	0,5%	1,2%	0,3%	0,7%
SI	0,9%	1,0%	0,9%	1,3%	0,0%	0,9%	1,2%	0,4%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso? (questão 50)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	43,9%	30,2%	36,3%	21,7%	25,2%	22,2%	40,5%	23,9%	30,6%
É medianamente atualizado	29,9%	34,3%	32,6%	29,4%	32,9%	33,6%	30,0%	35,0%	33,0%
É pouco atualizado	13,1%	20,3%	17,5%	28,6%	25,1%	26,5%	15,1%	25,6%	21,1%
É desatualizado	8,4%	11,8%	9,9%	17,5%	15,9%	15,8%	10,1%	13,6%	12,3%
Não sei responder	3,8%	2,5%	2,9%	1,4%	1,0%	1,1%	3,1%	1,5%	2,2%
SI	0,9%	0,9%	0,8%	1,3%	0,0%	0,8%	1,2%	0,4%	0,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado? (questão 51)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atende plenamente	24,3%	10,1%	15,8%	13,1%	7,5%	10,1%	21,6%	7,9%	13,5%
Atende razoavelmente	37,4%	43,7%	42,2%	34,8%	41,6%	38,7%	38,2%	42,0%	40,8%
Atende precariamente	15,6%	21,9%	19,4%	22,6%	28,2%	26,4%	16,0%	28,0%	22,2%
Não atende	17,3%	21,3%	19,3%	26,9%	21,9%	22,8%	19,4%	20,5%	20,7%
Não sei responder	4,4%	2,3%	2,7%	1,2%	0,9%	1,1%	3,5%	1,2%	2,1%
SI	0,9%	0,7%	0,7%	1,3%	0,0%	0,8%	1,2%	0,3%	0,7%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização? (questão 52)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	36,6%	30,0%	31,6%	22,5%	31,2%	27,1%	34,7%	29,1%	29,8%
É medianamente atualizado	38,5%	39,3%	41,6%	48,2%	48,6%	48,4%	40,4%	46,7%	44,3%
É desatualizado	9,1%	12,2%	10,4%	19,6%	12,6%	15,6%	10,6%	13,2%	12,5%
Não existe acervo de periódicos especializados	2,8%	3,3%	2,8%	3,5%	3,0%	2,6%	2,5%	2,8%	2,7%
Não sei responder	12,0%	14,4%	13,0%	4,9%	4,6%	5,4%	10,6%	7,9%	9,9%
SI	1,0%	0,8%	0,8%	1,3%	0,0%	0,9%	1,2%	0,3%	0,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros? (questão 53)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, para todo o acervo	75,6%	67,7%	73,6%	64,1%	65,0%	64,5%	73,4%	65,5%	69,9%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático	13,8%	21,6%	17,2%	23,4%	28,4%	26,8%	15,9%	26,8%	21,0%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral	4,1%	4,7%	4,3%	8,8%	5,1%	6,3%	4,5%	4,7%	5,1%
Não há empréstimo	1,4%	2,8%	1,4%	0,5%	0,4%	0,7%	1,1%	1,3%	1,1%
Não sei responder	4,1%	2,4%	2,7%	1,6%	1,2%	0,9%	3,8%	1,4%	2,0%
SI	1,0%	0,7%	0,8%	1,5%	0,0%	0,8%	1,3%	0,3%	0,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido? (questão 54)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Utiliza apenas processos manuais	20,5%	16,4%	18,4%	26,8%	11,6%	18,3%	21,2%	14,8%	18,4%
Dispõe de sistema informatizado local	44,8%	56,0%	51,7%	49,7%	58,1%	56,5%	46,7%	58,6%	53,6%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas	14,6%	12,4%	13,1%	10,4%	17,3%	13,1%	13,7%	14,2%	13,1%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso às redes nacional e internacional de bibliotecas	5,7%	4,7%	4,5%	3,7%	7,3%	5,1%	5,0%	6,0%	4,7%
Não sei responder	13,4%	9,6%	11,5%	7,7%	5,6%	6,0%	12,2%	6,0%	9,3%
SI	1,0%	0,9%	0,8%	1,7%	0,0%	1,0%	1,3%	0,4%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Avalie as condições da biblioteca em relação ao horário de funcionamento que atenda às suas necessidades. (questão 55)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequado	46,6%	49,6%	48,8%	40,9%	49,2%	44,0%	46,3%	46,8%	46,9%
Adequado	41,4%	40,1%	41,0%	43,5%	40,9%	42,7%	41,4%	42,6%	41,7%
Pouco adequado	5,7%	6,8%	6,1%	9,1%	7,6%	8,4%	6,1%	7,8%	7,1%
Inadequado	2,7%	1,8%	2,0%	4,2%	1,9%	3,1%	2,8%	1,7%	2,5%
Não sei responder	2,7%	1,0%	1,4%	1,0%	0,5%	0,8%	2,2%	0,7%	1,2%
SI	0,8%	0,7%	0,7%	1,3%	0,0%	0,9%	1,2%	0,4%	0,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Avalie as condições da biblioteca em relação às instalações para leitura e estudo. (questão 56)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequadas	42,1%	32,6%	37,5%	31,9%	32,6%	31,7%	40,4%	31,1%	35,2%
Adequadas	42,3%	46,8%	44,1%	39,9%	48,0%	46,3%	41,6%	49,7%	45,0%
Pouco adequadas	8,8%	14,5%	12,6%	18,7%	17,0%	16,3%	11,1%	15,4%	14,1%
Inadequadas	3,3%	4,5%	3,8%	7,2%	2,2%	4,5%	3,7%	3,1%	4,1%
Não sei responder	2,4%	0,7%	1,2%	0,9%	0,3%	0,4%	1,9%	0,4%	0,9%
SI	1,1%	0,9%	0,8%	1,3%	0,0%	0,9%	1,3%	0,4%	0,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Indique se você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira. (questão 57)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	24,0%	17,0%	21,3%	17,7%	14,0%	16,6%	23,3%	15,0%	19,4%
Sim, no ensino de várias disciplinas	31,6%	36,5%	33,3%	30,6%	41,4%	37,6%	29,5%	39,3%	35,0%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	29,0%	37,9%	34,0%	38,5%	41,0%	38,2%	32,1%	39,5%	35,7%
Não articula	4,6%	4,5%	4,8%	8,3%	2,3%	4,6%	5,6%	3,8%	4,7%
Não sei informar	9,5%	3,3%	5,7%	3,3%	1,0%	2,0%	8,1%	2,0%	4,2%
SI	1,3%	0,9%	1,0%	1,6%	0,3%	1,0%	1,4%	0,5%	1,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Indique se você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os temas gerais e situações do cotidiano. (questão 58)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades do curso	23,5%	20,1%	23,2%	17,9%	18,1%	18,1%	22,6%	17,3%	21,1%
Sim, no ensino de várias disciplinas	36,4%	42,3%	37,5%	35,2%	41,8%	41,1%	33,9%	43,9%	39,0%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	27,8%	30,9%	30,6%	37,0%	37,3%	34,7%	30,7%	34,5%	32,3%
Não articula	3,2%	2,8%	3,1%	6,0%	1,5%	3,4%	4,3%	2,2%	3,2%
Não sei informar	7,9%	3,0%	4,7%	2,4%	1,0%	1,7%	7,0%	1,6%	3,5%
SI	1,2%	0,9%	0,9%	1,6%	0,3%	1,0%	1,3%	0,5%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre o analfabetismo? (questão 59)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	26,7%	19,6%	23,4%	28,5%	23,6%	24,8%	26,4%	22,2%	23,9%
Contribui / contribuiu parcialmente	30,5%	28,5%	30,4%	32,3%	31,8%	34,1%	29,7%	32,9%	31,9%
Contribui / contribuiu muito pouco	18,2%	27,3%	21,8%	18,7%	29,3%	24,1%	18,0%	27,9%	22,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	9,4%	13,3%	11,0%	12,1%	12,0%	10,9%	11,3%	11,0%	11,0%
Não sei informar	14,0%	10,3%	12,3%	6,9%	3,3%	5,1%	13,2%	5,8%	9,4%
SI	1,2%	1,0%	1,0%	1,6%	0,0%	0,9%	1,4%	0,4%	1,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre as desigualdades econômicas e sociais? (questão 60)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	26,0%	24,2%	26,1%	30,8%	34,6%	31,8%	27,1%	30,4%	28,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	34,6%	40,1%	36,7%	36,6%	39,0%	39,9%	33,7%	42,2%	38,0%
Contribui / contribuiu muito pouco	17,9%	22,2%	19,7%	19,0%	20,5%	18,7%	18,6%	18,6%	19,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	7,7%	6,2%	6,9%	8,1%	3,7%	5,4%	8,2%	4,6%	6,3%
Não sei informar	12,8%	6,3%	9,8%	3,9%	2,3%	3,3%	11,2%	3,9%	7,2%
SI	1,0%	0,9%	0,9%	1,6%	0,0%	0,9%	1,2%	0,4%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre o desemprego? (questão 61)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	25,7%	24,3%	26,2%	27,8%	33,6%	29,4%	25,8%	28,7%	27,5%
Contribui / contribuiu parcialmente	31,6%	36,8%	34,0%	34,0%	38,4%	38,3%	30,3%	39,4%	35,7%
Contribui / contribuiu muito pouco	16,4%	25,5%	19,9%	20,7%	22,4%	20,6%	18,7%	22,3%	20,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	8,4%	4,7%	7,0%	10,9%	3,2%	6,8%	9,3%	4,6%	7,0%
Não sei informar	16,4%	7,8%	11,8%	5,0%	2,4%	4,0%	14,4%	4,7%	8,7%
SI	1,5%	0,9%	1,0%	1,5%	0,0%	0,9%	1,5%	0,4%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre a habitação? (questão 62)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	19,5%	14,8%	17,8%	19,8%	19,7%	18,0%	19,7%	16,1%	17,9%
Contribui / contribuiu parcialmente	28,4%	30,9%	29,8%	31,4%	27,0%	31,2%	28,1%	30,0%	30,4%
Contribui / contribuiu muito pouco	19,5%	27,8%	23,5%	25,0%	36,6%	29,1%	21,2%	30,8%	25,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	11,9%	14,9%	13,0%	14,6%	12,9%	14,6%	12,3%	15,7%	13,6%
Não sei informar	19,3%	10,5%	14,9%	7,7%	3,8%	6,3%	17,3%	6,9%	11,4%
SI	1,3%	1,1%	1,0%	1,6%	0,0%	0,9%	1,4%	0,5%	1,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre a discriminação em relação a cor, gênero e minorias? (questão 63)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	26,1%	21,9%	24,9%	28,4%	24,1%	25,1%	26,7%	22,1%	25,0%
Contribui / contribuiu parcialmente	27,4%	32,8%	29,8%	26,9%	28,8%	30,1%	26,3%	32,3%	29,9%
Contribui / contribuiu muito pouco	16,0%	22,5%	19,3%	19,4%	30,9%	24,8%	16,7%	26,3%	21,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	11,7%	11,1%	11,6%	13,8%	11,9%	12,2%	12,5%	12,4%	11,9%
Não sei informar	17,6%	10,5%	13,3%	9,7%	4,3%	6,7%	16,4%	6,5%	10,6%
SI	1,2%	1,1%	1,0%	1,7%	0,0%	1,0%	1,4%	0,4%	1,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre as diversidades e especificidades regionais? (questão 64)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	25,8%	27,5%	27,2%	30,2%	38,2%	31,6%	26,3%	32,3%	29,0%
Contribui / contribuiu parcialmente	31,7%	39,3%	35,1%	34,8%	37,2%	38,5%	31,4%	40,7%	36,5%
Contribui / contribuiu muito pouco	16,8%	18,5%	18,0%	16,1%	18,2%	17,4%	17,1%	17,1%	17,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	5,9%	5,9%	5,9%	9,0%	3,2%	5,9%	6,9%	5,1%	5,9%
Não sei informar	18,6%	7,4%	12,8%	8,2%	3,0%	5,5%	16,9%	4,0%	9,9%
SI	1,1%	1,3%	1,0%	1,7%	0,2%	1,0%	1,4%	0,6%	1,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre segurança e criminalidade? (questão 65)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	21,2%	13,3%	18,6%	22,2%	18,5%	18,1%	21,1%	15,4%	18,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	28,5%	32,4%	29,6%	28,8%	29,7%	30,3%	27,4%	31,6%	29,9%
Contribui / contribuiu muito pouco	18,5%	28,3%	23,8%	24,2%	34,5%	29,5%	19,8%	30,9%	26,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	12,5%	14,8%	13,4%	16,0%	13,2%	15,4%	14,0%	15,6%	14,2%
Não sei informar	18,0%	10,3%	13,7%	7,4%	4,1%	5,7%	16,3%	6,1%	10,5%
SI	1,3%	1,0%	0,9%	1,5%	0,0%	0,9%	1,4%	0,4%	0,9%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre a exploração do trabalho infantil e(ou) adulto? (questão 66)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	19,1%	16,4%	18,5%	23,4%	21,9%	21,3%	19,3%	19,6%	19,6%
Contribui / contribuiu parcialmente	24,5%	28,4%	26,2%	27,0%	31,5%	29,7%	24,5%	29,1%	27,6%
Contribui / contribuiu muito pouco	18,5%	26,5%	22,2%	21,3%	31,6%	26,7%	18,9%	29,9%	24,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	15,1%	15,0%	15,7%	15,9%	10,0%	13,6%	16,2%	13,3%	14,8%
Não sei informar	21,4%	12,5%	16,4%	10,7%	4,9%	7,7%	19,5%	7,5%	12,9%
SI	1,4%	1,2%	1,1%	1,7%	0,2%	1,0%	1,5%	0,5%	1,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Seu curso oferece / ofereceu oportunidade de vivenciar os aspectos relacionados ao conhecimento de ações comunitárias? (questão 67)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	21,9%	24,3%	21,6%	29,9%	32,0%	30,1%	22,9%	29,8%	25,0%
Sim, em várias disciplinas	17,9%	11,7%	14,1%	13,0%	13,0%	13,0%	16,2%	12,3%	13,7%
Sim, em algumas disciplinas	28,5%	33,1%	31,0%	32,8%	36,0%	35,7%	28,5%	35,6%	32,9%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	8,6%	6,4%	8,5%	6,6%	5,9%	5,5%	9,0%	6,1%	7,3%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade	22,0%	23,4%	23,6%	16,2%	12,8%	14,6%	21,9%	15,5%	20,0%
SI	1,1%	1,1%	1,1%	1,5%	0,3%	1,1%	1,4%	0,6%	1,1%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Seu curso oferece / ofereceu oportunidade de vivenciar os aspectos relacionados a atuação em iniciativas e programas comunitários? (questão 68)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programa de extensão	17,9%	24,5%	19,1%	22,8%	31,2%	26,0%	19,1%	27,9%	21,9%
Sim, em várias disciplinas	18,3%	8,8%	13,2%	13,0%	6,1%	10,7%	16,5%	8,7%	12,2%
Sim, em algumas disciplinas	29,4%	29,1%	29,3%	31,8%	35,6%	34,4%	28,5%	33,7%	31,4%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	8,0%	6,7%	9,2%	8,1%	6,9%	7,4%	8,6%	7,6%	8,5%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade	25,1%	29,9%	28,1%	22,9%	19,5%	20,4%	25,7%	21,4%	25,0%
SI	1,3%	1,1%	1,2%	1,5%	0,6%	1,2%	1,6%	0,8%	1,2%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como você avalia o currículo do seu curso? (questão 69)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas	52,4%	51,4%	53,9%	36,8%	41,9%	41,7%	49,7%	44,0%	49,0%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins	30,6%	38,2%	33,3%	43,9%	48,4%	45,4%	32,7%	45,4%	38,2%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam	7,7%	5,1%	5,9%	11,9%	8,1%	8,6%	8,8%	7,2%	7,0%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas	2,3%	0,8%	1,3%	2,5%	0,7%	1,6%	1,8%	1,2%	1,4%
Não sei dizer	5,7%	3,5%	4,4%	3,2%	0,5%	1,6%	5,3%	1,6%	3,3%
SI	1,5%	0,9%	1,2%	1,8%	0,5%	1,1%	1,8%	0,6%	1,2%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

**Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?
(questão 70)**

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	41,9%	37,4%	40,2%	31,6%	34,7%	33,6%	40,1%	35,2%	37,5%
Sim, a maior parte	37,6%	42,0%	39,4%	37,2%	43,2%	42,1%	36,8%	43,4%	40,5%
Sim, mas apenas cerca da metade	6,9%	7,5%	7,2%	10,8%	10,3%	9,7%	7,3%	9,0%	8,2%
Sim, mas menos da metade	6,6%	7,7%	7,3%	13,2%	9,6%	10,3%	8,9%	9,4%	8,5%
Nenhum discute (Neste caso, passe para a questão 73)	5,4%	4,5%	4,8%	5,6%	1,8%	3,2%	5,2%	2,4%	4,1%
SI	1,6%	1,0%	1,1%	1,8%	0,5%	1,1%	1,8%	0,6%	1,1%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina? (questão 71)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos contêm	49,9%	48,1%	48,0%	38,2%	42,3%	41,4%	47,7%	43,5%	45,3%
Sim, a maior parte contém	37,0%	40,7%	39,6%	39,0%	46,8%	42,2%	37,5%	44,2%	40,7%
Sim, mas apenas cerca da metade contém	7,5%	6,5%	6,8%	11,3%	7,4%	9,1%	7,7%	7,6%	7,8%
Sim, mas apenas menos da metade contém	3,6%	3,2%	3,9%	8,1%	3,1%	5,5%	4,5%	4,0%	4,5%
Não, nenhum contém	1,0%	0,6%	0,6%	1,4%	0,2%	0,6%	0,8%	0,3%	0,6%
SI	1,2%	1,0%	1,1%	2,0%	0,2%	1,1%	1,7%	0,5%	1,1%
População	1.337	1.417	5.574	875	977	3.819	2.213	2.466	9.393
Tamanho da amostra	865	892	3.569	537	475	2.121	1.405	1.324	5.690

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso? (questão 72)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
São altamente relevantes	26,8%	27,8%	26,8%	20,0%	29,7%	24,9%	24,6%	28,7%	26,0%
São relevantes	49,8%	51,8%	51,4%	53,5%	52,0%	51,8%	50,7%	50,8%	51,6%
São medianamente relevantes	15,4%	14,6%	14,7%	17,6%	13,7%	16,4%	15,8%	14,9%	15,4%
São de pouca relevância	3,6%	3,8%	3,7%	5,7%	3,3%	4,3%	4,4%	3,8%	4,0%
Não são relevantes	2,9%	1,1%	2,0%	1,0%	1,0%	1,4%	2,5%	1,4%	1,8%
SI	1,5%	0,9%	1,3%	2,2%	0,2%	1,2%	1,9%	0,5%	1,2%
População	1.337	1.417	5.574	875	977	3.819	2.213	2.466	9.393
Tamanho da amostra	865	892	3.569	537	475	2.121	1.405	1.324	5.690

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente? (questão 73)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Aulas expositivas (preleção)	22,0%	33,0%	26,0%	27,4%	37,9%	30,6%	24,4%	35,2%	27,9%
Aulas expositivas, com participação dos estudantes	41,9%	48,1%	46,6%	44,5%	53,0%	51,6%	41,0%	53,4%	48,6%
Aulas práticas	13,6%	8,9%	10,3%	6,3%	4,6%	5,8%	12,2%	4,6%	8,5%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula	11,6%	4,5%	8,9%	10,6%	2,2%	5,9%	11,2%	3,0%	7,7%
Outra	9,6%	4,7%	7,1%	8,8%	2,1%	4,8%	9,5%	3,2%	6,1%
SI	1,4%	0,8%	1,1%	2,3%	0,2%	1,3%	1,7%	0,6%	1,2%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem? (questão 74)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as disciplinas	14,1%	7,2%	10,3%	9,9%	6,9%	8,3%	12,7%	6,8%	9,5%
Sim, na maior parte das disciplinas	30,4%	33,0%	30,5%	25,4%	41,2%	33,2%	28,4%	36,8%	31,6%
Sim, mas apenas em metade das disciplinas	13,4%	12,7%	12,4%	14,8%	13,2%	14,5%	14,1%	13,6%	13,3%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas	16,9%	24,3%	21,6%	29,4%	29,5%	29,9%	19,5%	29,5%	24,9%
Não, em nenhuma disciplina	24,4%	21,7%	24,1%	18,0%	9,1%	12,9%	23,7%	12,7%	19,6%
SI	0,8%	1,1%	1,1%	2,6%	0,2%	1,3%	1,5%	0,6%	1,2%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto à adequação aos objetivos do curso? (questão 75)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Bastante adequados	20,2%	14,0%	17,4%	9,6%	11,2%	10,7%	18,2%	12,1%	14,7%
Adequados	43,3%	48,7%	46,7%	36,9%	48,9%	43,8%	42,5%	45,9%	45,5%
Parcialmente adequados	26,2%	30,8%	27,8%	35,7%	34,8%	35,4%	27,1%	35,1%	30,9%
Pouco adequados	6,8%	4,3%	5,5%	13,4%	3,9%	7,4%	8,0%	5,2%	6,3%
Inadequados	2,6%	1,0%	1,7%	2,0%	1,0%	1,5%	2,6%	1,0%	1,6%
SI	0,8%	1,2%	0,9%	2,4%	0,2%	1,2%	1,5%	0,6%	1,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso? (questão 76)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Livros-texto e(ou) manuais	23,8%	32,7%	27,9%	19,1%	29,7%	25,1%	24,7%	29,2%	26,8%
Apostilas e resumos	48,2%	40,2%	44,3%	48,6%	40,1%	44,2%	46,6%	42,4%	44,3%
Cópias de trechos ou capítulos de livros	17,5%	20,8%	19,6%	19,7%	21,9%	19,7%	17,5%	20,0%	19,6%
Artigos de periódicos especializados	4,7%	1,8%	3,1%	3,8%	4,1%	4,4%	4,3%	3,6%	3,6%
Anotações manuscritas e cadernos de notas	4,6%	3,5%	3,9%	6,2%	3,9%	5,1%	5,0%	3,9%	4,4%
SI	1,1%	1,1%	1,1%	2,4%	0,3%	1,4%	1,9%	0,8%	1,3%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais nas atividades de ensino e aprendizagem do curso? (questão 77)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplio e adequado	52,0%	43,7%	48,6%	35,7%	42,4%	37,8%	49,2%	40,0%	44,3%
Amplio, mas inadequado	12,8%	10,9%	10,3%	11,8%	9,3%	10,4%	12,2%	9,6%	10,3%
Restrito, mas adequado	24,2%	35,1%	30,8%	36,3%	41,6%	41,1%	26,4%	41,9%	34,9%
Restrito e inadequado	6,6%	8,6%	7,1%	11,9%	6,2%	8,6%	7,7%	7,5%	7,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	3,2%	0,6%	2,0%	2,0%	0,2%	0,8%	2,8%	0,3%	1,5%
SI	1,3%	1,2%	1,1%	2,3%	0,2%	1,3%	1,7%	0,7%	1,2%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como você caracteriza o uso de meios de tecnologia educacional com base na informática nas atividades de ensino e aprendizagem do curso? (questão 78)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplio e adequado	49,3%	36,5%	43,9%	32,3%	31,3%	32,1%	45,9%	31,5%	39,2%
Amplio, mas inadequado	12,9%	9,3%	11,5%	6,7%	6,8%	7,8%	12,2%	7,9%	10,0%
Restrito, mas adequado	22,9%	36,8%	28,6%	34,9%	43,6%	39,4%	24,7%	42,3%	32,9%
Restrito e inadequado	11,4%	14,9%	13,2%	22,2%	17,5%	18,3%	13,5%	16,8%	15,2%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	2,8%	1,3%	1,9%	1,5%	0,6%	1,1%	2,2%	0,8%	1,6%
SI	0,9%	1,1%	0,9%	2,4%	0,2%	1,3%	1,5%	0,8%	1,1%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente? (questão 79)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Provas escritas discursivas	77,6%	92,4%	85,5%	85,7%	96,1%	91,7%	79,9%	94,7%	88,0%
Testes objetivos	11,3%	3,8%	7,5%	4,5%	1,9%	3,0%	9,7%	2,7%	5,7%
Trabalhos em grupo	4,5%	1,9%	3,4%	6,1%	0,9%	2,7%	4,6%	1,1%	3,2%
Trabalhos individuais	2,1%	0,5%	1,1%	0,9%	0,7%	0,5%	1,7%	0,5%	0,8%
Provas práticas	3,3%	0,3%	1,5%	0,7%	0,2%	0,7%	2,4%	0,3%	1,2%
SI	1,2%	1,1%	1,1%	2,3%	0,2%	1,4%	1,7%	0,8%	1,2%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse? (questão 80)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos têm disponibilidade	20,9%	19,3%	20,0%	16,0%	17,0%	16,6%	20,3%	16,2%	18,6%
A maioria tem disponibilidade	39,5%	46,2%	43,1%	37,3%	54,5%	46,4%	39,8%	51,2%	44,5%
Cerca da metade tem disponibilidade	19,9%	17,4%	17,5%	19,7%	16,6%	18,0%	18,4%	17,3%	17,7%
Menos da metade tem disponibilidade	14,7%	13,9%	15,5%	21,2%	11,4%	16,4%	15,7%	13,7%	15,9%
Nenhum tem disponibilidade	3,5%	2,4%	2,7%	3,5%	0,3%	1,4%	4,0%	0,8%	2,2%
SI	1,4%	0,9%	1,0%	2,3%	0,2%	1,3%	1,8%	0,7%	1,1%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas? (questão 81)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	35,5%	32,4%	35,9%	19,2%	19,9%	18,9%	34,0%	21,5%	29,1%
Sim, a maior parte deles	48,0%	58,0%	52,0%	53,4%	67,3%	62,2%	48,6%	64,4%	56,1%
Sim, mas apenas metade deles	9,8%	5,9%	7,3%	15,8%	9,7%	12,0%	9,9%	9,9%	9,2%
Sim, mas menos da metade deles	4,3%	2,4%	3,2%	7,9%	2,8%	5,0%	4,6%	3,1%	3,9%
Não, nenhum deles	1,2%	0,3%	0,6%	1,2%	0,1%	0,6%	1,2%	0,3%	0,6%
SI	1,2%	1,0%	1,0%	2,6%	0,2%	1,3%	1,8%	0,7%	1,2%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica? (questão 82)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	51,3%	62,0%	57,4%	55,7%	72,0%	64,5%	51,5%	67,0%	60,2%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	17,0%	10,8%	13,1%	16,0%	12,9%	13,9%	16,4%	12,0%	13,4%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	5,1%	4,1%	4,4%	10,7%	6,3%	7,0%	6,1%	5,9%	5,4%
Não oferece	5,4%	4,1%	4,9%	3,8%	2,3%	3,4%	4,7%	2,6%	4,3%
Não sei informar	20,0%	17,7%	19,1%	11,7%	6,3%	9,8%	19,4%	12,0%	15,4%
SI	1,3%	1,3%	1,1%	2,3%	0,2%	1,3%	1,8%	0,7%	1,2%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão? (questão 83)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	46,2%	54,9%	50,2%	46,5%	56,9%	51,6%	47,1%	54,1%	50,7%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	17,3%	10,5%	13,8%	18,6%	17,6%	17,6%	16,8%	15,3%	15,3%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	7,7%	4,5%	5,1%	10,1%	8,2%	8,9%	7,2%	7,4%	6,6%
Não oferece	3,9%	5,6%	5,1%	7,8%	4,3%	6,1%	4,5%	5,7%	5,5%
Não sei informar	23,4%	23,3%	24,7%	14,8%	12,3%	14,3%	22,4%	16,6%	20,5%
SI	1,4%	1,2%	1,2%	2,3%	0,6%	1,5%	1,9%	0,9%	1,3%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de monitoria? (questão 84)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	49,0%	60,7%	55,3%	52,4%	68,8%	59,2%	50,2%	63,8%	56,9%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	18,3%	10,0%	14,1%	15,5%	12,0%	12,5%	16,7%	11,1%	13,4%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	7,1%	6,4%	6,2%	9,2%	7,2%	8,6%	7,3%	7,5%	7,1%
Não oferece	5,0%	4,0%	5,1%	7,4%	4,4%	6,3%	5,3%	4,9%	5,6%
Não sei informar	18,9%	17,6%	18,0%	12,9%	7,3%	12,0%	18,3%	12,0%	15,6%
SI	1,8%	1,3%	1,3%	2,6%	0,3%	1,4%	2,3%	0,7%	1,4%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Qual a contribuição dos programas de iniciação científica para sua formação? (questão 85)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	32,5%	34,7%	33,1%	26,2%	43,5%	33,2%	30,8%	36,4%	33,1%
Parcial	27,7%	20,5%	25,4%	30,2%	24,4%	27,2%	29,0%	23,5%	26,1%
Restrita	11,5%	8,6%	9,7%	14,3%	9,2%	13,3%	11,8%	10,8%	11,1%
Nenhuma	4,3%	3,0%	3,5%	7,4%	4,3%	5,9%	4,2%	4,8%	4,4%
Não participei desse tipo de programa	22,9%	31,7%	27,1%	19,1%	18,6%	19,0%	22,3%	23,7%	23,8%
SI	1,1%	1,5%	1,2%	2,7%	0,0%	1,5%	1,8%	0,8%	1,3%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Qual a contribuição dos programas de extensão para a sua formação? (questão 86)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	32,7%	30,3%	30,5%	24,5%	31,4%	27,2%	30,1%	28,4%	29,2%
Parcial	28,7%	21,8%	25,2%	28,9%	26,3%	28,2%	29,1%	25,1%	26,4%
Restrita	9,6%	8,7%	8,7%	19,5%	16,8%	17,9%	10,7%	15,4%	12,4%
Nenhuma	3,7%	3,9%	4,0%	6,2%	5,4%	6,1%	4,4%	6,0%	4,8%
Não participei desse tipo de programa	24,2%	34,0%	30,3%	18,1%	19,9%	19,3%	23,9%	24,5%	25,9%
SI	1,1%	1,3%	1,2%	2,6%	0,1%	1,4%	1,7%	0,7%	1,3%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Qual a contribuição dos programas de monitoria para sua formação? (questão 87)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	27,4%	26,3%	28,3%	18,6%	22,0%	18,9%	26,7%	20,1%	24,5%
Parcial	31,0%	25,0%	27,2%	24,4%	22,9%	23,8%	29,4%	23,6%	25,9%
Restrita	10,2%	10,5%	9,5%	16,9%	12,4%	15,5%	10,5%	13,0%	11,9%
Nenhuma	5,7%	3,9%	4,7%	11,7%	8,1%	10,6%	6,6%	8,8%	7,1%
Não participei desse tipo de programa	24,3%	33,1%	29,0%	25,6%	34,0%	29,6%	24,8%	33,8%	29,3%
SI	1,4%	1,2%	1,2%	2,8%	0,5%	1,5%	1,9%	0,8%	1,4%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Caracterize, de maneira geral, os programas de iniciação científica que você participa / participou, quanto aos procedimentos e critérios adotados. (questão 88)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios	38,1%	35,6%	37,7%	39,4%	51,9%	44,9%	38,3%	43,4%	40,6%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios	13,1%	9,1%	10,5%	13,9%	9,3%	12,7%	12,6%	11,7%	11,4%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios	9,6%	5,4%	7,8%	10,7%	9,9%	9,4%	9,8%	8,0%	8,4%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios	4,4%	1,4%	2,8%	5,4%	1,3%	4,2%	4,2%	2,2%	3,4%
Não há / não houve avaliação	31,5%	38,8%	35,4%	25,7%	22,1%	23,9%	30,8%	28,1%	30,7%
SI	3,3%	9,6%	5,8%	5,0%	5,5%	5,0%	4,4%	6,6%	5,5%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Caracterize, de maneira geral, os programas de extensão que você participa / participou, quanto aos procedimentos e critérios adotados. (questão 89)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios	35,9%	31,0%	33,5%	34,0%	38,6%	35,9%	35,7%	33,9%	34,4%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios	14,7%	8,9%	10,9%	13,9%	15,8%	14,4%	13,2%	14,0%	12,3%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios	9,8%	6,5%	8,2%	13,4%	10,9%	11,0%	10,2%	8,8%	9,3%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios	4,3%	2,6%	3,1%	6,0%	3,5%	5,6%	4,3%	3,9%	4,1%
Não há / não houve avaliação	31,5%	41,1%	38,1%	27,9%	26,4%	28,1%	31,9%	32,2%	34,1%
SI	3,8%	9,9%	6,2%	4,8%	4,8%	5,0%	4,6%	7,1%	5,7%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798

Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944
--------------------	-----	-----	-------	-----	-----	-------	-------	-------	-------

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Caracterize, de maneira geral, os programas de monitoria que você participa / participou, quanto aos procedimentos e critérios adotados. (questão 90)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios	37,2%	34,9%	37,1%	30,4%	34,1%	30,7%	37,1%	31,0%	34,5%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios	14,3%	8,4%	10,2%	13,6%	9,6%	12,5%	13,0%	10,9%	11,1%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios	10,8%	7,2%	8,7%	9,9%	7,4%	9,1%	10,0%	7,6%	8,9%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios	4,0%	3,0%	3,4%	6,4%	3,3%	5,3%	4,3%	3,8%	4,2%
Não há / não houve avaliação	29,6%	37,0%	34,8%	34,7%	38,0%	36,2%	31,0%	38,6%	35,4%
SI	4,1%	9,4%	5,8%	5,0%	7,5%	6,2%	4,7%	8,0%	6,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)? (questão 91)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam	44,3%	26,0%	36,1%	30,3%	16,6%	21,5%	41,7%	17,4%	30,2%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho	16,1%	20,9%	17,6%	16,7%	26,2%	22,4%	16,1%	24,2%	19,5%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam	25,2%	36,2%	30,9%	33,1%	41,2%	37,3%	26,5%	40,0%	33,5%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES	5,8%	9,0%	7,4%	8,3%	8,5%	9,7%	6,3%	10,4%	8,3%
Não apóia de modo algum	7,0%	5,9%	6,2%	9,3%	6,8%	7,5%	7,1%	6,9%	6,7%
SI	1,5%	1,9%	1,8%	2,4%	0,8%	1,7%	2,3%	1,2%	1,8%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como você avalia o nível de exigência do curso? (questão 92)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Deveria exigir / ter exigido muito mais de mim	14,6%	10,1%	12,2%	25,6%	13,2%	17,5%	16,1%	12,2%	14,3%
Deveria exigir / ter exigido um pouco mais de mim	23,5%	28,5%	25,7%	30,1%	38,2%	35,7%	23,7%	35,9%	29,7%
Exige / exigiu de mim na medida certa	51,7%	54,1%	53,6%	34,7%	45,6%	40,5%	49,9%	47,1%	48,4%
Deveria exigir / ter exigido um pouco menos de mim	6,0%	5,8%	5,8%	5,7%	2,5%	3,7%	6,3%	3,5%	5,0%
Deveria exigir / ter exigido muito menos de mim	2,0%	0,4%	1,3%	1,6%	0,1%	1,0%	1,8%	0,4%	1,2%
SI	2,1%	1,1%	1,3%	2,3%	0,5%	1,5%	2,3%	1,0%	1,4%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Qual você considera a principal contribuição do curso? (questão 93)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A obtenção de diploma de nível superior	19,1%	7,0%	12,4%	17,5%	5,6%	9,4%	17,5%	5,7%	11,2%
A aquisição de cultura geral	12,4%	9,1%	10,6%	9,4%	7,5%	9,6%	12,2%	8,6%	10,2%
A aquisição de formação profissional	59,3%	73,4%	67,7%	57,9%	69,0%	64,8%	60,0%	70,2%	66,5%
A aquisição de formação teórica	4,0%	4,7%	4,4%	7,4%	15,0%	11,0%	4,4%	11,5%	7,1%
Melhores perspectivas de ganhos materiais	3,7%	4,9%	3,8%	5,2%	2,4%	3,5%	3,9%	3,1%	3,7%
SI	1,4%	1,0%	1,2%	2,6%	0,5%	1,6%	1,9%	0,9%	1,4%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária? (questão 94)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	38,5%	33,4%	36,5%	35,3%	43,4%	39,2%	36,7%	39,1%	37,6%
Contribui / contribuiu parcialmente	38,7%	42,5%	39,2%	38,5%	38,8%	40,2%	37,9%	40,6%	39,6%
Contribui / contribuiu muito pouco	12,5%	16,3%	15,8%	17,2%	14,0%	14,6%	15,0%	15,1%	15,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,0%	3,3%	3,6%	4,9%	2,8%	3,1%	4,4%	2,7%	3,4%
Não considero que desenvolva tal competência	5,0%	3,4%	3,8%	2,0%	0,8%	1,6%	4,3%	1,7%	2,9%
SI	1,2%	1,1%	1,1%	2,2%	0,2%	1,3%	1,7%	0,8%	1,1%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a organização, expressão e comunicação do pensamento? (questão 95)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	38,9%	35,3%	37,3%	31,9%	43,4%	36,1%	36,6%	37,8%	36,8%
Contribui / contribuiu parcialmente	38,3%	45,3%	41,5%	41,1%	40,7%	43,7%	39,2%	44,5%	42,4%
Contribui / contribuiu muito pouco	13,4%	14,4%	14,5%	16,9%	14,3%	15,1%	14,6%	14,9%	14,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,0%	2,4%	3,0%	5,3%	1,0%	2,6%	3,8%	1,5%	2,8%
Não considero que desenvolva tais competências	4,0%	1,5%	2,5%	2,8%	0,5%	1,4%	3,9%	0,6%	2,1%
SI	1,4%	1,1%	1,1%	2,1%	0,2%	1,2%	1,9%	0,7%	1,2%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver o raciocínio lógico e análise crítica? (questão 96)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	42,3%	46,5%	44,1%	32,2%	50,8%	41,4%	40,0%	47,0%	43,1%
Contribui / contribuiu parcialmente	37,9%	40,6%	39,7%	43,2%	40,3%	42,5%	39,3%	41,4%	40,8%
Contribui / contribuiu muito pouco	13,1%	10,2%	11,6%	16,6%	8,1%	12,0%	13,3%	9,5%	11,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,9%	1,1%	1,9%	4,2%	0,3%	1,9%	3,2%	0,9%	1,9%
Não considero que desenvolva tais competências	2,6%	0,5%	1,5%	1,6%	0,1%	1,0%	2,5%	0,4%	1,3%
SI	1,2%	1,1%	1,1%	2,1%	0,3%	1,2%	1,8%	0,8%	1,1%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação? (questão 97)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	40,8%	48,6%	45,1%	31,3%	52,4%	41,4%	39,8%	48,8%	43,6%
Contribui / contribuiu parcialmente	38,2%	39,5%	38,5%	44,9%	38,7%	42,3%	38,9%	39,8%	40,0%
Contribui / contribuiu muito pouco	13,8%	8,9%	12,0%	16,0%	8,0%	12,4%	14,2%	9,3%	12,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	3,0%	1,3%	1,9%	3,9%	0,6%	1,9%	3,1%	0,8%	1,9%
Não considero que desenvolva tais competências	2,6%	0,6%	1,3%	1,5%	0,0%	0,7%	2,0%	0,4%	1,0%
SI	1,7%	1,1%	1,2%	2,3%	0,3%	1,4%	2,1%	0,9%	1,3%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares? (questão 98)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	32,8%	30,7%	32,6%	26,7%	37,8%	31,5%	31,9%	33,6%	32,1%
Contribui / contribuiu parcialmente	38,0%	43,9%	41,0%	41,9%	43,4%	43,4%	37,0%	43,2%	42,0%
Contribui / contribuiu muito pouco	18,6%	17,8%	18,2%	19,4%	16,0%	18,4%	19,5%	18,1%	18,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	3,6%	3,6%	3,7%	7,2%	2,1%	4,1%	5,2%	3,0%	3,8%
Não considero que desenvolva tal competência	5,4%	2,8%	3,4%	2,5%	0,2%	1,3%	4,5%	1,1%	2,5%
SI	1,6%	1,2%	1,2%	2,3%	0,5%	1,4%	2,0%	1,0%	1,3%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente? (questão 99)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	51,1%	58,1%	55,9%	46,2%	62,2%	55,1%	51,1%	59,9%	55,6%
Contribui / contribuiu parcialmente	31,4%	30,7%	30,8%	33,0%	32,5%	33,1%	30,6%	32,3%	31,7%
Contribui / contribuiu muito pouco	10,1%	8,8%	9,1%	12,7%	4,1%	8,0%	10,4%	5,9%	8,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	3,1%	0,8%	1,9%	3,4%	0,9%	1,7%	3,4%	0,8%	1,8%
Não considero que desenvolva tal competência	2,9%	0,5%	1,2%	2,2%	0,2%	0,8%	2,5%	0,4%	1,0%
SI	1,5%	1,1%	1,2%	2,4%	0,2%	1,3%	2,0%	0,7%	1,2%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a observação, interpretação e análise de dados e informações? (questão 100)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	42,1%	47,4%	44,4%	32,6%	53,6%	42,2%	40,4%	49,3%	43,5%
Contribui / contribuiu parcialmente	39,3%	41,6%	41,2%	45,4%	40,3%	43,7%	40,5%	41,4%	42,2%
Contribui / contribuiu muito pouco	11,2%	8,6%	10,3%	15,4%	5,4%	10,9%	12,2%	7,7%	10,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,4%	0,7%	1,6%	2,8%	0,6%	1,2%	2,4%	0,6%	1,4%
Não considero que desenvolva tais competências	3,3%	0,6%	1,3%	1,3%	0,0%	0,6%	2,4%	0,3%	1,0%
SI	1,7%	1,1%	1,2%	2,5%	0,2%	1,3%	2,1%	0,8%	1,3%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão? (questão 101)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	42,7%	46,7%	45,2%	30,8%	50,2%	40,2%	41,8%	46,4%	43,2%
Contribui / contribuiu parcialmente	36,6%	39,5%	38,1%	45,7%	37,3%	41,9%	37,6%	39,2%	39,6%
Contribui / contribuiu muito pouco	14,0%	10,7%	12,1%	16,2%	11,5%	14,0%	13,4%	12,0%	12,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	3,0%	1,4%	2,1%	3,3%	0,2%	1,6%	3,1%	0,7%	1,9%
Não considero que desenvolva tais competências	2,2%	0,3%	1,2%	1,6%	0,7%	1,0%	2,2%	0,8%	1,1%
SI	1,5%	1,4%	1,3%	2,5%	0,2%	1,3%	1,9%	0,9%	1,3%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional? (questão 102)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	36,7%	29,2%	34,0%	23,4%	27,9%	25,0%	35,9%	26,2%	30,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	37,0%	42,4%	38,3%	36,5%	37,3%	37,6%	35,8%	38,9%	38,0%
Contribui / contribuiu muito pouco	17,2%	22,2%	20,5%	29,1%	30,6%	29,9%	18,5%	28,6%	24,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,3%	3,6%	4,2%	6,5%	3,6%	5,2%	5,0%	4,6%	4,6%
Não considero que desenvolva tal competência	3,5%	1,5%	1,8%	1,9%	0,2%	0,9%	2,8%	0,8%	1,4%
SI	1,3%	1,2%	1,2%	2,6%	0,4%	1,4%	2,0%	0,9%	1,3%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias? (questão 103)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	37,4%	35,5%	36,9%	24,8%	39,8%	33,0%	34,8%	37,9%	35,3%
Contribui / contribuiu parcialmente	38,1%	45,9%	41,8%	43,4%	45,5%	44,7%	39,8%	44,8%	43,0%
Contribui / contribuiu muito pouco	15,9%	14,4%	15,3%	23,2%	12,6%	17,7%	16,8%	14,4%	16,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	3,4%	2,1%	2,9%	4,3%	1,3%	2,5%	3,7%	1,6%	2,7%
Não considero que desenvolva tal competência	3,6%	1,0%	1,8%	1,8%	0,5%	0,8%	3,0%	0,5%	1,4%
SI	1,5%	1,2%	1,3%	2,5%	0,2%	1,3%	1,9%	0,8%	1,3%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Qual o período em que você está matriculado? (questão 104)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diurno Integral	50,2%	74,8%	61,6%	55,0%	83,6%	70,5%	52,8%	78,6%	65,2%
Diurno (Matutino)	18,8%	9,4%	14,9%	19,5%	5,2%	11,3%	18,5%	6,9%	13,4%
Diurno (Vespertino)	10,2%	5,0%	7,4%	11,2%	1,4%	6,3%	9,9%	3,6%	7,0%
Noturno	9,8%	4,3%	8,0%	2,4%	2,6%	3,0%	8,8%	3,7%	6,0%
Diurno e Noturno	8,6%	4,2%	6,1%	8,2%	6,2%	6,8%	7,3%	5,8%	6,4%
SI	2,4%	2,4%	2,0%	3,7%	1,0%	2,1%	2,7%	1,3%	2,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura. (questão 105)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele	14,5%	8,7%	11,3%	14,5%	15,8%	16,6%	14,1%	14,5%	13,4%
Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação	12,0%	4,9%	8,5%	14,5%	5,3%	9,3%	11,5%	6,1%	8,8%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação	24,0%	29,4%	26,6%	16,4%	24,2%	19,4%	22,3%	23,1%	23,7%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública	10,4%	12,1%	11,9%	22,2%	13,9%	16,6%	12,5%	14,0%	13,8%
Pretendo trabalhar em empresa privada	12,0%	14,2%	13,0%	13,4%	26,4%	20,5%	12,6%	21,7%	16,0%
Ainda não me decidi	24,0%	28,4%	26,0%	16,0%	13,1%	15,5%	23,8%	19,1%	21,8%
SI	3,2%	2,1%	2,6%	3,1%	1,3%	2,0%	3,2%	1,6%	2,4%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Questões para Licenciatura

OBS: As questões a seguir deverão ser respondidas apenas pelos estudantes de Licenciatura e de Formação de Professores da Educação Básica.

Você quer ser professor? (questão 106)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	3,5%	2,2%	2,5%	4,2%	0,9%	2,6%	3,8%	1,7%	2,5%
Não	15,1%	4,8%	10,5%	13,4%	4,2%	9,4%	14,7%	5,4%	10,0%
Ainda não me decidi	5,7%	3,4%	4,7%	4,7%	2,9%	4,6%	5,4%	4,2%	4,7%
SI	75,8%	89,7%	82,3%	77,7%	92,1%	83,4%	76,1%	88,7%	82,7%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Você já teve experiência no magistério? (questão 107)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	3,1%	1,0%	1,9%	3,3%	0,5%	1,6%	3,4%	0,9%	1,8%
Não	20,3%	8,9%	15,0%	18,4%	6,2%	14,2%	19,6%	9,6%	14,7%
SI	76,6%	90,1%	83,1%	78,2%	93,3%	84,2%	77,0%	89,5%	83,5%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Se a sua resposta na questão 107 foi afirmativa, onde você atua / atuou como professor? (questão 108)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ensino regular em escola pública	1,8%	0,5%	0,9%	1,3%	0,3%	0,8%	1,7%	0,6%	0,9%
Ensino regular em escola privada	0,8%	0,2%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,8%	0,2%	0,3%
Ensino supletivo	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,0%	0,1%
Ensino técnico	0,3%	0,0%	0,3%	0,4%	0,0%	0,1%	0,6%	0,0%	0,2%
Cursinho	0,3%	0,2%	0,2%	0,7%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Outra modalidade	0,2%	0,5%	0,4%	0,9%	0,0%	0,3%	0,5%	0,1%	0,3%
SI	96,2%	98,7%	97,7%	96,3%	99,5%	98,3%	95,9%	98,9%	97,9%
População	1.127	1.352	4.976	756	932	3.383	1.877	2.285	8.359
Tamanho da amostra	723	840	3.164	459	446	1.862	1.179	1.223	5.026

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? Escolha apenas a razão principal. (questão 109)

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Porque quero ser professor	1,9%	0,3%	1,1%	1,8%	0,7%	1,1%	1,9%	0,7%	1,1%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade	3,2%	1,8%	2,4%	4,1%	1,2%	2,6%	3,9%	1,5%	2,5%
Por influência da família	2,2%	0,2%	1,1%	0,4%	0,0%	0,5%	1,6%	0,4%	0,9%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo	1,3%	0,7%	0,6%	1,4%	0,1%	0,8%	1,2%	0,4%	0,7%
Eu não quero ser professor	7,3%	2,9%	5,3%	6,6%	1,2%	4,5%	6,9%	2,8%	5,0%
É o único curso próximo da minha residência	1,1%	0,3%	0,6%	0,9%	0,0%	0,5%	1,1%	0,2%	0,5%
SI	82,9%	93,8%	88,9%	84,8%	96,7%	90,1%	83,5%	94,0%	89,4%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

**O seu curso oferece / ofereceu um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor?
(questão 110)**

ENADE/2007 - Agronomia

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	6,2%	2,0%	4,1%	6,3%	1,9%	4,0%	6,5%	2,7%	4,1%
Não	3,9%	1,9%	2,6%	4,8%	1,0%	3,0%	3,9%	1,8%	2,8%
Não sei responder	8,8%	3,5%	5,9%	5,2%	1,1%	4,0%	7,9%	2,8%	5,1%
SI	81,1%	92,6%	87,4%	83,7%	96,0%	89,0%	81,7%	92,7%	88,0%
População	1.413	1.484	5.855	927	994	3.944	2.335	2.527	9.798
Tamanho da amostra	915	934	3.748	569	483	2.196	1.483	1.361	5.944

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007